MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1610 | 14 a 20 de outubro de 2022

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Cônsul-Geral de Portugal em Toronto
Assumiu funções

P24

Durante a pandemia
Menos 400 mil mamografias

P26

Marta Costa
[Grande] obra do destino

P47

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Peter George
Francisco Pegado

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
As eleições municipais
Magellan Community Centre – em que ponto está o projeto?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

O Magalhães também saiu de casa!

Manuel DaCosta
Editorial

Acordei com o cheiro de água salgada nas minhas narinas, de tanto pensar sobre como chegámos aqui. O Dia de Ação de Graças traz mensagens de todos os cantos, para coisas que deveriam ser feitas todos os dias. Mais uma vez, esqueci-me de agradecer a mim próprio. Será que deveria? Os humores, a cadeia de raciocínio e os maus hábitos entram no complexo mundo dos nossos cérebros quando se questiona a deferência positiva da palmada nas costas quando as células nervosas de 90 BN entram no modo de IA, reunindo os dados necessários para garantir que entendemos por que os agradecimentos são necessários.

Este ano o dia da Ação de Graças aconteceu no mesmo dia mundial da Saúde Mental, trazendo reflexões sobre o nosso papel e da rota caminhada para chegarmos aqui. Não estou a sugerir que as incapacidades provocadas pelo envelhecimento estejam a ter algum efeito peculiar no meu cérebro, mas o aroma do mar salgado que emana das ondas do mar, leva-me sempre de volta para traçar certos passos que impactaram a vida no passado e que irão impactar no futuro. A hipótese do que tem sido a razão de ser da minha vida foi rejuvenescida por aquela que me deu à luz, durante um recente almoço em família, quando aos 91 anos ela disse: "Agora que estou a ficar velha devo ter mais cuidado com o que coloco no meu corpo." A ideia de que se vê como um ponto de partida de um plano para um melhor autocuidado provocou-me um milhão de pensamentos e perguntas sobre a interrupção dos meus comportamentos e o seu efeito na forma como vivo e naquilo que faço. Os resultados da auditoria divulgaram um modo de vida de processos insatisfeitos com base no bem-estar de outra pessoa e não no meu. A procura de gratificação para agradar os outros consome todo o prazer que lhe pertence a si e apenas a si.

Estes pensamentos ressurgiram à medida que se constrói o caminho para o Magellan Community Charities. Pode não parecer que existe uma ligação com as minhas palavras, mas há uma necessidade social comum da qual todos nós devemos participar. O edifício previsto é uma casa, independente de quem ou para quem, é um lar para quem precisa de um abrigo onde cuidadores misericordiosos possam suprir necessidades não disponíveis por motivos culturais, o que traz de volta o caminho da nossa história pessoal. O processo de pensamento que os neurónios do meu cérebro tentam raciocinar é o motivo pelo qual dediquei 15 anos da minha vida para construir um lar para alguém que nem conheço. O tamanho da minha alma não tem respostas a não ser a grandiosidade da palavra compaixão, a nobreza da responsabilidade e a magnificência de uma comunidade cultural a unir-se para engrandecer e honrar aqueles que precisam da nossa generosidade. Os desafios em comunidades abstratas como aquela com a qual me identifico, continuam a ser muitos. O retrocesso do interesse pela construção da comunidade está vivo e bem de saúde na sociedade lusa e é um exemplo do decrescimento intelectual ainda a ser adotado por muitos que menosprezam os esforços dos outros. Claro, existem heróis visionários que providenciam os fundos que dão esperança àqueles que têm a visão de que tudo é possível. Em qualquer organização, como o Magellan, os voluntários são o coração no caminho da criação da casa Magellan. Cada um a dar de acordo com a sua capacidade, apesar de todos os desafios, físicos e mentais, que levam anos de trabalho árduo para chegar ao fim do caminho. Essa dificuldade constante cobra um preço pessoal e os voluntários mudam.

A maior adversidade é entender aqueles que estão à margem que parecem se sentir-se recompensados em diminuir o trabalho árduo feito pelos outros. Centenas de milhares de portugueses levantam-se e trabalham arduamente todos os dias. Você merece ser representado por pessoas que não se satisfazem a si próprios, e reinvestem em projetos com propósito nas suas comunidades. Todos são bem-vindos/as para construir o Magellan, e os heróis iniciais que assumiram as tarefas de voluntariado devem ser elogiados. O edifício ainda não está construído. Ainda há muito trabalho por fazer, portanto sentar-se à margem da ação não é uma opção. Para aqueles que esperam o falhanço em vez do sucesso, falem com os vossos neurónios, talvez eles vos digam que a perda pertence a todos nós e que precisamos de todos para sermos bem-sucedidos.

E assim… à medida que as minhas narinas se enchem com o prazer das partículas salgadas de outra onda, que recua sem rumo, caminho em direção a uma casa a ser construída segundo as especificações de quem tem coragem, compaixão e esperança.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1610
14 a 20 de outubro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto, Telma Pinguelo**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 14 A 20 OUTUBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
12º	16º	13º	10º	8º	8º	10º

CAPA

Creditos: Stella Jurgen

Magellan Community Charities:

Um projeto de todos para todos

Os 1.8 hectares de terra no 640 da Lansdowne Avenue, em Toronto, vão ser a base para a construção de uma nova casa portuguesa. Muito mais do que um edifício composto por 256 camas de cuidados prolongados, 57 unidades de habitação acessível e um centro comunitário, será construído um símbolo de união e de homenagem aos que abriram as portas da imigração no Canadá.

O ato de mudar de país exige coragem e esperança, e apesar de se abraçar o novo país como se sempre tivesse sido nosso, uma coisa é certa – não há nada como a nossa primeira casa, a língua portuguesa, as nossas tradições e o convívio com pessoas que nos compreendem e partilham de memórias semelhantes às nossas. Passem os anos que passarem, essas memórias e esses hábitos permanecem enraizados em nós. Para muitas pessoas, principalmente para aquelas que vieram há várias décadas, a língua portuguesa continua a ser a forma de comunicação que mais utilizam e com a qual se sentem mais confortáveis. E a velhice que tem tanto de bom - já que representa o acumular de vivências – como de desafiante – a decadência natural do estado de saúde – merece ser vivida em família. E família não tem necessariamente de ser de sangue, pode ser simplesmente um local que nos é familiar, onde reina o conforto e o cuidado.

O Magellan Community Charities vem resolver um dos grandes problemas de Ontário no que diz respeito à falta de vagas para cuidados prolongados para idosos. Segundo o Health Quality Ontario, em 2020/21, esperava-se uma média de 188 dias para que existisse uma vaga e a falta de acesso a cuidados de saúde adequados vai agravando a situação de saúde débil dos pacientes. Além de enfrentar as mazelas físicas, os mais idosos veem-se confrontados com estereótipos desadequados sobre a velhice e uma perda do seu sentido de propósito. A carga psicológica torna-se ainda mais desafiante quando ficam em instalações nas quais não se sentem integrados. O facto de ficar à margem da sua comunidade e de viver em pleno isolamento – seja pela falta de identificação pessoal ou por barreiras linguísticas e culturais – agrava e desencadeia outros problemas de saúde, tornando os seus últimos anos de vida num dos menos prazerosos. Tendo este problema em mente, o edifício de sete andares inclui não só andares com serviços médicos e apoio àqueles que necessitam de assistência contínua, mas também um Community Hub para que os utentes se envolvam com a comunidade e usufruam de programas recreativos, educacionais e culturais que preservem o seu sentimento de pertença e apreço.

Nas famílias portuguesas tenta-se cuidar da família até ao fim, é comum que uma casa abrigue várias gerações, quer-se garantir que recebem o melhor cuidado, mas nos dias de hoje, com a correria da vida, empregos exigentes, e a esperança média de vida a aumentar, é difícil garantir uma disponibilidade total para cuidar dos entrequeridos. Além de garantir o conforto dos utentes, o Magellan pretende garantir o descanso da família ao saber que os seus pais ou avós vivem num local que respeita a sua cultura, que compreende o seu passado e, principalmente, onde se podem comunicar.

O viver em sociedade obriga-nos a olhar para o bem do coletivo. O Magellan Community Charities é uma oportunidade para a comunidade portuguesa se unir e demonstrar a sua força. Mais de 500,000 pessoas no Canadá são de origem portuguesa e dessas, metade considera que o português é a sua primeira língua. Os cidadãos com descendência lusófona terão prioridade no acesso a estes serviços, mas seguindo o espírito de inclusão, as portas permanecem abertas para qualquer pessoa. A Câmara Municipal de Toronto cedeu o terreno no bairro Wallace Emerson pela quantia simbólica de $1 anual, durante 99 anos. Grande parte deste projeto será financiado através de empréstimos a nível federal, grants e uma hipoteca, contudo para que a construção levada a cabo pela Corebuild Construction arranque é necessário que a comunidade angarie um total de $15 milhões de dólares.

Este projeto tem sido dirigido por um grupo de voluntários que tem dedicado muito do seu tempo para planear e aprovar esta casa e agora pedem o envolvimento e apoio da comunidade. Existem várias formas de contribuir, seja através de doações monetárias, seja com a doação do seu tempo como voluntário ou através da propagação da mensagem.

Inês Carpinteiro/MS

A long awaited and needed project, dedicated to the elderly Portuguese speaking Canadian communities is under development right here in Toronto. The Magellan project is an ambitious one that intends to be a game changer for the luso community, helping aging members with appropriate care, housing, and most of all, keeping and celebrating the cultural aspects of the Portuguese heritage—whether it's the language or food or keeping the spirit alive and honouring the history of those who worked so hard and have helped to build this country.

In order to make this dream a reality, a lot of people have already stepped up and contributed, with monetary donations, volunteering their services or simply promoting the cause—but a lot more is needed. This edition of Milénio Stadium is dedicated to showing our community the progress and needs of this project.

In this interview with Charles Sousa, Chair of Magellan Community Charities, he talks us through the major milestones already achieved such as municipal licenses and other bureaucratic demands and explains the project timeline. He points out that we all must step up to make Magellan a reality. Explaining that the organization is still working on raising the much-needed donations and are dedicated to keep building awareness to this cause. Sousa reminds us that the time is now: the project is already a reality, but more efforts are needed to put shovels in the ground. It's about honouring our past and building a brighter future and of course promoting the Portuguese heritage legacy.

Charles Sousa. Photo: DR.

Milénio Stadium: How is the Magellan Community Centre project moving?

Charles Sousa: The Magellan project will provide critical support and protection for countless individuals in our community who are in need and deserve proper elder care. It's important to know that the project requires community engagement to succeed. É uma Casa Portuguesa – Casa Magalhães. Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate a senior long-term care, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities. The Magellan complex is receiving a lot of community attention and government support because it is a unique way to provide continuum of care in a densely populated area. Our building will stack 256 long-term care beds on top of 57 affordable housing units. The home will also feature a half acre public park offering green spaces to the entire community in heart of a Portuguese neighborhood.

The project has achieved major milestones:

- **April 2018: Ontario awarded 256 culturally specific licenses**
- **Mach 2019: City of Toronto awarded the location**
- **March 2021: Signed an agreement with the city to build affordable units.**
- **October 2021: Corebuild signed on as the construction manager and Responsive selected as operator.**
- **September 2022: City approved zoning**

Project Timelines:

- **Originating Phase: Sep. 2018 – Oct. 2020**
- **Planning Phase: Oct. 2020 - Dec. 2021**
- **Design Phase: Jan. 2022 - Dec. 2022**
- **Construction Phase: Mar. 2023 - Dec. 2025**
- **Operational Phase: Dec. 2025**

We are currently in the design phase. On June 29th, 2022, the City of Toronto held a council meeting and finally approved the application to amend the Zoning By-Law to permit a seven-story mixed-use building at 640 Lansdowne Avenue, comprising of 57 affordable housing units, 256 long-term care beds, and non-residential space on the ground floor fronting Lansdowne Avenue. While the founding team has overseen preparations for Magellan's development, we want to enhance the membership of Magellan Community Foundation to manage funding and complement the current working board.

MS: Are there any financial institutions backing the project? How about financing from different levels of government?

CS: We have several financial partners working on the Magellan project including commitment of funds from the Municipal Government, Ministry of Health and Long-Term Care and the Federal Government through the Canada Mortgage and Housing grants. We have established arrangements with a senior lender to finance the construction of the project. However, to make the Magellan project a reality we will require $15.2 million in donations from our community. We need your help. Donations can be made here: www.magellancommunityfoundation.ca

> Magellan is a charity that exists solely for the benefit of the community and no one else.
>
> Charles Sousa • Chair of Magellan Community Charities

MS: This is a huge project that needs a lot of help to succeed. What are you doing to motivate the community and business people/companies to continue helping?

CS: Our community has often complained, and suffered, that we don't have a home to support our Portuguese seniors in their twilight years. A number of concerned citizens over many years have attempted to start a non-profit home for this very purpose but it stalled due to a lack of government allocation of bed subsidies. While there are some groups who operate private for-profit homes to benefit a return on their investment – Magellan is a charity that solely exists for the benefit of the community and no one else. During my time in office we were able to expand long-term allocations in Ontario's budget and, more specifically, establish cultural specific licenses to enable a Portuguese speaking home. The current Ontario Government and City of Toronto are fully backing the project. It is time to take advantage of the opportunity. It's important to reinforce that these licenses translate into $20 million in annual revenue that will fund the mortgage and ongoing operations of the home. We will have sufficient revenue through these licenses and apartment rentals to sustain the project - over time. The ask is raising sufficient capital to build the structure and then "house our home". We have contracted a renowned builder and a professional team to manage the home.

This is an opportunity to have our very own not-for-profit government subsidized home dedicated to our community. Let's not squander it. Let's together raise the balance of capital needed. More volunteers are welcome, as well as leaders with deep pockets, to join the marketing and capital campaign teams. We need more people to tell our story. Many families need our help. Bottom-line, we can't do this alone.

MS: Now the pandemic is basically behind us do you consider it important that the Portuguese clubs and associations get more evolved with the project?

CS: Yes - it is important for Portuguese clubs and associations to get more involved with the project. This project is critical and long overdue within our community. Many are prepared to raise awareness on the need for safer long-term care especially after the pandemic. Affordable housing in the Magellan project is also very critical to provide independent seniors living. We are always looking to partner with community clubs to bring awareness to this very important and historic project.

MS: What are the next steps for the project?

CS: A number of major donations have been made, but we need more. We will continue to raise capital and plan for more events in 2023. The moment we get shovels in the ground, I am sure more people will engage. But we need help now in order to raise the equity. The licenses and the land will give our Portuguese community a safe and sustainable home to be proud of. The need is critical – the community benefit is tremendous - and it will help promote our Portuguese heritage and legacy.

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

Espalhem a palavra

Ulysses Pratas

O Magellan terá uma importância determinante para o futuro, embora esteja a ser concebido para honrar o passado. Haverá melhor forma de agradecer aos nossos antecessores tudo o que fizeram por nós, do que garantir que a sua velhice é vivida com dignidade e conforto? A resposta parece óbvia, mas a verdade é que a vida acelerada nos distrai e muitas vezes não nos lembramos que o futuro deve ser preparado.

O Magellan Community Charities nasce de uma necessidade óbvia no seio da comunidade portuguesa residente em Ontário – os nossos idosos precisam de ser acolhidos e acarinhados numa unidade de cuidados de longa duração, que respeite a sua cultura, a sua língua, os seus gostos. O Magellan será tudo isso e muito mais. Será com certeza uma casa portuguesa onde todos se sentirão bem, mas para isso é necessário que todos abracem este projeto como se fosse seu. Que todos entendam que a sua ajuda financeira, pode ser pouca ou muita, mas é essencial para que tudo se torne realidade. A pandemia atrapalhou o processo de divulgação do projeto, travou a evolução da campanha de angariação de fundos, mas não conseguiu, nem nada conseguirá, parar a vontade de todos os voluntários que tanto têm dado de si e do seu tempo, para que este sonho se transforme em algo bem real. Ulysses Pratas é um dos elementos do board do Magellan e tem a seu cargo a difícil tarefa de garantir que os fundos necessários, provenientes de doações, sejam angariados. Nesta entrevista ficamos a saber quanto já foi arrecadado e quanto mais será necessário para dar início à obra e, fundamentalmente, fica claro que só com união se vai atingir o objetivo.

Milénio Stadium: Num projeto desta dimensão, com um custo total de 85 milhões de dólares (penso que este é o montante orçamentado), onde é que vai arranjar o dinheiro para que isso aconteça?

Ulysses Pratas: Devido ao contínuo aumento dos custos, estamos a estimar que o projeto custará cerca de 95 milhões de dólares (net of land). Um projeto deste calibre requer a assistência e contribuições de várias fontes de financiamento. O projeto Magellan está a obter fundos de todos os níveis de Governo; federal, provincial e municipal, juntamente com as instituições financeiras e, mais importante, da comunidade. O apoio gracioso da comunidade é extremamente importante e necessário porque é da comunidade de onde virá a componente de equidade para facilitar a capacidade de acesso do Magellan aos programas governamentais, juntamente com o apoio de instituições financeiras.

Quando falamos de apoio comunitário, falamos de todos os membros da nossa comunidade que partilham os mesmos valores e visão do nosso compromisso de fornecer cuidados a longo prazo e alojamento acessível, aos entes queridos envelhecidos nas nossas comunidades luso-canadianas.

Embora o Magellan seja "o primeiro do seu género" para a comunidade portuguesa, o nosso compromisso para executar este projeto não está apenas limitado aos portugueses, mas a todas as comunidades do Ontário. Para além do apoio dos membros trabalhadores da nossa comunidade, estamos também gratos por termos e continuarmos a procurar o apoio de empresas locais, sindicatos, associações, corporações e fundações.

MS: Quanto à componente de envolvimento comunitário, quanto é que já foi angariado e de quanto mais precisa para começar o trabalho?

UP: O nosso objetivo da Campanha de Capital continua a ser de 15,2 milhões de dólares. Desse objetivo já atingimos $5,4 milhões em promessas e doações.

Do montante restante, há uma necessidade imediata de $9,8 milhões que são necessários para começar construção do projeto, antes do equilíbrio do total.

A Fundação Magellan continuará a existir mesmo depois de o projeto estar concluído para apoiar programas que a unidade de Cuidados de Longo Prazo necessitará numa base anual.

MS: Como podem os clubes e associações comunitárias participar nesta angariação de fundos?

UP: O apoio dos nossos clubes e associações é uma forma fantástica de chegar mais longe na nossa comunidade.

> O apoio gracioso da comunidade é extremamente importante e necessário porque é da comunidade de onde virá a componente de equidade para facilitar a capacidade de acesso do Magellan aos programas governamentais, juntamente com o apoio de instituições financeiras.
>
> Ulysses Pratas • Magellan Community Charities

Os clubes e associações podem ajudar, partilhando o conhecimento do projeto com os seus membros para assegurar que todos tenham uma melhor compreensão das metas, objetivos e necessidade de ter o Magellan na nossa comunidade.

Os clubes e associações podem também prestar apoio através da realização de eventos de angariação de fundos e eventos sociais para ajudar com contribuições para o Magellan.

MS: O que falta fazer para que a comunidade portuguesa que vive no Ontário tome consciência da importância de contribuir para a realização deste projeto?

UP: Espalhem a palavra! É a melhor maneira de descrever o que é preciso fazer para a comunidade portuguesa do Ontário compreender a importância do projeto Magellan e como as suas contribuições farão a diferença.

O Magellan está empenhado em dar a conhecer o projeto através de todas as formas - meios de comunicação social, publicações, eventos sociais, reuniões, juntamente com a ajuda de voluntários, como plataforma para fornecer respostas a perguntas importantes da comunidade.

MS: Quando pensa que será alcançada a contribuição financeira da comunidade, necessária para iniciar o projeto?

UP: A Fundação Magellan está vigorosamente a angariar fundos a todos os diferentes níveis. Os nossos esforços estão em curso e continuarão até que as portas da nossa nova casa sejam abertas. Estamos a lançar uma nova campanha de angariação de fundos nos meios de comunicação social em breve, seguida de uma campanha de doação na época festiva de dezembro.

Encorajamos todos aqueles que puderem, a fazer o favor de doar para esta causa.

Madalena Balça/MS

Ulysses Pratas. Photo: Revista Amar

Créditos: DR

Magellan
Construir um sonho

Por detrás de um projeto da dimensão do Magellan Community Charities há todo um processo burocrático que leva tempo e exige muito conhecimento não apenas da vertente técnica, mas também de todos os procedimentos legais que devem ser cumpridos para que nada falhe. Para lá da elaboração do projeto técnico, é necessário, por exemplo, garantir que todas as licenças estão devidamente em ordem, que se passam todas as fases de aprovação do projeto junto das autoridades competentes, etc..

Richard Ramos. Créditos: DR.

Richard Ramos, Gestor de Desenvolvimento da Magellan Community Charities, tem a seu cargo esta componente essencial para assegurar o início da obra. A pandemia veio, naturalmente, dificultar muito ou até mesmo alterar profundamente o calendário inicialmente previsto, mas Richard Ramos não tem dúvidas em garantir que, se tudo correr dentro dos parâmetros normais (leia-se: não surgir outra pandemia ou algo do género...), a obra poderá abrir as suas portas até ao final de 2025. Para isso, há que contar também com a imprescindível contribuição de toda a comunidade – afinal, este projeto é de e para todos os lusodescendentes que residem no Ontário.

Milénio Stadium: O Magellan Community Charities estava inicialmente programado para começar a construção em 2020. A pandemia, e tudo o que ela implicava, fez com que esta ideia inicial fosse adiada. Quando podemos esperar ver a construção começar no terreno?

Richard Ramos: Em 2020, o nosso objetivo era assegurar o arrendamento do terreno com a Cidade de Toronto, e começar em a nossa fase preliminar de conceção do projeto. A pandemia abrandou o ritmo municipal aprovações e a nossa capacidade de angariação de fundos. Ainda estamos a trabalhar diligentemente na obtenção do nosso plano do sítio aprovações e aumento do capital. O apoio comunitário a este projeto, há muito esperado, fará com que este seja uma realidade.

MS: Em que fase se encontra o projeto?

RR: O projeto concluiu atualmente a Zoning By-Law Amendment e irá submeter-se à fase de Site Plan Approval. Também satisfizemos as condições de aprovação do Ministry of Long Term Care, e submetemos para aprovação os subsídios elegíveis do Ministry of Long Term Care e Canadian Mortgage and Housing Corporation. A nossa campanha de angariação de fundos está de novo no bom caminho e esperamos, com o apoio da comunidade, poder atingir os objetivos de angariação de fundos necessários para o projeto.

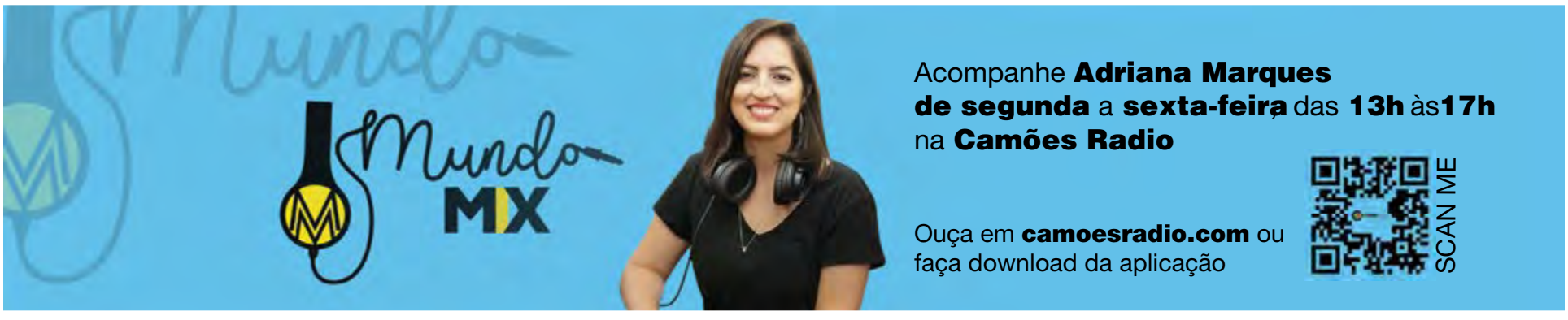
MS: Como responsável pela parte técnica deste projeto, quais têm sido os maiores desafios que tem enfrentado?

RR: De uma perspetiva técnica, o nosso maior desafio tem sido receber todas as aprovações necessárias durante a pandemia. Embora o município tenha apoiado muito o nosso projeto e prestado um amplo apoio, foi muito difícil reunirmos pessoalmente com os seus responsáveis, pois muitas das nossas reuniões foram realizadas através de uma teleconferência com Zoom. Também fomos confrontados com uma inflação maior do que a normal no setor da construção no último ano, a qual aumentou já o nosso custo de construção, bem como dificultou o nosso objetivo de angariação de fundos. Mas o nosso desafio mais difícil tem sido a capacidade de angariar fundos durante uma pandemia, em que todos nós enfrentámos a incerteza financeira, uma vez que criou um ambiente que tornou a abordagem muito difícil. Não tem sido fácil nesse contexto ter pessoas a doar fundos para qualquer projeto.

MS: Sendo um grande projeto de construção, quando se pode esperar que o Magellan comece a funcionar? Por outras palavras, quanto tempo demorará a construção?

RR: O nosso objetivo projetado é ter as instalações em funcionamento até ao final de 2025. Este é um projeto muito grande e pode demorar até 32-36 meses de construção. Contratámos uma equipa de gestão da construção de grande reputação para controlar e supervisionar o orçamento e o calendário do projeto. Se não formos confrontados com outra pandemia ou uma situação imprevista, então devemos cumprir o calendário e ter um projeto há muito esperado, pronto para a nossa comunidade.

Madalena Balça/MS



TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

We're hiring a bookkeeper

If you'd like to join the Teixeira Team, please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

VOX POP

Quando somos jovens muitas vezes preferimos nem pensar muito nesse assunto, afinal para quê chatear-se com questões de um futuro que parece tão longe a nossos olhos? O fato é que a velhice chega para todos nós. Não importa o quão jovens, bem-sucedidos ou saudáveis sejamos...chegará nossa vez de exibir cabelos brancos, rugas e enfrentar o peso dos anos vividos e lidar com as questões de uma saúde mais fragilizada.

E todos merecemos vivenciar essa fase derradeira da vida de maneira digna e respeitosa. Pensando em proporcionar isso aos membros da terceira idade da comunidade que fala português no Canadá, um grupo de pessoas munidas de boa vontade e dedicação, pôs em pé o projeto do Magellan Community Centre. Para que esse projeto se torne realidade, e os idosos possam de fato já desfrutar do centro em 2025, como se planeja, muito ainda precisa ser feito e um dos apelos dos organizadores dessa causa é pela ajuda dos membros mais jovens da comunidade lusófona.

O envolvimento dessa juventude, que tanto tem para colaborar, é fundamental para que o sonho se torne real. Essa semana estivemos à conversa com alguns deles, que compartilham suas experiências nos cuidados com os idosos, sejam familiares ou não, relatam as dificuldades que se passa nessa jornada e como a criação de um lar de idosos, unidades de habitação acessíveis e um centro comunitário, todos com referências a cultura portuguesa- seja a língua falada ou comida- poderia facilitar a adaptação e melhor convívio entre os idosos.

Lizandra Ongaratto/MS

Jéssica da Cunha,43 anos, child and youth worker

Qual sua opinião sobre a importância da criação de um lar de idosos destinado a receber os portugueses e lusodescendentes?

Eu acho super importante ter um lar de idosos destinado a receber os portugueses e lusodescendentes porque quem ter de ir para um lar faz muita confusão na cabeça dos idosos, é um momento de muita dificuldade e para quem não fala inglês é mais complicado ainda pensar que vão para um lugar sem saber se comunicar. Os idosos são um grupo muito vulnerável e sem o poder de se comunicarem tornam-se ainda mais vulneráveis.

Um idoso requer mais cuidados por causa da saúde, de questões relacionadas a heranças, familiares e cuidados. Às vezes as famílias dos idosos não concordam com a maneira como esses cuidados são prestados, então ter um lar destinado à comunidade portuguesa e lusodescendente eu considero muito importante porque vai ter informação em português como cuidados com um médico-geriatra, cuidados especiais para idosos, informação de advocacia para ajudar os idosos a tomar decisão informadas, em relação a diversas questões importantes do fim da vida que ninguém gosta de pensar mas que é necessário e importante. Assim também a pessoa idosa pode ter paz a pensar que vai ter o que precisa.

Você já teve que cuidar de uma pessoa mais velha ou conhece alguém que tenha tido essa responsabilidade? Pode falar sobre os desafios que isso implica?

Sim, a minha mãe tem 83 anos e tem sido um desafio muito complicado, porque os médicos de família não sabem ou não dão a atenção necessária para as pessoas idosas. Quando eu levo a minha mãe para o hospital vários médicos já disseram que uma mulher idosa recebe ou mínimo atendimento. Isso é normal? Como? Porquê? No caso da minha mãe tudo sempre foi uma luta, desde simples apontamentos com especialistas.

Eu nunca entendi porquê? Isso não faz sinto na minha cabeça, agora depois de 3 anos a pedir, discutir, a minha mãe tem o acompanhamento de especialistas. Não é fácil, e a única coisa que eu posso dizer é que a comunidade portuguesa idosa precisa ser bem informada e pedir para ter um geriatric doctor e ser acompanhada por pessoas especializadas. Porque essas clínicas sabem melhor as dificuldades que os corpos/mentes têm nessa fase da vida.

Hoje em dia existem ajudas e programas para facilitar a vida das comunidades idosas. Recentemente descobri um no qual auxiliam no pagamento das contas da casa e inclusive dão descontos, mas é preciso se inscrever e qualificar. Também existem profissionais que podem ir até a casa da pessoa idosa ajudar com tarefas como tomar remédios, fazer esse acompanhamento, mas é preciso estar bem informado e se qualificar para receber essas ajudas. A pessoa que está a cuidar da pessoa idosa precisa de muita informação ou isso pode se muito difícil no dia a dia.

Você se preocupa em como será o futuro dos mais velhos da sua família?

Sim, principalmente agora que a minha mãe é idosa e vejo, e sei, que não e fácil lidar com as mudanças da vida. Quando uma pessoa é jovem e saudável faz tudo, porém para uma pessoa idosa a atividade mais rotineira pode se tornar difícil. Muitas pessoas idosas estão bem e não precisam de cuidados mais muitos estão sozinhos e sofrem muito. A solidão às vezes é o pior.

Como membro da comunidade lusófona está disponível ou sente vontade de, de alguma forma, se envolver no projeto do Magellan Community Centre?

Sim, estou disponível para me envolver no projeto e acho muito importante ajudar a nossa comunidade porque sem os idosos nenhum de nós estaria aqui. A nossa comunidade lutou muito e este é o momento de retribuirmos. Informação e educação são muito importantes principalmente quando não falam a língua. É importante a gente educar os idosos para eles terem o melhor do que merecem. Trabalharam tanto neste país e agora merecem aproveitar o que de melhor o país tem em termos de cuidados e atendimento para os idosos.

Chiara Picão, 20 anos, presidente da Luso Can-Tuna

Qual sua opinião sobre a importância da criação de um lar de idosos destinado a receber os portugueses e lusodescendentes?

Acho que este lar é muito importante para a nossa comunidade. Os recetores deste lar são principalmente imigrantes que trabalharam muito para criar uma vida no Canadá, e é importante que a parte mais jovem da nossa comunidade tome conta deles porque eles fizeram tanto por nós. Também há muitas considerações culturais em tratar dos idosos, então um centro adaptado às necessidades culturais dos nossos membros mais idosos da nossa comunidade é uma muita boa ideia.

Você já teve que cuidar de uma pessoa mais velha ou conhece alguém que tenha tido essa responsabilidade? Pode falar sobre os desafios que isso implica.

Sim, já tratei dos familiares idosos. Como jovens, sentimo-nos muito responsáveis por ajudar a cuidar dos nossos familiares idosos, mas pode ser muito difícil de muitas maneiras, mentalmente e emocionalmente.

Muitos de nós têm desafios para encontrar apoio e recursos não só para cuidar dos idosos, mas especialmente para cuidar dos lusófonos idosos.

Você se preocupa em como será o futuro dos mais velhos da sua família?

Penso sempre nos meus avós. Vieram para o Canadá e tiveram muitos desafios para dar à minha família a vida que temos hoje. Porque sou uma criança e neta de diáspora lusófona, sinto a necessidade de garantir que os meus avós e os membros idosos da nossa comunidade tenham uma vida confortável. Esta é uma maneira minha de agradecer-lhes por tudo o que me deram.

Como membro da comunidade lusófona está disponível ou sente vontade de, de alguma forma, se envolver no projeto do Magellan Community Centre?

Gostaria de me envolver neste projeto, porque acredito que este trabalho é muito importante. Estou ansiosa por ouvir falar de oportunidades voluntárias para os jovens participarem!

Culturalmente, temos muito para aprender dos idosos portugueses e lusófonos, e isso seria uma grande oportunidade para ganhar conhecimentos culturais para os jovens e tomar conta dos nossos idosos.

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Renata Borges - 46 - Program Manager at Reconnect Community Health Services

Qual sua opinião sobre a importância da criação de um lar de idosos destinado a receber os portugueses e lusodescendentes?

A importância de um lar para idosos destinado a portugueses e lusodescendentes a meu ver se dá pelo fato de muitos não dominarem o idioma o que torna difícil a comunicação principalmente quando surgem problemas cognitivos, também pelo fato de hábitos alimentares e culturais.

Você já teve que cuidar de uma pessoa mais velha ou conhece alguém que tenha tido essa responsabilidade? Pode falar sobre os desafios que isso implica.

Os desafios de cuidar de um idoso são diversos: a perda da independência do idoso por motivos de saúde, a dificuldade financeira que pode levá-los a não terem outra opção a não ser irem morar na casa dos filhos, filhos esses que ainda estão no mercado de trabalho, que por vezes moram distante e precisam reorganizar a rotina diária para poder cuidar de seus pais ou avós.

Você se preocupa em como será o futuro dos mais velhos da sua família?

Sim, me preocupo.

Como membro da comunidade lusófona está disponível ou sente vontade de, de alguma forma, se envolver no projeto do Magellan Community Centre?

Não conheço o projeto, porém um Centro Comunitário só pode trazer benefícios à comunidade. Devido ao meu trabalho, vejo muitas situações, desde portugueses que não aceitam receber Meals on Wheels e já não podem cozinhar e os filhos moram longe e não podem ajudar, outros que estão sozinhos e têm home-care e não aceitam homens indo dar banho ou limpando a casa; ou que nem abrem a porta para o cuidador pois a memória já falha e não entendem inglês então quando a PSW chega eles não sabem quem é.

Já vi minha família passando por isso também devido a cuidados com meu tio que é doente.

Inês Carpinteiro, 26 anos, coordenadora de redes sociais

Qual sua opinião sobre a importância da criação de um lar de idosos destinado a receber os portugueses e lusodescendentes?

Existindo vontade e iniciativa, acho que é um excelente projeto e que tem pernas para andar. Acho que o fim dos nossos dias é uma questão que não pensamos muito, mas a realidade é que uma grande parte da comunidade portuguesa não domina a língua inglesa. Existir um lar onde se sentem em casa é fundamental para a sua saúde tanto emocional como física.

Você já teve que cuidar de uma pessoa mais velha ou conhece alguém que tenha tido essa responsabilidade? Pode falar sobre os desafios que isso implica.

Ainda nunca tive de cuidar de ninguém mais velho, mas já assisti ao que isso exige - não aqui, apenas em Portugal. Os meus pais ainda são muito novos, mas já vi os meus avós tomarem conta dos pais deles, é um grande peso emocional e até financeiro. No final do dia, o que se quer é ter a certeza de que as pessoas que amamos estão bem entregues quando as obrigações da vida não nos permitem estar sempre por perto. Acho que morando no estrangeiro esta questão se torna ainda mais preocupante, pelas barreiras linguísticas e diferenças culturais.

Você se preocupa em como será o futuro dos mais velhos da sua família?

Sim, preocupo-me com os meus avós que moram em Portugal e não têm os filhos por perto para serem um apoio. Apesar de os meus pais serem ainda muito jovens, até agora a minha mãe não domina o inglês e isso seria um problema. Claro que a colocar num lar será sempre último recurso numa família mas nunca se sabe o dia de amanhã. Seja como for, gostava que tivessem uma velhice em que continuassem a ser ativos e acima de tudo, que não ficassem isolados.

Como membro da comunidade lusófona está disponível ou sente vontade de, de alguma forma, se envolver no projeto do Magellan Community Centre?

Sim, na verdade já me voluntariei e incentivo todos a fazê-lo. Primeiro porque a equipa recebe os voluntários de braços abertos e depois porque todos nós temos alguma coisa para oferecer, sejam aptidões ou somente o nosso tempo e boa-vontade. Viver em sociedade obriga a pensar nas necessidades do coletivo e não apenas nas nossas, portanto mesmo que não pensem recorrer aos serviços do Magellan basta conhecer o projeto para compreender que muita gente vai usufruir disto e poderá ser uma grande melhoria nas suas vidas.

Maria Pereira, 40 anos, comerciante

Qual sua opinião sobre a importância da criação de um lar de idosos destinado a receber os portugueses e lusodescendentes?

Deveria haver com empregados/cuidadores bem treinados e deveriam serem todos portugueses ou lusodescendentes.

Você já teve que cuidar de uma pessoa mais velha ou conhece alguém que tenha tido essa responsabilidade? Pode falar sobre os desafios que isso implica.

É muito gratificante cuidar realmente de um ente querido em sua própria casa ou na deles, ao invés de colocar a pessoa numa instituição. Pode ser cansativo fisicamente se uma pessoa trabalha em tempo integral, mas isso pode ser feito. Dedicação, paciência e amor é o que os idosos geralmente querem. O cuidador precisa se adaptar e dar um passo a frente, sem estresse excessivo. Convidar a pessoa interagir, incluir a pessoa idosa em passeios, etc.

Você se preocupa em como será o futuro dos mais velhos da sua família?

No momento eu só tenho uma tia e um tio idosos, e eles só têm um único filho, que tem problemas mentais, e me preocupo se afinal quem se responsabilizará por ele quando meus tios e forem?

Como membro da comunidade lusófona está disponível ou sente vontade de, de alguma forma, se envolver no projeto do Magellan Community Centre?

Eu não sei nada sobre o projeto. Devido ao meu trabalho me ausento por longos períodos o que me dificulta o voluntariado de forma regular.

Creditos: DR

Viver não custa... custa é saber...

Cristina da Costa
Opinião

Olá, bom dia.
Mais uma sexta-feira e mais um mês partidinho pela metade. O tempo corre. Assim passassem os meses mais frios. Rápidos e a correr. Enfim. É lidar.

Espero que esteja bem e com muita saúde.

Esta semana o jornal Milénio debruça-se sobre um dos projetos mais nobres que a nossa comunidade já teve, tem e jamais vai voltar a ter. Magellan Community Charities. Vou fazer um "detour e falar de outro assunto" pelo simples facto de que a nossa comunidade, na qual temos muitas pessoas capazes e de bom coração, não obstante, se recusa a abraçar um projeto porque os egos são um pouco maiores do que deveriam. Porque não estão num board ou não podem tomar certas e determinadas decisões. Já chega desta criancice. A união faz a força aqui e em qualquer planeta, mas é o que é e vai valer sempre o que vale.

A nossa comunidade terá de chegar a um certo patamar de perceber que não é só ter dinheiro. E o resto? Ok. Prefiro falar sobre a miséria, sim miséria, que se está a instalar mundo dentro. Já não se pode negar todos os indícios de cada vez mais e maior pobreza no Canadá. Em cada esquina Bancos Alimentares. Pedidos de esmolas em cada cruzamento e esquina. Complicado. Miséria camuflada. Onde vamos parar?

Passámos pelos braços da "madrasta" pandemia. Para os braços da dupla "madrasta" guerra pela loucura do poder. Onde vamos nós parar? Esquecem-se que mesmo com dinheiro, e já não duvido desse cenário, não podemos comprar o que não chega até nós.

Miséria acumulada. Sofrimento desnecessário, num mundo já com tanto desequilíbrio. Um abre olhos. Por favor, vamos abrir os olhos e tentar preparar o futuro para que seja mais suave. Pense onde quer passar os seus derradeiros dias. Fique bem e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Ouvimos a música de **Joana Alegre**

Percorremos a vida do marnoto **Cláudio Banca** na **Marinha da Troncalhada**

Celebramos Amália em mais uma **Gala de Fado** do **PCCM**

Comemos **broa e sardinhas na telha** à boa maneira **gandaresa**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version

Magellan Left Home Too!

Woke up with the smell of fresh salt water in my nostrils, thinking about what got me here. Thanksgiving brings messages from all corners, for things which should be done every day. Once again forgot to thank myself. Should I? Moods, chains of reasoning and good and bad habits enter the complex world of our brain when you question the deference of positive back slapping as 90 BN nerve cells go into AI mode, gathering the necessary data to ensure we understand why thanks are necessary.

Thanksgiving which this year occurred on World Mental Health Day, brings about reflections about our role and the road map which was used to get there. Not suggesting that incapacities brought about by aging are having any peculiar effect on my brain but the aroma of the salty air emanating from ocean waves always takes me back to trace certain steps which have impacted life in the past and will in the future. Hypothesis of what has been the rationale for my life was rejuvenated by the one that gave birth to me, during a recent family lunch when at 91 she said, "Now that I'm getting old, I should watch what I put in my body". The premise that she sees herself as a starting point of a plan for better self-care infused a million thoughts and questions about the interpolation of my behaviours and their effect on how I live and what I do. The results of the audit revealed a way of life of unsatisfied processes based on someone else's well-being and none for me. The pursuit of gratification to please others consumes all pleasure that belongs to you and you alone.

These thoughts were brought about as the path to build Magellan Community Charities continues. There may not appear to be a connection in my words, but there is a relation to an overall societal need that all of us should participate in. The building being contemplated is a home, regardless of or for whom, it's a home for someone who needs a home where compassionate caregivers can provide needs not available because of cultural needs, which brings back the path from our personal history. The thought process which the neurons of my brain attempt to reason is why I have dedicated 15 years of my life to build a home for someone you don't even know. The expansiveness of my soul has no answers except that the grandiosity of the word compassion, the nobility of responsibility and the magnificence of a cultural community coming together to elevate and honour those who need our generosity. The challenges in abstract communities such as the one I identify with, continue to be many. The retrocession of interest in community building is alive and well within the Luso society and is an example of intellectual diminution still being adopted by many who depreciate others' efforts. Of course, there are visionary heroes who provided funds which give hope to those who retain a view that anything is possible. In any organization such as Magellan, volunteers are at the heart of the path to create the Magellan Home. Each giving according to their capacity despite all the challenges, mental and physical which take years of hard work to reach the end of a path. This constant hardship to completion takes a personal toll and volunteers change. The biggest adversity is to understand those on the sidelines who appear gratified to diminish the hard work that others do. Hundreds of thousands of Portuguese get up and work hard every day. You deserve to be represented by people who are not self-gratifiers but instead should reinvest in purposeful projects in your communities. All are welcome to build Magellan, and the initial heroes who took on the volunteering tasks are to be commended. The building is still not built. Much work still needs to be done, so sitting on the sidelines is not an option. To those who wish failure instead of success, should speak to your neurons, they may tell you that losses belong to all of us, and we need all of you to succeed.

And so...as my nostrils fill with the pleasure of salty particles provided by another wave, which retreats aimlessly, I walk towards a home to be built according to the specifications of those who have courage, compassion, and hope.

Manuel DaCosta/MS

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Peter George
Francisco Pegado

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
As eleições municipais
Magellan Community Centre – em que ponto está o projeto?

sexta-feira às **18h**

it's SHOWTIME

A música sempre foi um grande amor para Joana Alegre. Em 2016 lançou o álbum "Joan & The White Harts" e em 2021 editou "Centro", com produção de Luísa Sobral. Vamos saber mais sobre o percurso da artista e sobre algumas das suas criações inéditas, que têm como base a poesia do pai, o poeta e político Manuel Alegre, e que estão a ser editadas ao longo de 2022.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Viajamos agora até à Marinha da Troncalhada para aprendermos um pouco acerca da produção artesanal de sal. Cláudio Banca é um dos últimos marnotos de Aveiro e é ele quem nos vai guiar através da vida nas salinas. Venha connosco!

Sáb 14h30

WAR ROOM

This program will talk about the way social media has affected our lives.

What is an influencer and why is there message so powerful. Who listens and why are such folks like Ye West such trend setters. It's all in the messaging and who deliverers it.

Check it out.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana vamos descobrir a técnica terapêutica de EFT, também conhecida como tapping. Junte-se à nossa conversa com a terapeuta Kelly Elliot. Porque cuidar de si é mais fácil do que parece.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Você pensa que é fácil? Vamos mostrar alguns momentos engraçados de reportagens no programa desta semana. Então, não perca o Espaço Mwangolé na Camões TV! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Painting the human figure is really hard, Silvia Marieta, a figurative and portrait artist from Tomar, excels at this challenge and so does Cris DK from Nazaré, a self-taught artist, who is passionate about the human figure and moody light.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

OPINIÃO

Crédito: DR

A Second Home

In the old days, elderly members of the family could always count on being looked after by one or more loved ones, a long-standing tradition in just about every culture in the world. Modern times brought much higher living costs, forcing everyone in the family who is able, to get a job. The younger ones in the family also have to make decisions in that regard, either work, or get an education, which then inevitably leads to placement in the workforce.

The void in the home leaves little or no choice for the elderly and their families. It's a tough choice for all. Placing a parent, or parents in a long-term care facility is probably one of the most difficult choices that a family must make, but it must be made. Many older people can still look after themselves, but even they may eventually have to face facts, because there always comes a time when that is no longer viable and, most of the time, their children cannot take on the role of care provider, because of either a financial situation, or even due to the fact that sometimes one person providing care is simply not enough. Many of us already know this from personal experience.

The Portuguese have been emigrating to Canada for nearly seven decades, and although that is a long time, there are many older folks who spent their lives working in Canada, but living their lives in a traditionally Portuguese manner. Their diets are Mediterranean and their mother tongue continues to be Portuguese. This places a great deal of stress on them, when faced with living in a long-term care facility where caregivers, through no fault of their own, may not speak their language. We all know that the elderly require consistent attention not only to monitor their health, but also for conversation and activities, having caregivers who can understand what they're saying and respond in their language is an enormous relief. Meals can also be difficult. When one reaches their golden age, after lifetime eating food cooked a certain way, with culture-specific ingredients, it can be disappointing being obligated to eat something that has nothing to do with your culture. That's why when I was informed about the Magellan Centre, in Toronto, I found the idea a no brainer.

Let's face it, it's hard enough to convince an elderly relative that going to such a facility is beneficial for them. They want to be with their family for as long as possible. It's also hard for us, as sons and daughters, to even approach the subject for fear of sound selfish, or heartless. At least, if you can tell your mom or dad, or both, that the place they would be going to communicates in their language, including medical staff, then that would be a major stumbling block out of the way. Add to that the fact that they would be served Portuguese food, well, it would be a big step to overcoming the most common arguments. I have come across this several times in the past: "nobody will understand what I say!", "What am I going to eat there?". It's always good to have some truly positive facts, to offer, when dealing with this sensitive situation.

There's another problem, though, money, as always. In order to bring a facility like this to life, a great deal of it is needed and that's also a situation nobody wants to be in. Even with federal grants, big money donations and a 100-year, $1 per year lease, our help is still needed to reach the over 80 million dollar estimated price tag for the Magellan Centre. If the Portuguese community needs to come together, to come alive and support what will become the first Portuguese-language oriented facility of its kind in Canada. The call goes out to the many awesome clubs in the community, to all their devoted members, to rally together and raise funds- to raise Magellan. In the end, we will all take pride, in unison, because our elderly deserve being treated with respect, and what better reward for the sacrifice they made when leaving everything behind in Portugal in order to create a better life for themselves and their families, than a place in their community where they can feel at ease in knowing that they're with their own. Look into it at magellancommunityfoundation.com and see for yourself.

There's no place like home, but if that's not possible, at least there will be Magellan.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Vamos ajudar quem precisa!

Um dia seremos nós...

Augusto Bandeira
Opinião

Hoje nascemos, mas rápido envelhecemos. E quais são os desafios para enfrentar? Todos vamos passar por isso, esperemos que sim que é bom sinal.

A vida muitas vezes prega-nos muitas partidas e nenhum cidadão se apercebe das decisões que se tomam, nem nos passa pela cabeça na altura a gravidade do que vem a caminho, mas é a realidade da vida de todos nós - uma grande percentagem de pessoas por todo o mundo é obrigada a deixar as suas terras na procura de melhor qualidade de vida, deixam-se para trás familiares muito chegados, por exemplo os pais. Na altura da saída a idade era de alegrias e de lutas para os nossos pais, para muitos de nós que ainda os têm a viver na terra natal não é fácil quando os mesmos rejeitam apoio de instituições para os ajudar nos cuidados essenciais, tipo uma alimentação saudável, higiene, na rotina de visitas ao médico, etc., estas são coisas muito importantes para um idoso quando se chega a uma idade e passamos a depender de outros, mas muitos não aceitam. É a realidade na maioria dos casos, não percebem que os filhos cresceram e conquistaram a independência financeira. É normal que se saia da casa dos nossos pais para viver sozinhos, por isso na maior parte dos casos os idosos acabam por ficar sós, até que um dia os querem por perto, mas os filhos foram obrigados a sair para fora, formaram família, a mesma cresceu e não é fácil deixar uns e ir ter com outros. Há tantos com esse problema. Outros tiveram a sorte de os convencer a vir para próximo deles, porque foi ali que a vida se tornou real e com qualidade, mas mesmo para esses não há muitas soluções com a qualidade que se precisa. A nossa sociedade hoje necessita de um espaço digno para os idosos poderem estar o resto dos dias a viver na sua rotina que estavam habituados, isto é, na cultura deles, não muito fora da que tinham quando não precisavam de ninguém.

Por muito que nos custe aceitar, o número de pessoas com 85 anos ou mais em poucos anos pode dobrar. Nos próximos 25 anos pode acontecer: com o envelhecimento da população e a pouca natalidade pode haver um agravamento dos serviços, até a procura, cada vez vai haver mais falta de mão de obra.

Vamos ter de trabalhar até mais tarde, por isso vai haver menos tempo para estarmos presentes, sermos nós a cuidar. A necessidade de uma casa para cuidados e para suportar idosos é muito importante. Somos nós que temos que proteger e incentivar os que têm uma idade avançada e saúde para darem apoio uns aos outros nessa fase, mas faz falta uma casa digna, com condições, onde os mesmos se possam divertir uns com os outros, onde possam ter alguém para os medicar, especialmente os incapacitados.

No futuro pode ser um de nós, o apoio vai ser muito importante, não nos podemos esquecer dos que têm a idade avançada, sabendo que isso não é doença e que muito se pode fazer ainda.

Mas a comunidade precisa urgentemente de uma casa e para tudo isto há um projeto em curso que pode arrancar a qualquer momento, mas precisa da ajuda de toda a comunidade. Sem as mãos dadas pode ser difícil, mas vamos acreditar e fazer com que se consiga, muitos têm vindo a trabalhar nesse sentido. O Magellan Community Charities vai nascer e entre todos será mais fácil, assim vamos eliminar muitos problemas que no futuro todos vamos passar por eles.

Ajude na construção do Magellan Community Charities, uma simples ajuda pode fazer muito, consulte o site "Magellan Community Foundation" e faça o seu melhor, faça o seu donativo.

Bom fim de semana.

Credito: DR

Seguir Magalhães

Vítor M. Silva
Opinião

A fotografia que acompanha este artigo é da estátua do navegador Fernão de Magalhães e está situada no coração do Douro na bonita vila de Sabrosa (Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal). E vem lembrar que o "Reino Maravilhoso do Douro" foi a terra natal do navegador. O monumento em bronze, que demorou cerca de meio ano a ser concebido, pesa cerca de três toneladas, encontra-se colocado na rotunda, à entrada de Sabrosa. O nome deste grande descobridor esteve associado aos computadores "Magalhães". Está agora relacionado ao mais importante marco da portugalidade em Toronto - o Magellan Community Charities.

Muitos historiadores referem Fernão de Magalhães como a maior referência universal associada a Portugal. A própria NASA chamou à viagem de circum-navegação deste navegador, a primeira órbita ao planeta oceano. O projeto que está a emergir em Toronto deve ter ainda mais envolvência de todas instituições de origem portuguesa ou não, das autarquias não só de Toronto, mas de todas as outras à sua volta e demais entidades públicas e privadas.

Tem que vir ao de cima uma estratégia que mobilize todos para a edificação deste grande desiderato. Este projeto deve ser aberto a qualquer um, acolhendo ideias e projetos, tentando integrá-los naquilo que são os objetivos dos timoneiros do Magellan Community Charities. Portanto, uma estrutura flexível que seja mobilizadora e se articule com as universidades, associações culturais e sociais. O que queremos é o envolvimento das pessoas, sobretudo os nossos jovens, que possam ver nisso oportunidades e motivo de orgulho. Tenho um pressentimento que contra todas as perspetivas a inauguração deste espaço tão ansiado será mais rápido que o esperado. Claro que não é fácil construir de raiz um equipamento social destinado aos nossos idosos.

Quero louvar os esforços de muitos que têm contribuído para o projeto não esmorecer e para nunca perder o brilho. Quero aqui apelar ao donativo anónimo, nem só de grandes quantias dadas por grandes empresas, instituições ou governos se consegue edificar uma realização desta natureza. Estou certo de que o dia da inauguração jamais será esquecido e ficará gravado a estilete de ouro na memória daqueles que amam Portugal, a sua cultura e as suas gentes. O meu, e de Fernão de Magalhães, conterrâneo, Miguel Torga, escreveu este poema que também encarna o sentimento de quem quer ver o grande projeto da comunidade portuguesa erigido.

Fernão de Magalhães da Ibéria toda,
Alma de tojo arnal sobre uma fraga
A namorar a terra em corpo inteiro,
Consciência do fim no fim da boda,
Fernão de Magalhães que andaste à roda
De quanto Portugal sonhou primeiro:

Ter um destino, é não caber no berço
Onde o corpo nasceu.
É transpor as fronteiras uma a uma
E morrer sem nenhuma,
Às lançadas à bruma,
A cuidar que a ilusão é que venceu.

Credito: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT
LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

Municipal Apathy...

Vincent Black
Opinion

Apathy in municipal elections has always resulted in low voter turnout and not much interest unless there is a mayoralty race of any significance….and this October 24th election is no different. I voted in the advance polls this past week, and we were the only family that came in to cast our vote. The polling clerks when

I asked how the turnout had been thus far, responded it was very poor turnout. The unfortunate thing about municipal elections is that many folks see these elections as having no significance with many thinking that the provincial and federal elections are more important than the municipal election. Well, I have to tell you that this is an erroneous perception because the reality is that these elections effect you and your family the most.

Many do not realize the power that the city has with its representatives through the councillor and the mayor. These folks mould and set forth many of the rules and regulations that we all live by. The power that municipalities have is far more relative and significant to our daily lives than other political establishments, whether its trough our tax base for servicing our roads and collecting our garbage just to name a couple. Our cities and their functionality is tied into the decisions made by these elected municipal politicians and we need to keep them totally accountable to us the voters.

Please take note that these municipal elections have even more significance attached due to outcomes from Doug Fords conservative government making significant legislatives changes to the municipal act that will provide the mayors of cities, especially in Toronto and Ottawa with tremendous newfound powers that could change the 50-year layout of many cities. This new power that has been legislated to Toronto and Ottawa have been contentious at best, but has been mandated by Ford claiming that his majority government give him the power to implement.

Municipal elections traditionally been independent from the province for the past 75 years with very little interference by the province. So, why has the Ford government over the past two elections carved out areas within the municipal act that has allows the Ford government to make decisions on MZOs and other municipal issues that normally would have been handled by the municipality on its own?

Why has this premier made significant cuts to councils especially in Toronto where the city appealed this decision to the Supreme courts and lost?

Why has this premier issued stronger veto powers to these mayors and given them the tools to set a path for the next 50 years especially for the city of Toronto? The answer in my estimation is very clear….and that is to have total and absolute power for the next future mayors and especially for the mayor of Toronto. One might say that Doug Ford is paving the way so that in four years he may run for mayor of Toronto and when he gets there, all the tools will be in the toolbox that will give him absolute power over the future course of Toronto. Far fetched maybe but when you line up the dots and sit back and analyse these moves….it may not be that outrageous.

In attempting to put some context to these hypothetical moves, I am trying to give you a sense of why these elections are so important and why these other levels of government are trying to dictate our future municipal course. These municipal elections should be front and centre, but they are not because the odds of an incumbent losing an election is very low. In my humble opinion, the reason why there are 7 seats open on Toronto council and most vacated by NDP held spots is that they figured this out and most have jumped ship.

One may say that my thoughts may be a silly conspiracy theory and will never happen…. but just take a minute and reflect on my reasoning. There are other great reasons why municipal elections are very important and the significant impact that they have on our daily lives, but the most important is that municipalities are the life blood of our communities. We need to keep giving our cities some new blood and this election is the best time to give it a major blood transfusion with some new faces.

If you care about your community, take a few minutes out of your day to see who is running in your area both as a councillor and school boards as it will affect all our futures moving forward.

If you don't vote…you don't have the right to complain.

Credito: DR

Os orçamentos das famílias e do Estado!

Luis Barreira
Opinião

Uma das preocupações que mais inferniza a vida de uma parte considerável da população portuguesa é a gestão do orçamento familiar.

Entre outros fatores, o aumento dos preços dos produtos essenciais do cabaz alimentar, os elevados preços dos combustíveis, do gás, da eletricidade e o aumento das prestações dos créditos bancários das habitações são, associados à desvalorização dos seus rendimentos em consequência da inflação, o que mais contribui para a insatisfação de uma parte substancial das pessoas, cujos rendimentos não lhe asseguram a estabilidade económica essencial para fazer face a estes desafios e nem lhes permitem o usufruto de algumas "folgas" a que se sentem por direito.

Como já cá ando há alguns anos, consigo comparar estas atuais circunstâncias da vida a outras bem piores que se viveram num passado não muito distante, sem me deixar contagiar pelos protestos sindicais, patronais, políticos e outros que tanto se aglomeram nos prime time dos écrans televisivos, contestando as ações do governo, sob a capa de vozes esclarecidas e de uma neutralidade inexistente. Pela mesma razão, observo que há cada vez mais carros em circulação, restaurantes cheios de clientes e centros comerciais populosos, sem me iludir que isso represente uma efetiva melhoria do nível de vida da nossa gente, antes uma extensão do prazer de fazer aquilo que outros fazem, nem que para isso se sacrifiquem algumas necessidades fundamentais.

Vem isto a propósito do futuro Orçamento de Estado (OGE) para 2023, que o governo vai apresentar ao país e, pelo que se conhece do seu conteúdo, tem merecido a aprovação da Concertação Social, que reúne patrões e sindicatos (excepto os da CGTP, cujo mentor é o PCP), e a reprovação dos partidos da oposição que, "por sistema", estão sempre em desacordo com o governo.

O OGE para 2023, que o governo desta vez coloca à apreciação dos parlamentares, contrariando a imprevisibilidade de um futuro incerto pela guerra na Ucrânia, não é para um ano, mas para quatro. Trata-se de um acordo a médio prazo com os seus parceiros sociais, sobre rendimentos, salários e competitividade, que durará até ao fim desta legislatura.

Se, por um lado, admito a coragem do governo, na incerteza do futuro próximo, em programar, a um prazo considerável, o que deve ser feito para manter a economia e as finanças nacionais saudáveis e, consequentemente, as empresas e os trabalhadores satisfeitos, por outro lado fico na dúvida se este OGE não é um fabulário de intenções, baseado em premissas impossíveis de prever. Mas... entre um caminho a seguir e o ficar à espera do que pode acontecer, prefiro que sigamos numa orientação que possa beneficiar do acordo entre "gregos e troianos" (excluindo os que habitualmente se excluem...) e, se a dado momento as condições de base se alterarem, ter-se-á que encontrar uma forma de corrigir o percurso!

No conjunto de medidas insertas no OGE de que falamos e que são conhecidas, destaca-se o aumento do salário mínimo dos portugueses a partir de 2023 para 760€, com o objetivo de alcançar 900€ mensais em 2026, garantindo igualmente até essa data um aumento de 20% dos salários médios nacionais.

Em síntese, o acordo estabelece igualmente e na sua diversidade: um conjunto de medidas de apoio às famílias e empresas na área da energia; alívios fiscais para a agricultura; um travão ao aumento de preços da energia; reforço da dedução de prejuízos fiscais; aumento dos subsídios de refeição; aumento do valor de pagamento do trabalho suplementar; aumento das indemnizações por despedimento coletivo ou extinção do posto de trabalho; aumento dos benefícios fiscais do imposto IRS Jovem; apoios à contratação sem termo; extensão do programa Regressar dirigido aos nossos emigrantes; redução do limite da matéria coletável a que se aplicam as taxas especiais de IRC para Pequenas e Médias Empresas e nas empresas em atividade nos territórios do interior; benefícios fiscais ao investimento das empresas em aumento de emprego e nos seus investimentos em Investigação e Desenvolvimento; benefícios fiscais nos gastos com rações de animais, fertilizantes e adubos, corretivos orgânicos e minerais e extensão de água para a rega: apoio aos agricultores para diminuir os efeitos da subida de preços dos combustíveis; as empresas passam a poder deduzir até 65% dos prejuízos fiscais de anos passados, sem limite de anos, apoiando a sua tesouraria e todo um conjunto de medidas de apoio aos setores do trabalho e empresarial, que permitam a estabilidade e desenvolvimento do emprego.

Para limitar a subida e provocar uma descida significativa do custo da energia, o governo vai injetar três mil milhões de euros nos sistemas de eletricidade e do gás.

Parece-me evidente que o conjunto de ações aqui discriminadas e previstas neste OGE e outras cuja falta de espaço neste texto não me permite enumerá-las, têm um denominador comum: baixar os impostos para criar emprego, melhorando as remunerações do trabalho e a competitividade das empresas nacionais, sem descurar o apoio às famílias.

Se tudo se passar como previsto neste acordo entre os parceiros sociais e o desenvolvimento deste atual conflito europeu não colocar nenhum obstáculo intransponível, este OGE parece-me exequível e sustentável.

No entanto e utilizando uma célebre frase do antigo Presidente da República, Jorge Sampaio: "Há mais vida para além do orçamento"!

Precisamos de continuar atentos e não nos dispersarmos com questiúnculas que comprometam o sucesso dos nossos objetivos pois, como afirma o escritor espanhol Arturo Pérez-Reverte, nas nossas sociedades "Qualquer analfabeto, qualquer imbecil pode tornar-se viral, basta mostrar sentimentos e não razões"!

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

Credito: Discover Magazine

Galeria dos Pioneiros Portugueses
Um espaço da memória da emigração lusa no Canadá

Daniel Bastos
Opinião

Fundada em 2003 pelos emigrantes lusos José Mário Coelho, Bernardette Gouveia e Manuel DaCosta, a Galeria dos Pioneiros Portugueses é um espaço museológico singular em Toronto que se dedica à perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.

Conquanto a presença regular de portugueses neste território da América do Norte remonte ao início do séc. XVI, a emigração lusa para o Canadá começou a ter expressão a partir de 1953. Ano em que ao abrigo de um acordo luso-canadiano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o sector agrícola e para a construção de caminhos de ferro, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, um grupo pioneiro de 85 emigrantes portugueses.

Se entre 1953 e 1973 terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir da dinamização deste legado histórico da comunidade lusa, uma comunidade que se destaca hoje no Canadá pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico, que a Galeria dos Pioneiros Portugueses, impulsionada no presente pelo comendador Manuel DaCosta, a quem se deve desde 2013 as novas instalações museológicas na St. Clair Avenue West, se tem dado a conhecer à comunidade canadiana em geral e a outras culturas.

Mais do que um espaço de memória e de homenagem dos pioneiros da emigração lusa para o Canadá, a Galeria dos Pioneiros Portugueses, alavancada na ação benemérita do comendador Manuel DaCosta, fautor entre outros, do Portuguese Canadian Walk of Fame, que anualmente galardoa portugueses que se têm destacado no território canadiano, é um exemplo inspirador para as comunidades lusas disseminadas pelo mundo, principalmente naquilo que deve ser o respeito pelo seu passado, a construção do seu presente e a projeção do seu futuro.

Regressar aos lugares que nos tocaram pode ser perigoso: parecem-nos mais pequenos porque o nosso coração cresceu.

Pedro Almeida Maia, in A Escrava Açoriana

Creditos: DR

Regresso sem dia marcado

Aida Batista
Opinião

Anos a fio, passo por ti diariamente. Algumas vezes, mais do que uma vez por dia. A ver-te envelhecer, perder o viço que tinhas quando te conheci - a cor a esmaecer, pedaços da tua pele a soltarem-se por falta de tratamento, e outras partes a enrugarem-se for força do calor do verão e dos rigores do inverno. Na floreira, ladeada pelos degraus da entrada, crescem ervas daninhas na proporção da falta de mãos que as arranquem.

Aberto o portão de ferro, foram estas as escadas que subi em março de 1976, quando iniciei a minha carreira docente em Portugal, na Escola Preparatória do Sardoal, antes de os estabelecimentos de ensino ganharem novas designações. Quando me perguntam como vim aqui parar, respondo que "não vim", mandaram-me. Uma mão estranha, no desempenho das suas rotineiras tarefas burocráticas, escreveu o meu nome na guia de marcha com topónimo já preenchido.

Passados uns anos, foste abandonado. Após a Revolução de Abril, a democratização do ensino levou ao aumento do número de alunos, e era necessário construir um novo edifício de raiz, que pudesse conter valências que tu não tinhas. Fiz parte da Comissão Instaladora do novo, constituído por pavilhões que seguiam modelos nórdicos (segundo diziam): uma secretaria espaçosa, salas amplas e luminosas com mobiliário moderno e confortável, laboratório, serviço de papelaria e reprografia, gabinete para o Conselho Diretivo, sala de professores, biblioteca, pavilhão coberto para os alunos, cantina equipada com o que havia de mais moderno e, no exterior, zonas relvadas e ajardinadas.

Tu continuaste lá, firme, altaneiro, a fitar a colina do convento, anfitrião de muitas outras atividades que se foram instalando e sucedendo, com que quiseram dar vida às tuas salas. Até que voltaste a ser abandonado. As entidades responsáveis decidiram que virias a ser a nova Biblioteca Municipal, mas, entre o projeto e a sua execução, o tempo foi passando e deixando mais estragos na beleza da tua arquitetura. E fomos assistindo à tua degradação lenta, como lentas são todas as decisões.

Continuo a passar por ti, diariamente. Vejo-te descascado, destelhado, esventrado, sem portas nem janelas, reduzido a paredes e traves-mestras, testemunhas de como alunos, professores e funcionários foram felizes no teu ventre.

Éramos jovens, obscenamente jovens, como diria a professora Inocência Matta. Considerada a época, o pós-25 de Abril, abraçávamos causas e entregávamo-nos de corpo e alma às campanhas que pretendiam baixar os elevados níveis de analfabetismo e de abandono escolar. Alguns professores, tal como ainda hoje acontece, vinham de longe, alugavam quartos para o ano letivo e davam vida à vila. Como aves de arribação, partiam no verão sem saber a que paragens os levariam os concursos seguintes.

E continuo a recordar-te, apesar de reduzido a um esqueleto descarnado. No quintal, uma ave pernalta, que dá pelo nome de grua, destaca-se no azul do céu. Fazem-na voar por cima de ti para retirar todo o entulho, a fim de que outros materiais venham substituir aqueles de que foste feito. Vejo-te ainda como te conheci – com gente dentro. A sala de professores à direita, o chão de madeira coberto com um tapete de corda, uma camilha a meio, mesa redonda de conversas sobre banalidades. Éramos jovens, alguns sem formação superior, mas com comportamentos e atitudes irresponsavelmente saudáveis. Ensinávamos sem nos questionarmos sobre traumas, marginalidade e estratégias inclusivas, que não faziam ainda parte do nosso vocabulário. Sem darmos por isso, educámos várias gerações tendo em conta a igualdade, mas respeitando as diferenças.

Não sei quando estarás concluído, mas uma certeza tenho: voltarei, de coração cheio, a habitar as tuas paredes, numa estante onde o meu nome figurará na lombada de alguns livros.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

LOCAL

Presidente do Conselho Salvatore Sciacchitano. Créditos: Francisco Pegado

Angola destaca "prosperidade sustentável" na assembleia da OACI

Uma delegação angolana liderada pelo ministro dos Transportes de Angola participou na 41ª Assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional - OACI (International Civil Aviation Organization - ICAO) em Montreal, Canadá. O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, esteve no evento como chefe da delegação angolana, que aconteceu do dia 27 de setembro a 7 de outubro.

Durante a assembleia, o ministro dos Transportes de Angola dirigiu-se à plateia, para sublinhar que "Angola reafirma a importância do papel da OACI na garantia da segurança para o desenvolvimento ordenado da aviação civil internacional, conforme refletido no espírito da Convenção de Chicago, nestes tempos desafiadores''. Para o efeito, e com vista a melhorar as capacidades de supervisão da segurança e elevar os níveis de implementação efetiva de elementos críticos no período 2021-2022, Angola concluiu o processo de formalização da ANAC, Autoridade de Aviação Civil Angolana, órgão totalmente independente com amplos poderes regulatórios de supervisão e fiscalização."

Ricardo Viegas D'Abreu sublinhou ainda que "Angola tem vindo a trabalhar no sentido de fornecer infraestruturas adequadas para apoiar operações aéreas seguras. Apesar das restrições pandémicas, desde o início de 2021 e 2022, foi realizado um extenso trabalho na reabilitação das áreas de movimento do Aeroporto Internacional de Luanda, que permitirá finalmente a conclusão do seu processo de certificação, cumprindo o quadro regulamentar estabelecido"

O ministro anunciou também alguns dos planos para o próximo ano, como "a inauguração do Aeroporto Internacional António Agostinho Neto de Luanda, uma infraestrutura moderna com capacidade para 15 milhões de passageiros, e amplas instalações logísticas para movimentação de cargas, alinhados com as normas e princípios ambientais estabelecidos para a indústria da aviação e sua sustentabilidade para o futuro". Outra meta para 2023 é a conclusão do Angola USOAP (Programa de Auditoria de Supervisão de Segurança Universal) no primeiro trimestre do ano, que provará que nada é impossível com forte empenho e vontade de fazer as reformas, criar emprego e, acima de tudo, prosperidade sustentável.

No final, Ricardo D'Abreu lembrou que "como afirmamos em setembro de 2019, estes esforços só serão prósperos se continuarmos a contar com o apoio da OACI, na promoção do desenvolvimento do capital humano e no reforço da capacidade institucional, bem como na introdução de soluções inovadoras para reduzir a disparidade entre os países africanos e os países desenvolvidos numa genuína assunção do lema "nenhum país pode ficar atrás".

Durante os dias do evento realizaram-se encontros simultâneos com entidades do mais alto nível do setor dos transportes, como o ministro dos Transportes do Canadá, Omar Alghabra, o Secretário Geral da OACI, Juan Carlos Salazar, o presidente do Conselho Salvatore Sciacchitano e empresários.

Francisco Pegado/MS

Secretário Geral da OACI, Juan Carlos Salazar Créditos: Francisco Pegado

Omar Alghabra. Créditos: Francisco Pegado

Creditos: Julie Dzerowicz

Nunca é tarde para aprender

Comunidade sênior portuguesa participa de aulas para navegar pelas redes sociais

"Estou aprendendo a navegar no Google, quero encontrar a casa onde morei em Portugal". A frase foi dita à nossa equipe de reportagem por Maria Fátima Pique, de 80 anos, uma moradora da comunidade de Davenport em Toronto e frequentadora assídua dos programas dedicados aos idosos oferecidos pela West Neighbourhood House. Além dela outra dezena de idosos participavam do "Connecting Hub", voltado a ensinar membros da terceira idade a navegar pelas redes sociais, programa que faz parte da iniciativa "New Horizons for Seniors". Com olhos e ouvidos atentos às instruções da facilitadora o grupo aprendia a desbravar o mundo online, tão presente e necessário na atualidade.

Quem também não perde as aulas é Margaret Pereira, de 73 anos, que conta que foi aqui que aprendeu a compartilhar fotos e vídeos com aqueles que ainda estão em Portugal. Além de aluna também é voluntária na instituição: "Sempre pensei que quando me reformasse queria me manter ativa ajudando a comunidade. E aqui isso é possível".

Na última quarta-feira (12) os frequentadores receberam visitas muito especiais. A MP de Davenport, Julie Dzerowicz, fez questão de apresentar o projeto, que é financiado pelo governo federal, à ministra federal dos Seniors, Kamal Khera. "Muitos membros da comunidade portuguesa já vinham me dizendo que queriam aprender a usar o Facebook, que queriam falar com os familiares e amigos que ainda estavam em Portugal, para aprender receitas no Youtube, manter-se informado com o que acontece no país de origem...enfim, hoje em dia é muito importante estar conectado e para esses idosos é uma maneira de se sentirem incluídos, e alguns já estão nessas aulas há mais de um ano e agora estão a ajudar os que chegaram depois." A MP também lembrou que novas vagas para instituições voltadas aos serviços para terceira idade que queiram integrar o programa federal estão abertas à nível nacional: "O processo de aplicação está disponível para todas as comunidades, e espero que mais instituições de Davenport se inscrevam. Podem ser oficinas de arte, de culinária, qualquer programa voltado para os idosos, para os manter ativos, integrados à comunidade. Isso é essencial para ajudá-los a combater a depressão, isolamento, os mantêm felizes e interagindo uns com os outros", destacou Dzerowicz.

A ministra Khera interagiu com os frequentadores e gostou de sentir a energia e vitalidade vindas dessa turma: "É uma honra estar aqui hoje, falando com esses idosos, ver no terreno como essa verba do governo federal ajuda a manter esses programas nas diferentes comunidades e a importância disso para tanta gente. Uma vez que você empodera essas pessoas a usarem a tecnologia, as mídias sociais isso é algo muito valioso para eles. O objetivo do programa "New Horizons" é justamente esse, oportunizar que essas organizações que conhecem a necessidade de suas comunidades os ajudem da melhor forma" e acrescenta: " Os idosos estiveram entre os grupos mais prejudicados e socialmente isolados durante a pandemia, por isso no nosso último Orçamento Federal fizemos questão de ampliar as verbas destinadas a esse grupo, no ano passado forma mais de 400 organizações em todo o país beneficiadas e cada um desses projetos pôde receber até 25 mil dólares de financiamento", destacou a ministra.

Aproveitando que essa semana o Milénio Stadium se concentra em colocar luz sobre o andamento de um ambicioso projeto, que pretende ajudar e muito a comunidade sênior portuguesa, a construção do Magellan Community Centre, falamos com a MP por Davenport, sobre os incentivos que podem ser esperados do governo federal: "Nós realmente precisamos que o Magellan se torne uma realidade. Eu me comprometo a fazer tudo que puder, a nível federal, para que se garanta uma porção do financiamento através de verbas federais e tudo mais o que pode fazer para contribuir à nível provincial e municipal, já que todos trabalham juntos para concretizar um projeto desse tamanho. Para os idosos é muito, nessa fase da vida, importante estarem rodeados de pessoas que falem a língua, dividam aspectos culturais, será um marco na comunidade", concluiu a parlamentar.

Lizandra Ongaratto/MS

COMUNIDADE

Cantou-se o Fado no CCP de Mississauga em noite de homenagem a Amália Rodrigues

O Centro Cultural Português de Mississauga realizou no dia 1 de outubro mais uma excelente Gala de Fado, em homenagem à icónica Amália Rodrigues. A rainha do fado, que nasceu a 23 de julho de 1920, tem sido homenageada anualmente nesta casa, com exceção durante a pandemia por razões por todos conhecidas. O salão do CCPM, este ano, encheu com aficionados do fado, com destaque para a presença de elementos de algumas direções de outras associações comunitárias portuguesas, para celebrar a aclamada voz de Portugal como ela merece.

A admiração que o Centro Cultural Português de Mississauga tem pela rainha do fado é visível a todos que passam pelo exterior do edifício. O gigante mural do rosto da Amália Rodrigues, inaugurado em 2021, não passa despercebido a ninguém... nem aos mais distraídos! Já no interior do edifício, encontra-se algum espólio relacionado com a diva do fado que foi reunido por esta casa ao longo dos anos... um vestido, bijuteria e quadros são algumas das peças da coleção.

Para esta gala anual, a direção do clube tem por hábito convidar fadistas e músicos locais e vindos de Portugal e este ano, mais uma vez, não desiludiu nas escolhas. O cartaz integrou os fadistas Cláudia Madur e Jorge Fernando, acompanhados por Guilherme Banza na guitarra portuguesa, Bernardo Viana na viola de fado e Frederico Gato no baixo, que vieram de Portugal. E, porque tudo o que acontece no Centro Cultural Português de Mississauga tem uma razão de ser, a escolha dos fadistas Cláudia Madur e Jorge Fernando, não fugiu à regra: "Houve várias razões, a Cláudia, por exemplo, já estava marcada. Era um sonho do Tony de Sousa trazê-la outra vez... ela esteve cá há seis anos e na altura estava grávida e não se sentiu muito bem, então prometemos que haveríamos de fazer outro show com ela (...). Como era um sonho do Tony, nós concretizámo-lo. Mas, depois desta pandemia, achei que deveria haver mais uma voz e então decidimo-nos pelo Jorge Fernando", contou-nos o presidente do CCPM.

Os fadistas locais Clara Santos e Miguel Domingos, acompanhados pelos músicos Hernâni Raposo na guitarra portuguesa, Valdemar Mejdoubi na viola de fado e Pedro Joel no baixo, foram os primeiros artistas a subir ao palco. O serão terminou com chave de ouro: um dueto de Cláudia Madur e Jorge Fernando para encanto dos convivas. Jorge Mouselo, emocionado, agradeceu aos artistas pelo espetáculo sublime "desenhado" ao pormenor para homenagear a rainha do fado, e aos patrocinadores, convivas e comunicação social pelo apoio.

Texto e fotos: Carmo Monteiro/MS

Maló de Abreu em Toronto

Rede consular necessita de "grande reforço"

O deputado social-democrata eleito pelo círculo de fora da Europa, Maló de Abreu encontra-se no Canadá para cumprir a promessa feita ainda em tempo pré-eleitoral – voltar a este país para tornar a estabelecer contacto com a comunidade portuguesa aqui residente. A secção do PSD Toronto, convocou os jornalistas para um encontro na Casa do Alentejo, com o deputado, que foi eleito nas últimas eleições legislativas. Laurentino Esteves, presidente do PSD Toronto, lembrou que, efetivamente, esta visita tinha ficado prometida e registou com agrado que está a ser cumprida.

Creditos: Carmo Monteiro

E segundo o próprio deputado, Maló de Abreu, a ideia será voltar mais vezes "gosto muito do Canadá e gosto muito desta comunidade que se encontra espalhada neste país e, certamente, voltarei ao Canadá mais do que uma vez todos os anos, porque preciso de visitar outros locais. Agora só tive oportunidade de estar em três cidades, mas com certeza que há comunidades espalhadas pelo país inteiro e eu tenho que estar presente porque a minha linha de pensamento é de proximidade. Estar próximo das pessoas, ouvir as pessoas, falar com elas e percebê-las". O deputado fez ainda questão de referir que para lá do simples cumprir de missão há o gosto pessoal em desempenhar as funções para que foi eleito – "não é por obrigação, não é por só para cumprir o dever é porque eu gosto do que faço. Eu gosto de ser deputado pela imigração que vive no círculo fora da Europa. Às vezes fugimos da palavra imigração. Eu gosto de ser o representante das nossas pessoas, da nossa comunidade. Gosto de os ouvir, gosto estar próximo, gosto de estar com eles".

O deputado social-democrata, nesta visita ao Canadá, teve oportunidade de, em Otava, se encontrar com o atual Embaixador de Portugal com quem mantém uma "relação antiga". A este respeito, Maló de Abreu referiu que "já tinha encontrado o Sr. Embaixador, há muitos anos, noutros postos em que ele esteve. E, portanto, foi fácil conversar com ele e perceber a vontade que tem de dar resposta às necessidades. Depois fui também a Montreal onde tive dois encontros muito interessantes, um deles com o único Conselheiro das Comunidades Portuguesas que é eleito pelo Canadá. E é pena que seja só um conselheiro das comunidades portuguesas, porque o Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão muito importante a que, infelizmente, os Governos de Portugal, este, o anterior ou outro, o que quer que seja, têm dado pouco valor, porque ouvem-no, mas não o escutam. E tive muito gosto também em estar em Montreal, porque estive com a lusodescendente, a luso-canadiana, Alexandra Mendès, que é deputada e vice-presidente do parlamento canadiano, com quem tive uma excelente conversa".

A rede consular e a sua deficiente resposta às necessidades mais básicas da comunidade foi identificada como um dos maiores problemas que o preocupam enquanto deputado, já que necessita de "um grande reforço" e acrescentou "a rede consular é Portugal. É como se fossem as nossas artérias que irrigam a ponta dos nossos dedos, quer dizer, onde houver uma boa comunidade portuguesa, tem que haver um bom consulado que dê respostas rápidas, céleres às necessidades das pessoas. Não podem ser sítios onde, para fazer uma marcação do que quer que seja, demoram semanas, meses. Hoje, com as novas tecnologias é possível ter o consulado no telemóvel, mas isso pode não dar resposta às pessoas. Se não houver gente no consulado a atender o telefone, a receber as pessoas, a conversar com as pessoas, a ajudar a resolver os problemas... é para isso que existe, para estar ao serviço dos portugueses. Com respostas prontas, rápidas e personalizadas".

Consciente do papel do associativismo na diáspora, Maló de Abreu revelou uma outra situação que o preocupa e que tudo fará para ajudar "um segundo aspeto é o do associativismo. Com a pandemia, muitas associações que viviam do seu dia a dia, das pessoas frequentarem as associações, de estarem presentes, de se juntarem, em muitos lugares, em muitos países, em muitas cidades, em muitas regiões foram abaixo, têm muitas dificuldades. Estou numa casa que é a Casa do Alentejo, que tem uma extraordinária atividade que eu aproveito para saudar, mas muitas associações têm tido muitas dificuldades, muitas fecharam no mundo e as associações têm que poder contar com um reforço muito forte do apoio ao seu ativismo junto das comunidades portuguesas, porque são essas associações que permitem que a cultura portuguesa se mantenha presente na comunidade, que as nossas tradições se mantenham, que se fale que a língua portuguesa em muitos sítios".

A esse respeito e questionado pelo Milénio Stadium sobre o que pensa fazer para ajudar, Maló de Abreu respondeu – "vou abordar o senhor ministro dos Negócios Estrangeiros muito brevemente sobre estes assuntos. Vou estar muito atento ao Orçamento Geral do Estado e à verba que será disponibilizada para a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e farei propostas. Se não houver verbas suficientes, farei propostas para um reforço das verbas nestas áreas".

Madalena Balça/Carmo Monteiro/MS

Creditos: DR

Chamo-me Sofia Batalha e acabo de assumir funções como Cônsul Geral de Portugal em Toronto, cargo que procurarei desempenhar com dedicação, zelo e entrega profissional. É para mim uma honra, mas também uma responsabilidade.

Venho com energia e muito empenho servir a vasta comunidade desta área de jurisdição (https://toronto.consuladoportugal.mne.gov.pt/pt/o-consulado/jurisdicao), conhecida e respeitada pelo seu trabalho e talento e com grande relevância cultural, económica e política no Canadá.

Tenho vasta experiência consular, tendo sido Cônsul na Austrália (Sydney) e no Brasil (São Paulo), além de Encarregada da Secção Consular nas Embaixadas na R.P. China (Pequim), Índia (Nova Deli) e em Camberra.

É com entusiamo que darei continuidade ao trabalho dos meus antecessores para desenvolver uma relação cada vez mais próxima convosco e com o Canadá.

Comércio, Turismo e promoção da Língua e da Cultura: podem contar com a equipa deste posto, em colaboração com a Embaixada de Portugal e os Consulados em Vancouver e Montreal. O meu primeiro grande desafio será tentar adequar a oferta à procura de serviços consulares. Pretendo encontrar soluções para melhorar o atendimento, incluindo o telefónico, dando resposta aos milhares de portugueses e luso-descendentes que nos procuram.

Tenciono simplificar e "otimizar" serviços e procedimentos, assegurando um bom fluxo de comunicação e informação.

Espero que muito em breve possa conhecer-vos, promover e valorizar esta grande comunidade.

Sofia Batalha
Cônsul Geral em Toronto

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

O futuro da rádio

O meu amigo Alfredo Keil está sempre a ouvir música, suponho que seja por isso que se tornou num compositor. Felizmente para mim, ele não é muito bom com palavras, por isso, em 1891 perguntou-me, a mim Henrique Lopes de Mendonça, se escreveria um poema para uma melodia em que estava a trabalhar. Fizemos um trabalho muito bom, já que qualquer pessoa de ascendência portuguesa ainda canta as nossas músicas com orgulho – normalmente antes dos jogos de futebol. Parece que toda a gente gosta do refrão, "Às armas, às armas! Sobre a terra, sobre o mar. Às armas, às armas! Pela Pátria lutar! Contra os canhões, marchar, marchar!" Dá-me arrepios cada vez que oiço.

Tenho a certeza que se tivéssemos um smartphone, o Alfredo estaria a ouvir boa música na aplicação da CamõesRadio.com em vez de estar a ouvir-me.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

CANADÁ

Creditos: DR

Começou em Otava o inquérito sobre o uso da Lei de Emergências pelo governo Trudeau

Começou nessa quinta-feira (13) em Ottawa o inquérito público que investiga o acionamento pelo governo federal da Lei de Emergências em fevereiro deste ano. A expectativa é de que os organizadores do "Freedom Convoy", o primeiro-ministro, sete ministros federais, forças policiais e funcionários de todos os níveis de governo compareçam nas próximas semanas.

No primeiro dia dos procedimentos o juiz Paul Rouleau, do Tribunal de Apelação de Ontário, disse em suas observações iniciais: "Descobrir a verdade é um objetivo importante. Quando ocorrem eventos difíceis que afetam a vida dos canadianos, o público tem o direito de saber o que aconteceu". Rouleau e sua equipe começaram o processo explicando como o inquérito irá funcionar, incluindo como os documentos e provas serão apresentados, antes que as testemunhas comecem a depor na sexta-feira (14). As audiências na Biblioteca e Arquivos do Canadá serão transmitidas ao vivo e os membros do público poderão compartilhar seus pontos de vista com a comissão online.

O governo federal Liberal acionou a Lei de Emergências pela primeira vez para dar às autoridades amplos poderes em meio a bloqueios nas fronteiras e a ocupação do centro de Ottawa por manifestantes contrários aos mandatos de vacina COVID-19 e os lockdown decretados pelo governo. A lei de 1988 exige a realização de um inquérito público para revisar as decisões para invocá-la, e um relatório da comissão é finalizado no início do próximo ano.

MS

Canada Post lança programa de empréstimo com o TD Bank Group

Além de selos e distribuição de encomendas o Canada Post agora também oferece empréstimos financeiros ao lançar oficialmente uma parceria com o TD Bank Group. Esse programa foi projetado para dar mais opções financeiras aos canadianos em todo o país, inclusive nas comunidades rurais, remotas e indígenas.

Através do MyMoney os funcionários da Canada Post vão ajudar a orientar os clientes sobre como solicitar os empréstimos on-line ou por telefone, enquanto O TD dará suporte aos clientes através do processo de solicitação, tomada de decisão e financiamento. O Canada Post diz que lançou programas piloto no outono passado antes de ampliá-lo nacionalmente nas últimas semanas. Esses testes constataram que havia demanda por empréstimos que atendessem às necessidades de uma série de canadianos, incluindo aqueles ainda sem crédito formado.

Os empréstimos pessoais começam em US$ 1.000 e têm prazos de reembolso flexíveis às taxas de juros TD.

MS

Creditos: DR

CEO Scott Smith e conselho de diretores se demitem do Hockey Canada

Nessa semana Scott Smith se demitiu do cargo de Ceo do Hockey Canada. O conselho de administração também se demitiu. Smith não conseguiu sobreviver às consequências relacionadas com as alegações de agressão sexual do Hockey Canada e a maneira como os acordos com as vítimas foram pagos, através de um fundo especial criado para esse tipo de situação de pagamento de indenizações, o que escandalizou o país e abriu a conversa sobre a cultura tóxica do esporte.

O ex-presidente da diretoria Michael Brind'Amour, de 55 anos, havia se demitido em agosto, e a presidente interina Andrea Skinner, no sábado (7). Todas essas baixas foram consequência da pressão de políticos, incluindo o primeiro ministro Justin Trudeau, além claro da saída em massa de patrocinadores. Smith assumiu o lugar do antigo Ceo Tom Renney em 1º de julho, após um plano de sucessão ter sido anunciado em abril.

Mas o mundo do Hockey Canada começou a desmoronar pouco depois. A TSN foi a primeira a informar, em maio, que um acordo não revelado havia sido pago a uma mulher que alegava ter sido agredida sexualmente por oito jogadores - incluindo membros da equipe júnior mundial do país - após um evento do Hockey Canada de 2018 em London, Ontário.

MS

Associação Médica de Ontário afirma que durante a pandemia foram realizadas 400 mil mamografias a menos que o esperado

A Associação Médica de Ontário faz um alerta e afirma que cerca de quatrocentas mil mamografias a menos para triagem do câncer de mama foram realizadas na província durante a pandemia do que o inicialmente previsto.

Embora a realização dos exames tenha voltado aos níveis normais, a organização está alertando que a diminuição temporária nos testes levou a casos de câncer de mama que estavam mais avançados no momento do diagnóstico - levando à preocupação de que há casos não diagnosticados em Ontário. Para dar um exemplo, dizem que metade dos casos de câncer de mama diagnosticados no Hospital de Ottawa antes da pandemia foram detectados através de mamografia, mas esse número diminuiu para menos de um terço durante a pandemia.

A associação diz que as taxas de sobrevivência dessas pacientes diminuem se a detecção da doença for atrasada. Os períodos de espera para tratamento em Ontário - incluindo cirurgias - são atualmente mais longos que as diretrizes provinciais, o que está levando a piores resultados de saúde aumentando a ansiedade entre as pacientes.

MS

Empresas de tecnologia de Toronto clonaram a ArriveCan em menos de 48 horas para mostrar ao governo milhões pagos em excesso

Uma empresa de tecnologia sediada em Toronto diz que recriou o ArriveCan em menos de 48 horas para mostrar que o governo federal pagou uma quantia muito maior pelo aplicativo do que seria necessário. O diretor executivo da TribalScale, Sheetal Jaitly, empresa sediada em Toronto, disse que teria custado a sua empresa menos de $1 milhão para construir o aplicativo - um fragmento dos milhões despejados no software digital.

O custo cumulativo da ArriveCan tem sido contestado. Enquanto um relatório da CBSA dizia que a organização havia gastado um total de 29 milhoes e meio de dólares, a mídia citou um preço médio de $ 54 milhões. O governo justifica que disse que o valor é "enganoso", uma vez que representa mais do que apenas dinheiro gasto com a ArriveCan. Esse aplicativo foi estabelecido pelo governo federal para acelerar o processo de imigração nos aeroportos internacionais canadianos durante o auge da pandemia de COVID-19. Desde o dia um de outubro, o aplicativo se tornou opcional.

A Lazer Technologies, outra empresa sediada em Toronto que projeta e constrói produtos digitais, também participou de uma maratona de fim de semana com o mesmo objetivo E um único funcionário reconstruiu o "aplicativo principal" no decorrer do fim de semana de Ação de Graças. Segundo o proprietário da empresa a ideia é de que isso abra a discussão sobre porque o Canadá não tem a melhor estrutura, equipe, recursos, ferramentas, para produzir novas tecnologias de forma eficiente e com parceiros da iniciativa privada.

MS

Creditos: DR

Pesquisa nacional revela que pequenas empresas apostam em crescimento apesar de desaceleração da economia

Creditos: DR

Uma nova pesquisa da KPMG constatou que as pequenas e médias empresas canadianas estão apostando em um forte crescimento nos próximos três anos, mesmo que uma possível desaceleração econômica permaneça à vista num curto prazo. Ao todo 503 pequenas e médias empresas foram consultadas.

Cerca de 83% dos administradores se dizem otimistas quanto ao seu crescimento nos próximos anos, com 82% dizendo que se sentem confiantes em relação ao seu setor de atuação. O estudo apontou também que 61% das pequenas e médias empresas tomaram medidas preventivas para mitigar o que vêem como riscos de recessão a curto prazo, desde um congelamento a curto prazo nas contratações até o aperto do botão de pausa nos planos de transformação digital.

Entre os empresários, 77% pretendem aumentar seu quadro de funcionários nos próximos três anos para impulsionar os planos de crescimento, com 20% esperando um aumento de pelo menos 11% nas contratações neste período. Entretanto, 56% das pequenas e médias empresas concordam que é difícil recrutar novos talentos o que torna a contratação de empregados um dos principais desafios dos próximos anos.

MS

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS

Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros
- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas

ALL DEBT SOLUTIONS PLAN

Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577

Toronto
155 Rexdale Boulevard, #704

Brampton
2250 Bovaired Dr. E #502

Scarborough
2100 Ellesmere Rd, #211 E

Mississauga
1090 Dundas Street E, #103

PORTUGAL

Creditos: DR

Economia JN

INE confirma inflação de 9,3% em setembro, a mais elevada desde outubro de 1992

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 9,3% em setembro, taxa superior em 0,4 pontos percentuais à do mês anterior e a mais elevada desde outubro de 1992, confirmou esta quinta-feira (13) o INE.

"Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 30 de setembro", refere o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em setembro, o indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 6,9%, taxa superior em 0,4 pontos percentuais à registada em agosto e "o valor mais elevado registado desde fevereiro de 1994".

JN/MS

Religião JN

"Não podemos ignorar".

D. José Ornelas "tranquilo" numa procissão com milhares de peregrinos

Milhares de pessoas participaram, esta quarta-feira (12) à noite, na procissão das velas em Fátima, no âmbito da peregrinação aniversária de outubro, que assinala a sexta aparição da Virgem a Jacinta, Francisco e Lúcia.

A cerimónia foi presidida pelo bispo da diocese, José Ornelas, que negou ter havido uma "manobra de encobrimento" de abusos sexuais, garantindo não ter sido contactado pelo Ministério Público. Perante milhares de fiéis, evocou Sophia de Mello Breyner para explicar qual deve ser a atitude da Igreja nos tempos de hoje. "Vemos, ouvimos e lemos... não podemos ignorar", citou José Ornelas, na homilia da celebração da palavra.

"Como Igreja, temos de estar na linha da frente do estar atento, do proteger, de estar próximo a todas as fragilidades. Essa é a nossa missão, nascida e modelada pelo amor paterno/materno de Deus presente em Maria, Mãe e modelo do agir humano", defendeu.

JN/MS

Creditos: DR

Justiça JN

Creditos: DR

Quase 6500 agressores sexuais de crianças registados

Quase 6500 agressores constam do registo de condenados por crimes sexuais contra crianças, tendo esta base de dados registado este ano um recorde de pedidos de consulta, segundo o Ministério da Justiça.

Numa resposta enviada à agência Lusa, o Ministério da Justiça refere que constam do registo de identificação criminal de condenados por crimes contra a autodeterminação sexual e a liberdade sexual de menores, criado em março de 2015, 6421 agressores.

Segundo a mesma informação, desde a criação da base de dados que têm sido inscritos anualmente mais de 300 agressores sexuais de menores.

Os dados mostram que 2021 foi o ano em que foram introduzidos o maior número de registos de condenados pelos crimes de ofensa sexual contra menores, ao todo 362.

Este ano, e até 5 de outubro, foram introduzidos no registo os dados de 252 pessoas condenadas por abuso sexual de crianças.

Os pedidos de consulta ao registo criminal dos condenados por crimes sexuais contra crianças têm registado um aumento anual, registando-se, até 5 de outubro, 859 pedidos, o maior número de sempre.

Entre 2020 e 2021, o número de pedidos de consulta ao registo passou de 550 para 716. Os dados do Ministério da Justiça mostram que em mais de sete anos de existência foram pedidas 2447 consultas ao registo de condenados por crimes sexuais contra crianças. No ano passado e nos pedidos de consulta houve 60 casos em que o nome correspondia a um condenado pelo crime de abuso sexual de menores, o número mais alto de verificação positiva na base desde 2015. Os dados deste ano indicam que já foram feitos 827 pedidos de cruzamento de nomes com a base, tendo sido registadas 32 coincidências.

O registo criminal está acessível apenas a magistrados para fins de investigação criminal, entidades competentes para a prática de atos de inquérito ou instrução encarregues de cooperar internacionalmente na prevenção e repressão da criminalidade, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e Proteção das Crianças e Jovens.

O Ministério da Justiça indica que tem ainda acesso a informação "os cidadãos que exercem responsabilidades parentais sobre menores de 16 anos, através de autoridade policial desde que, comprove a sua residência, a frequência de escola e prova das responsabilidades parentais sobre o menor, quando se trate de fundado receio".

Deste registo criado em 2015 fazem parte o nome, idade, residência e crimes dos condenados por crimes sexuais em que a vítima é menor de idade.

Segundo a lei, o sistema de registo de identificação criminal contém dados dos agressores durante cinco anos quando lhes for aplicada uma pena de multa ou de prisão até um ano e durante 10 anos para penas de prisão superiores a um ano e não superiores a cinco anos.

Os dados ficarão disponíveis durante 15 anos quando for aplicada uma pena de prisão superior a cinco anos e não superior a 10 anos. Quando o condenado for punido com uma pena superior a 10 anos os seus dados constam do registo durante 20 anos.

JN/MS

Exército

JN

Julgados por difamar tenente do Exército com partilhas de pornografia

Fotos da oficial foram associadas a vídeos de atriz de filmes de cariz sexual parecida com a vítima. Ficheiros foram amplamente difundidos em grupos de WhatsApp e Telegram.

Créditos: DR

Onze utilizadores da rede social WhatsApp vão ser julgados pelo Tribunal de Braga por difamação agravada e fotografias ilícitas. Estão acusados de terem partilhado fotos de uma tenente do Exército português, num conjunto de ficheiros que incluía um vídeo de cariz sexual de uma atriz pornográfica, muito parecida com a militar. A associação das fotos da tenente ao vídeo pornográfico dava a entender que a oficial do Exército era a mulher filmada em cenas sexuais. Mas não era. Os onze arguidos, residentes em vários pontos do país, com idades entre os 26 e os 43 anos, eram utilizadores de grupos de WhatsApp, a rede social que permite fazer partilhas encriptadas de todo o tipo de conteúdos.

De acordo com a acusação do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Braga, a tenente, que se constituiu assistente no processo, exercia as funções de jurista da Direção de Administração e Recursos Humanos do Exército Português da Defesa Nacional. A repartição de recrutamento daquela entidade pediu-lhe para usar a sua imagem numa campanha de concurso de ingresso no curso de formação de oficiais. A mulher aceitou e foi fotografada para o efeito. A campanha foi exclusivamente dirigida para as redes sociais. Foi publicada no Facebook e Instagram do Exército, em janeiro de 2020. Desde essa altura que a foto com o rosto da tenente começou a ser partilhada nas redes sociais com comentários provocatórios.

Protegido pelo anonimato da Internet, alguém que a investigação não conseguiu identificar criou o conjunto de ficheiros. O "pacote" incluía a foto da campanha oficial do Exército, além de várias fotos retiradas das páginas pessoais de Facebook e Instagram da militar, bem como um vídeo de cariz pornográfico, simulando a realização de um filme caseiro, protagonizado por uma atriz italiana "Danika Mori". Esta intérprete tem características físicas semelhantes às da tenente e podia ser confundida com a militar. Ainda segundo a acusação, este conjunto de ficheiros circulou pelos mais variados grupos de WhatsApp e Telegram, compostos por centenas de membros, assim como via Messenger do Facebook.

De militar a barbeiro

Um dos onze acusados, um militar do Exército, de 35 anos, natural da Marinha Grande, recebeu, a 26 de fevereiro de 2020, o conjunto de ficheiros num grupo chamado "Covil Sport Club" e reencaminhou-o para um outro grupo de que era membro o "Spartacus". "Grutas e Cavernas", "Legião 2.0", "Rebarbados", "Divórcio do puro", "Cavalaria da P***", "Aviões, gajas e Bandeletes" e "Plaa/Ovv Vale tudo" foram os grupos em que os arguidos partilharam os mesmos conteúdos. Os indivíduos são segurança, empresários, comercial, assistente social, barbeiro, analista ou aeroabastecedor e é muito provável que nem sequer se conhecessem antes de serem arguidos neste processo.

Para o Ministério Público, os arguidos usaram e partilharam os ficheiros com fotos retiradas das redes sociais da assistente, sem o seu consentimento, associadas a um vídeo de cariz sexual protagonizado por uma atriz muito parecida com a militar, com o objetivo de levantar suspeitas sobre a idoneidade e integridade da militar, "fazendo crer que a mesma não é pessoa idónea no e para o exercício das suas funções.

Pormenores

Perícias nos telemóveis

Os telemóveis dos arguidos e de outros suspeitos foram alvo de perícias na tentativa de identificar a origem das partilhas. Mas a investigação não conseguiu identificar todos os internautas.

Exército reagiu

Um mês após a divulgação dos ficheiros, o Exército emitiu uma nota interna a desmentir que a tenente fosse a mulher exposta no vídeo de cariz sexual e atribuiu as partilhas a uma vontade de prejudicar a carreira da militar.

JN/MS

AUTONOMIAS

Creditos: DR

Chega/Açores diz que apoio à natalidade exclusivo nas farmácias pode "evitar fraude"

O deputado do Chega no parlamento açoriano manifestou "muita satisfação" com o apoio à natalidade criado pelo Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), defendendo que a exclusividade do uso dos 1 500 euros por nascimento nas farmácias pode "evitar alguma fraude".

Em conferência de imprensa na sede da Assembleia Legislativa em Ponta Delgada, José Pacheco, que tem um acordo de incidência parlamentar com a coligação de governo, notou que a medida apresentado na quarta-feira (12) pelo governo "é do Chega", era "uma das condições" para aprovar o Orçamento Regional de 2022 e para "as coisas poderem avançar" quanto ao Orçamento de 2023.

"Obviamente, queremos que o apoio chegue a todos os açorianos [a medida anunciada restringe-se aos 12 concelhos que apresentaram uma quebra populacional acima dos 5% nos últimos censos]. Vamos estar um ano a fazer esta análise. Tínhamos dúvidas quanto a ser nas farmácias, mas percebemos que assim ia evitar alguma fraude – o dinheiro ia ser usado de forma abusiva, não para as crianças mas para os pais, naquilo que quisessem comprar", observou. O vice-presidente do Governo Regional apresentou na quarta-feira (12) o programa Nascer Mais, que se traduz "na disponibilização de um 'plafond' de 1 500 euros a utilizar em qualquer farmácia da região, para a aquisição de um conjunto de produtos e bens destinados à promoção do bem-estar da criança".

José Pacheco indicou que já foram equacionadas alternativas ao uso exclusivo da verba nas farmácias e que já existem "outras soluções", mas o programa vai ser analisado durante um ano para "perceber se funciona ou não e o que precisa melhorar".

Por agora, o deputado considera que "o facto de ser nas farmácias é positivo".

"Queríamos ter a certeza de que o dinheiro era usado em prol das crianças. Sempre foi o nosso propósito e, sendo nas farmácias, é muito mais fácil de fiscalizar e o dinheiro não ser mal usado", afirmou.

Quanto à restrição da medida aos 12 concelhos que perderam população, o parlamentar admitiu não ser o que se pretende "no futuro".

"Mas, como projeto-piloto, vai ao encontro do que pedíamos. Queremos que todos os açorianos tenham direito", explicou. Sobre o próximo Orçamento Regional, a sr debatido no parlamento em novembro, José Pacheco explicou que há novas reivindicações e negociações para a aprovação do documento.

"O governo já anunciou uma das reivindicações do Chega [para o Orçamento de 2023]. Os açorianos que beneficiam do Complemento Regional de Pensão, o chamado cheque pequenino, vão ter um aumento de 15%", indicou. Além disso, o Chega reivindica o "cheque saúde" e está "a negociar uma série de outros aspetos".

Quanto ao cheque saúde, "está negociado com o governo a inclusão, no Orçamento, da verba" necessária e "a legislação está pronta e vai ser apresentada em breve".

A ideia é que, quando "não se cumprirem os prazos" relativos à prestação de cuidados de saúde no Serviço Regional, a região "passa a dar um 'voucher' ou a fazer o pagamento direto no privado".

"Não podemos ter uma saúde para ricos e para pobres, que não tem outro remédio senão esperar. E quem vai ao privado, porque tem dinheiro, paga duas vezes – paga no privado e também paga o Serviço Regional de Saúde (SRS)", disse.

O Chega/Açores avisou, a 15 de setembro, que tem feito "propostas razoáveis" ao Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) para o Orçamento Regional de 2023, notando que "não faz chantagem, apresenta soluções", e admitiu que "não há nada" se o partido não for ouvido.

Sobre as propostas concretas que podem determinar o sentido de voto do Chega no Orçamento Regional de 2023, José Pacheco referiu o chamado "cheque pequenino", ou seja, o Complemento Regional de Pensão e "uma novidade, o cheque saúde", para combater os atrasos nas consultas e cirurgias no Serviço Regional de Saúde.

O deputado referiu ainda a necessidade de apoiar os trabalhadores, que "não recebem apoios como os subsidiodependentes", mas não quis especificar qual a medida em concreto em debate nas negociações com o Governo. "Não vou concretizar porque ainda não estamos em fase de diálogo e conversa", justificou.

"Temos de nos focar nos açorianos que não vivem à custa do Estado, nos pagadores, que já começaram a ser pobres e não recebem os apoios que outros recebem. Os apoios devem ser justos para quem precisa. Quem não quer trabalhar... não contem comigo", frisou.

AO/MS

Detido homem por "ameaças agravadas" contra assistente social

A PSP deteve "em flagrante delito", na terça-feira (11), na Ribeira Grande, em São Miguel, nos Açores, um homem de 42 anos suspeito de "ameaças agravadas contra um funcionário" no "interior de uma instituição pública".

Num comunicado de imprensa, o Comando Regional da PSP disse que o homem terá ameaçado uma assistente social e atirado ao chão vários objetos da sua secretária e pontapeado os arquivos.

À polícia, a assistente social explicou que "o suspeito desobedeceu à ordem das funcionárias para aguardar e ser atendido pela ordem de chegada".

Depois de presente à autoridade judiciária foi-lhe "aplicado o termo de identidade e residência", lê-se no comunicado.

AO/MS

Creditos: DR

GNR apreende cerca de 720 quilos de pescado na Ilha Terceira

O Comando Territorial dos Açores, através do Posto Territorial da Praia da Vitória, no dia 10 de outubro, apreendeu 720 quilos de pescado, na Ilha Terceira.

No âmbito da ação destinada ao controlo das regras de captura, desembarque e comercialização de pescado fresco, os militares da Guarda detetaram uma embarcação de pesca que efetuava o transbordo de pescado para uma outra embarcação de pequeno porte, ao largo da costa, tendo efetuado o seu seguimento até ao porto, onde procedeu ao desembarque do pescado para as instalações da lota.

Das diligências policiais efetuadas, foi possível apurar que a bordo da embarcação seguia apenas o seu mestre, não existindo no interior da embarcação qualquer tipo de arte de pesca, demonstrando a possibilidade de captura de qualquer espécie piscícola, tendo sido apreendidos 680,9 quilos de pargo (Pagrus pagrus) e 38,4 quilos de rocaz (Scorpaena scrofa), perfazendo um total de 719,30 quilos de pescado fresco, o qual foi depositado nas instalações da lota para posterior venda em sistema de leilão.

No decorrer da ação, foi identificado um homem de 45 anos, e elaborado o respetivo auto de contraordenação, cuja coima pode ascender ao valor máximo de 37 500 euros, e os factos foram comunicados à Inspeção Regional das Pescas (IRP).

Esta ação contou com a colaboração da Inspeção Regional da Pescas (IRP).

JA/MS

Creditos: DR

JPP conclui que GESBA falha na "missão de aumentar o valor pago ao produtor" de banana

O vice-presidente do grupo parlamentar do JPP, Rafael Nunes, considera ser "inevitável concluir que a GESBA tem falhado com a sua missão de aumentar o valor pago ao produtor".

Em comunicado enviado às redações, o responsável do JPP sustenta que a conclusão a que chega está "visível aos olhos de todos e está bem visível nos relatórios de gestão do sector".

"No seguimento do seu trabalho fiscalizador ao Governo Regional e no estrito cumprimento do compromisso de informar e esclarecer a opinião pública, o Grupo Parlamentar do Juntos pelo Povo irá disponibilizar o mais recente relatório de gestão da empresa pública GESBA-Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda. que, até à data, continua a não ser disponibilizado em nenhum site ou plataforma oficial do Governo Regional", recorda o JPP no comunicado.

Neste sentido, o partido indica que "no mais recente relatório de Gestão da GESBA, o preço máximo pago pela "Banana da Madeira" continua a não ultrapassar os 26,8 cêntimos por quilograma, sendo que nas superfícies comerciais, a mesma banana é vendida ao consumidor final por valores acima dos 2 euros por quilo".

JM/MS

Desperdício alimentar atinge níveis "alarmantes", alerta nutricionista Bruno Sousa

Bruno Sousa, nutricionista do SESARAM, dirigiu, na manhã de quinta-feira (13), a sessão de nutrição na Escola da Nazaré, onde alertou para o facto de o desperdício alimentar nos dias de hoje atingirem níveis "alarmantes".

Creditos: DR

"Se nós comermos aquilo que é da Região, o que a terra nos dá, e evitarmos o desperdício alimentar, que atinge níveis alarmantes, estamos a proteger também o nosso ambiente", notou o nutricionista perante uma plateia composta por cerca de duas dezenas de crianças, que teve a oportunidade de identificar uma série de alimentos entre frutas e legumes.

Na sua alocução, Bruno Sousa sublinhou ainda a importância deste tipo de projetos para que os jovens se familiarizarem desde cedo com os alimentos, preferencialmente os que são cultivados em solo regional, aprendendo a evitar desperdícios e tornando-se eles próprios portadores da mensagem correta.

A sessão, que contou com a presença de Pedro Ramos, secretário regional de Saúde, e Humberto Vasconcelos, secretário regional de Agricultura, e ainda da vereadora com o pelouro da Educação na Câmara Municipal do Funchal, Helena Leal, insere-se no programa organizado pelo Serviço de Saúde da Região Autónoma, através do Centro de Saúde da Nazaré, em parceria com a Junta de Freguesia de São Martinho, com vista a assinalar a Semana da Alimentação, que decorre entre 11 e 18 de outubro.

Em todas as escolas da freguesia estão a ser realizadas sessões práticas, dando ênfase ao consumo de alimentos locais, que a nossa natureza nos proporciona, e que possibilitam uma melhor nutrição, um melhor ambiente e, por conseguinte, uma vida melhor.

O intuito é que as crianças conheçam a variedade de alimentos locais, da época e que percebam a importância da sua inclusão nos seus hábitos alimentares, evitando aqueles alimentos demasiado processados e embalados.

JM/MS

Apresentação do Plano Regional de Infância e Juventude tem lugar esta sexta-feira

O Salão Nobre do Governo Regional acolhe esta sexta-feira, dia 14 de outubro, a apresentação pública do Plano Regional de Infância e Juventude (PRIJ) 2022-2026, um ato com início previsto para as 9h30 locais.

O PRIJ é um instrumento agregador e potenciador de boas práticas de cuidar em vários contextos de intervenção, que incluem: o familiar, o acolhimento residencial e o escolar.

Envolve 19 entidades parceiras, que desenvolverão, em conjunto, 59 medidas, orientadas por cinco eixos de intervenção. Na ocasião, estará presente a Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade.

JM/MS

SPEA convida voluntários a salvar aves marinhas

Desligar a luz de casa, patrulhar as ruas em busca de aves marinhas, estar atento aos juvenis de cagarra que caem vítimas da poluição luminosa... "São muitas as formas de ajudar na Campanha Salve uma Ave Marinha", garante a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), que apela a que voluntários ajudem a salvar estes animais.

Creditos: DR

A Campanha Salve uma Ave Marinha decorre entre os dias 15 de outubro e 15 de novembro, época em que os juvenis de cagarra saem dos ninhos.

"Nesta altura do ano, e por serem pouco experientes, estas aves são frequentemente atraídas pelas luzes, ficando encandeadas e acabando, muitas das vezes, por colidir com edifícios, linhas elétricas e veículos. Ao caírem, ficam incapacitadas de levantar voo, e por isso, mais suscetíveis a predadores", explica a instituição numa nota enviada à redação. Para minimizar esta situação, a SPEA desenvolve, desde 2009, campanhas de sensibilização com a população alertando sobre as boas práticas aquando de um encontro com uma destas aves, apelando também ao patrulhamento das zonas costeiras para uma resposta mais rápida a animais que possam estar em perigo. Paralelamente, e em articulação com municípios e outras entidades locais, o projeto LIFE Natura@night, coordenado pela SPEA, está a definir medidas que visam reduzir a poluição luminosa e os seus impactes na biodiversidade, como a realização de apagões, reorientação e temporização de candeeiros e, em alguns casos, a criação de regulamentos municipais que limitem a emissão deste tipo de poluição, cada vez mais frequente.

"A conservação das aves marinhas passa por uma abordagem multidisciplinar – se por um lado necessitamos patrulhar a costa recolhendo as aves atraídas pelas luzes, temos também de trabalhar com os decisores políticos e com as comunidades na procura de soluções de iluminação que não prejudiquem a biodiversidade", refere Cátia Gouveia, coordenadora da SPEA na Madeira.

Estima-se que, na Macaronésia, cerca de 1100 aves marinhas morram devido à poluição luminosa. Um número particularmente relevante considerando que as aves marinhas são referenciadas como um dos grupos animais mais ameaçado do mundo.

Para estudar a interação destas aves com a iluminação, a SPEA promoverá também brigadas de patrulhamento científicas entre os dias 23 de outubro e 5 de novembro. Estes patrulhamentos decorrerão na zona Este, desde Câmara de Lobos até Santana, municípios abrangidos pelo projeto LIFE Natura@night.

"Procuramos voluntários que se queiram juntar aos técnicos da SPEA na realização de percursos a pé em busca de aves que necessitem da nossa ajuda", reforça Cátia Gouveia. Para participar, basta informar a SPEA através do email madeira@spea.pt. Os voluntários, para além de ajudarem a salvar estas aves emblemáticas, poderão assistir às sessões de anilhagem e recolha de dados biométricos e receberão um diploma de participação nas brigadas. Nos Açores e Canárias também serão feitos os mesmos esforços com o apoio de centenas de voluntários. A SPEA, como organização não-governamental do ambiente, depende da ajuda de voluntários e de projetos cofinanciados, como o LIFE Natura@night e o Interreg EELabs, de forma a poder concretizar os objetivos desta campanha, tais como sensibilizar a comunidade para a problemática da poluição luminosa e seus impactes na biodiversidade.

JM/MS

Misericórdias insulares afinam estratégias de apoio social num Portugal cada vez mais envelhecido

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, participa no XV Congresso Insular das Misericórdias dos Açores e da Madeira, que decorre a partir de hoje (14), e até domingo (16), na cidade da Horta, nos Açores.

A reunião magna junta especialistas de todo o país e é dedicada ao tema "Sustentabilidade das Misericórdias: Caminhos para o Futuro".

O encontro vai desenrolar-se sobre dois eixos estratégicos: "Sustentabilidade no Setor Social" e "As Misericórdias e as Políticas Sociais no Futuro".

As Misericórdias pretendem trocar experiências e aprofundar conhecimentos de modo a superar os novos desafios, entre eles estão as respostas a dar ao envelhecimento em Portugal, um modelo de serviço de apoio domiciliário adequado às necessidades dos idosos e às características sociais e geográficas do país, e, ainda, a qualificação dos recursos humanos das respetivas instituições.

Os presidentes das Assembleias Legislativas da Madeira e dos Açores encerraram o congresso que vai contar com a participação de Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas; Teresa Medeiros, professora catedrática da Universidade dos Açores; Nuno Melo Alves, diretor Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, do executivo açoriano; Rubina Leal, vice-presidente da Assembleia Legislativa da Madeira; Marco Rendeiro, coordenador da Estrutura de Missão para a Promoção de Respostas Sociais para Idosos; Maria Amélia Ferreira, provedora da SCM de Marco de Canavezes; Fernando Diogo, professor da Universidade dos Açores; Nuno Gomes, diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, do Governo dos Açores; Sílvio Fernandes, reitor da Universidade da Madeira, entre outros convidados.

A par com o congresso decorrem iniciativas para celebrar os 500 anos da Santa Casa da Misericórdia da Horta, que culminam com uma sessão solene, no domingo, dia 16 de outubro, que é antecedida de Missa Solene na Igreja de Nossa Senhora das Angústias, na ilha do Faial.

JM/MS

Magellan Community Charities

Cuidar de um idoso é cuidar da memória de uma comunidade

O projeto pioneiro denominado Magellan Community Charities foi fundado para oferecer cuidados culturalmente sensíveis aos membros idosos de língua portuguesa da nossa comunidade. Localizado na 640 Lansdowne Avenue, o futuro centro contará com 256 leitos de longa permanência, 57 unidades habitacionais a preços acessíveis e um centro comunitário para todos os descendentes lusos.

Uma iniciativa que vem responder algumas das preocupações dos membros da terceira idade da nossa comunidade. Decidimos conversar com os clubes e associações comunitários e culturais lusos sobre o projeto Magellan Community Charities e o envolvimento dos mais jovens nesta caminhada, já que os jovens de hoje serão os adultos de amanhã. Nem todos puderam ou quiseram responder às nossas perguntas. Da Direção da Casa do Alentejp recebemos a indicação de que estarão disponíveis para tudo o que o Magellan necessite. Estas são as respostas que obtivemos.

Francisco Pegado/MS

Francisco e Maria Clara
Foto: DR

Que ações concretas estão a pensar desenvolver para apoiar o projeto Magellan Community Charities?

Arsenal do Minho of Toronto Community Centre
Depois de estar fechado durante 2 anos, o Arsenal do Minho abriu as suas portas no início do Verão. Temos avançado lentamente, planeando as atividades numa base mensal. Estamos finalmente num ponto em que sentimos que podemos planear o nosso calendário de eventos de 2023 sem a preocupação de outro confinamento e podermos discutir estas ações como um grupo.

Casa das Beiras de Toronto
Irei apresentar uma proposta para uma angariação de fundos, à direção da Casa Das Beiras de Toronto. Neste momento não temos nenhum detalhe sobre isso, mas assim que eu tiver iremos informar.

Casa dos Poveiros de Toronto
Primeiro acho que a comunidade deveria estar mais informada. Eu como presidente de um clube, sei pouco sobre o projeto Magellan Community Centre.

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Para já, no dia 5 de novembro vamos fazer o Community Spirit Award em que 60% dos lucros serão doados ao Magellan Community Charities. No futuro vamos continuar a tentar doar mais para esta grande causa, que é muito importante para a nossa comunidade.

A nossa comunidade precisa de cuidar do futuro, mas preservando o passado. Um passado de experiências e memórias que devem ser compartilhadas, respeitadas e apoiadas por todos nós: Cuidar de um idoso é cuidar da memória de uma comunidade.

Considera que apoiar um projeto desta natureza é também prestar um serviço em homenagem aos sócios mais idosos do seu clube ou associação cultural?

Arsenal do Minho of Toronto Community Centre
Não nos parece que "homenagem" seja a palavra certa, mas é definitivamente um projeto do coração. Vale a pena porque os nossos idosos merecem ter um lugar onde possam falar a sua língua, estar rodeados pela sua cultura, e ser tratados com o máximo respeito. Não temos dúvidas de que este será o lugar para isso.

Casa das Beiras de Toronto
Sim. Não só para os sócios da casa das Beiras como para toda a comunidade.

Libério Fernandes com filho Albert e netas Katrina e Eva.
Foto: Custodio Fernandes

Casa dos Poveiros de Toronto
É muito importante apoiar o projeto, sem dúvida.

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Sim, claro! O facto é que a nossa população está a ficar mais velha. Uma iniciativa como o Magellan Community Charities vai ser muito importante para a comunidade idosa portuguesa, inclusive os sócios do nosso centro. O Magellan Community Charities vai ser importante porque podem comunicar em português com os idosos que só falam português, o que lhes dá uma melhor qualidade de vida.

Os jovens deste centro cultural têm conhecimento do projeto Magellan Community Charities? De que modo podem os mais jovens participar e até impulsionar o projeto?

Arsenal do Minho of Toronto Community Centre
Honestamente, os nossos jovens não conhecem este projeto. Precisamos de mais materiais distribuídos entre os centros da nossa comunidade para que eles, assim como todos os outros membros das nossas organizações, estejam conscientes de que este enorme projeto está a acontecer e a ser gerido pelos nossos próprios líderes comunitários. A construção de Magellan é um enorme empreendimento para este grupo de voluntários e a nossa juventude deve orgulhar-se do que a nossa comunidade pode fazer quando se agrupa.

Quanto ao que eles podem fazer, isso é difícil de dizer. Se o comité precisar de pessoas para distribuir informação ou fazer chamadas, elas podem ajudar com isso. Uma vez informados sobre o projeto, poderão ser capazes de organizar eventos, algo como um "bake sale", por exemplo, para ajudar a angariar fundos. A melhor coisa que podem fazer, que é aquilo em que os jovens são muito bons, é divulgar nas redes sociais. Uma vez que o centro seja construído, será um ótimo local para as nossas escolas portuguesas visitarem com as crianças, ou para as jovens voluntariarem para o horário comunitário.

Casa das Beiras de Toronto
Sim, os nossos jovens têm conhecimento. Podem participar estando presentes nos projetos da Casa das Beiras, mais concretamente na angariação de fundos para a Magellan Community Charities.

Casa dos Poveiros de Toronto
Como citei na resposta anterior, os clubes e associações têm muito pouca informação sobre o assunto.

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Sim, comunicamos com a juventude sobre esta iniciativa. Acho que é importante a juventude ter conhecimento da Magellan Community Charities para poderem comunicar para amigos e família que este centro está a ser construído e talvez no futuro tenham o conhecimento deste centro para os pais ou avós.

Que mensagem quer deixar à comunidade?

Arsenal do Minho of Toronto Community Centre
A saúde e o bem-estar dos nossos idosos é importante para nós. Estamos gratos ao comité que trabalha para o Magellan Community Charities por ter sublinhado esta necessidade e por ter feito dela uma prioridade. Para que o comité atinja todo o seu potencial, temos de nos ouvir e aprender uns com os outros, bem como de nos unirmos em apoio a este projeto.

Casa das Beiras de Toronto
Em nome da Casa das Beiras e de todos os sócios espero que se consiga obter uma ajuda significativa para este projeto e apelo também a toda a comunidade que ajude como puder.

Casa dos Poveiros de Toronto
Para todos os clubes e associações, e o público em geral, devemos abraçar este projeto. UNIDOS seremos mais que vencedores.

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Queremos apelar à comunidade para ajudarem a Magellan Community Charities com angariação de fundos, porque é uma importante iniciativa para a comunidade portuguesa e a comunidade em geral na GTA.

Para saber mais sobre o projeto, visite: magellancommunitycharities.ca
Instagram: @magellancommunitycharities

ÁFRICA

Creditos: DR

África com quatro dos cinco países com níveis alarmantes de fome

Quatro dos cinco países com níveis alarmantes de fome estão situados no continente africano, nomeadamente o Chade, República Centro-Africana, República Democrática do Congo e Madagáscar, segundo o Índice Global da Fome (IGF), divulgado esta quinta-feira (13).

O documento, elaborado anualmente pelas organizações não-governamentais (ONG) Welthungerhilfe e Concern Worldwide para analisar o estado da fome no mundo, revela que o Iémen (Médio Oriente) também obtém este nível alarmante de fome.

De acordo com o IGF de 2022, a que a agência Lusa teve acesso, apresentam níveis de fome previsivelmente alarmantes o Burundi, a Somália, o Sudão do Sul, os três situados no continente africano, e a Síria.

O relatório, intitulado "Transformação dos sistemas alimentares e governação local", indica que a África subsaariana e o sul da Ásia são as regiões com os níveis mais elevados de fome e as mais vulneráveis a crises futuras. Contudo, nestas regiões os avanços na luta contra a fome encontram-se estagnados.

Em termos gerais, os autores referem que "o progresso global contra a fome estagnou em larga medida nos últimos anos".

A pontuação do IGF para o mundo em 2022 é considerada moderada - 18,2, o que "revela apenas um ligeiro declínio em relação à pontuação de 19,1 em 2014".

"A prevalência da subalimentação mostra que a percentagem de pessoas que não têm acesso regular a calorias suficientes está a aumentar", com cerca de 828 milhões de pessoas subalimentadas em 2021, o que representa uma inversão de mais de uma década de progresso no combate à fome", lê-se no documento.

O IGF identificou 49 países com um nível de fome baixo, moderado em 36 países, grave em 35 países, alarmante em nove países. A escala da fome não aponta nenhum estado com um nível extremamente alarmante. Os autores advertem: "Sem uma mudança significativa, não se prevê que o mundo no seu conjunto, nem cerca de 46 países, possam atingir mesmo um nível baixo de fome até 2030".

Um baixo nível de fome até 2030 é o objetivo global de erradicação da fome, um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda de 2030 estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A África subsaariana é a segunda região do mundo com a segunda maior pontuação de IGF, atrás da Ásia Meridional. Nesta região do continente africano, a prevalência da subnutrição e a taxa de mortalidade infantil são mais elevados do que em qualquer outra região do mundo, com os conflitos que se registam a serem determinantes para a insegurança alimentar em muitos dos seus países, como o Burkina Faso, Camarões, República Centro-Africana (RCA), Chade, República Democrática do Congo (RDCongo), Etiópia, Mali, Níger, Nigéria, Ruanda, Somália, Sudão do Sul e Uganda.

"A região é também singularmente vulnerável à variabilidade e ao impacto das alterações climáticas, dada a sua elevada taxa de pobreza e dependência de atividades dependentes dos recursos naturais, como a agricultura, a pesca e a pecuária", refere-se.

As fortes chuvas que levam a inundações, o aumento da frequência de secas e a desertificação podem reduzir ainda mais a produção alimentar e aumentar a insegurança alimentar na região.

Na África Oriental, a Etiópia, o Quénia e a Somália estão a sofrer uma das secas mais graves dos últimos 40 anos, que ameaça a sobrevivência de milhões de pessoas.

Segundo o relatório, o Iémen, com 45,1 (alarmante) no IGF, tem a pontuação mais alta de todos os países. A segunda pontuação mais alta (44) foi atribuída à República Centro-Africana (alarmante).

Na República Centro-Africana, 52,2% da população está subnutrida - a taxa mais alta identificada no relatório deste ano.

Os autores concluíram que a situação mundial da fome é "sombria e lúgubre".

"As crises sobrepostas que o mundo enfrenta estão a expor as fraquezas nos sistemas alimentares, desde o global até ao local, e expondo a vulnerabilidade das populações de todo o mundo à fome", apontam. Segundo o documento, "a ameaça de fome paira mais uma vez no Corno de África e os fundos humanitários continuam a ser insuficientes para chegar a todos os necessitados".

JN/MS

Especialista adverte que África está "por sua conta" nas pandemias

O continente africano deve planear eficazmente e sem ajuda internacional uma resposta eficaz aos surtos de doenças, pois durante as pandemias África está "por sua conta", defendeu esta semanaum responsável internacional de saúde pública.

Como a assistência muitas vezes nunca se materializa, as nações africanas devem colmatar lacunas na sua resposta a surtos, como o Ébola no Uganda, disse Ahmed Ogwell, chefe interino dos Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças.

"Este não é o primeiro surto da estirpe sudanesa do vírus Ébola aqui em África e particularmente no Uganda", disse, acrescentando: "Nós, infelizmente, neste momento não temos um diagnóstico rápido para esta estirpe em particular, nem vacinas".

Ogwell falava na capital ugandesa, Kampala, onde funcionários africanos da saúde pública e outros estão reunidos para planear a cooperação transfronteiriça em resposta ao Ébola.

O Uganda declarou um surto de Ébola no passado dia 20 de setembro.

Segundo os peritos, os 54 países africanos não receberam o apoio internacional adequado nas recentes crises sanitárias e tiveram dificuldade em obter vacinas contra a covid-19.

Ogwell lamentou o fracasso da comunidade internacional em ajudar os países africanos a melhorar a sua capacidade de testar a varíola dos macacos e controlar a sua propagação. Disse que não chegou ajuda a África, onde este ano foram reportadas mais mortes por varíola de macacos do que em qualquer outra parte do mundo.

"Recentemente, durante a pandemia, quando vimos o número de casos de varíola crescer aqui em África, emitimos um alerta global, mas nenhuma ajuda chegou", referiu. E acrescentou: "De facto, hoje, ao vermos o fim da pandemia, ainda não há ajuda a chegar a África para a varíola dos macacos. Isto significa que precisamos de verificar a nossa realidade e, para nós, a realidade é que, quando uma crise de saúde pública é grande, como a pandemia, África está por sua conta".

O epicentro do surto de Ébola no Uganda é uma comunidade rural no centro do país onde os trabalhadores da saúde não foram rápidos a detetar a doença contagiosa que se manifesta como uma febre hemorrágica viral. Embora o Ébola tenha começado a espalhar-se em agosto, os funcionários descreveram inicialmente uma "doença estranha" que matava pessoas. O Ébola infetou agora 54 pessoas e matou pelo menos 19, incluindo quatro profissionais de saúde. Uma das vítimas é um homem que procurou tratamento num hospital em Kampala e aí morreu.

O Ébola pode ser difícil de detetar no início porque a febre é também um sintoma de malária. A doença espalha-se através do contacto com fluidos corporais de uma pessoa infetada ou materiais contaminados. Os sintomas incluem febre, vómitos, diarreia, dores musculares e, por vezes, hemorragias internas e externas.

Não há vacina comprovada para a estirpe sudanesa do Ébola, mas estão em curso planos para testar uma possível vacina num pequeno grupo de ugandeses que tiveram contacto com doentes com Ébola.

"Uma vez que o Ébola é uma doença prioritária para África, a ausência de diagnósticos rápidos e a ausência de uma vacina significa que temos uma lacuna na forma como damos prioridade às nossas doenças e aos instrumentos de que precisamos para lhes dar resposta", observou Ogwell.

"Como África, temos agora de fazer as coisas de forma diferente, tendo em conta que durante a maior parte do tempo estaremos por nossa conta", reiterou.

NM/MS

Creditos: DR

Ao menos 38 mil novas pessoas começaram a viver nas ruas desde o início da pandemia no Brasil

Creditos: DR

Ao menos 38.605 novas pessoas começaram a morar nas ruas no Brasil desde o início da pandemia de Covid-19. É o que mostra um levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (POLOS-UFMG), feito com base nos dados do CadÚnico, do Ministério da Cidadania.

Em 2019, 174.766 pessoas estavam em situação de rua. Em setembro deste ano, o número saltou para 213.371.

E o número ainda pode estar subnotificado, de acordo com o coordenador do POLOS-UFMG, André Luiz Dias. O levantamento considera apenas as pessoas que estão no CadÚnico. Mas, uma vez que os municípios têm dificuldade para atualização e realização de novos cadastros, especialmente por conta da pandemia, o número pode ser ainda maior.

"Em 2020, por exemplo, 33% das pessoas que viviam na rua não estavam no CadÚnico. Em 2021, o número era de 45%", explica o pesquisador.

Regiões

A região Sudeste concentra 62% dessa população. Em especial, o estado de São Paulo, que abriga 40% do total do país, onde estão quase 86 mil pessoas em situação de rua. No Nordeste, estão 15% das pessoas em situação de rua; no Sul, 14%; no Centro-Oeste, 7%; e no Norte, 2%.

A capital paulista tem a maior parte desse contingente: 2 em cada 10 pessoas em situação de rua vivem em São Paulo. Depois de São Paulo, as capitais com maior número de pessoas em situação de rua são Rio de Janeiro (12.162), Belo Horizonte (11.165), Brasília (7.308) e Salvador (6.952).

Ainda segundo o levantamento do POLOS-UFMG, 68% dessa população é negra.

"Esse é um fenômeno social complexo que, no Brasil, tem relação com o racismo estrutural. Essas pessoas são historicamente inviabilizadas e silenciadas e estão tendo seus direitos violados recorrentemente", afirma o pesquisador Dias.

Faixa etária

Quanto à faixa etária, 87% das pessoas têm entre 18 e 59 anos. Os idosos representam 10% das pessoas em situação de rua e as crianças e adolescentes, 3%. A maior parte (47%) tem ensino fundamental incompleto. Outros 17% possuem Ensino Médio completo, enquanto 11% não sabem ler ou escrever. Há uma década, em 2012, o número de pessoas de situação de rua era de 12.775. Desde então, o número cresceu, ano após ano.

"Só em 2021 houve uma redução nos registros de população em situação de rua. Com a pandemia, os municípios tiveram dificuldade em registrar isso, por algumas razões, como equipamentos públicos fechados e funcionários do SUAS [Sistema Único de Assistência Social], que fazem esses cadastros, que não são, até hoje, grupos prioritários para vacinação", explica o coordenador do POLOS-UFMG.

G1/MS

BRASIL

Creditos: DR

PF e fiscais do Ibama destroem dragas de garimpo ilegal no rio Madeira em Rondônia

Embarcações do tipo 'dragas', utilizadas no garimpo ilegal no leito do rio Madeira, em Porto Velho, estão sendo destruídas por uma operação da Polícia Federal (PF) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A ação iniciou na quarta-feira (12) e não tem data para ser finalizada.

Segundo a PF, a operação busca "desestruturar organizações criminosas que lucram causando prejuízos ambientais com a mineração, modificação do curso natural do rio, destruição da vegetação ribeirinha e interrupção de canais de água". Até o momento, 81 embarcações já foram fiscalizadas e, de acordo com a polícia, todas as medidas administrativas legais e necessárias para a desestruturação da prática do garimpo ilegal foram tomadas.

Ainda segundo a PF, a destruição das dragas foi necessária por não ser possível guardar, transportar ou apreender os equipamentos das embarcações.

O rio Madeira é considerado uma Área de Proteção Ambiental (APP), e não tem a atividade de garimpo permitida no local.

Manifestação e fechamento da BR-319

Na noite de quarta (12), após a operação da PF e Ibama, garimpeiros e familiares fecharam um trecho urbano da BR-319, que liga Rondônia ao Amazonas, para protestar contra as medidas adotadas na operação.

Durante a manifestação, pneus foram incendiados na estrada que dá acesso ao Porto Organizado e à ponte sobre o rio Madeira. Filas de carros e carretas foram formadas dos dois lados da via, enquanto esperavam pela liberação da BR.

A Polícia Militar (PM) e o secretário de Segurança Pública estiveram no local, negociando para que o fogo ateado em pneus fosse apagado e a estrada liberada. Helicópteros da PM, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Corpo de Bombeiros também estiveram no local.

Após mais de três horas de bloqueio, motoristas forçaram a passagem por entre os manifestantes e a rodovia foi liberada.

No Amazonas

Em novembro de 2021, balsas e dragas usadas por garimpeiros na extração de ouro, atracaram no Rio Madeira, próximo à comunidade de Rosário, no município de Autazes, distante 113 quilômetros de Manaus. Na época, Danicley Aguiar, ativista do Greenpeace, estimou que havia mais de 300 balsas no rio, sem licença ambiental para mineração.

G1/MS

1 em cada 5 deputados federais negros eleitos mudou a declaração de raça no TSE desde 2018

Dos 135 candidatos negros eleitos para a Câmara dos Deputados nas eleições deste ano, 27 não se declararam assim em 2018, o equivalente a 20% do total. Destes, 14 se declararam como não negros em ao menos mais uma eleição — 2014, 2016 ou 2020. Entre os que tiveram mais mudanças na declaração de raça estão integrantes de alguns dos maiores partidos da casa: Republicanos (5) União Brasil (5), PP (4) e PL (4).

A alteração no registro de raça, que também foi registrado no eleitorado brasileiro, é um fenômeno visto em eleições passadas. A informação de raça passou a ser divulgada em 2014 e, segundo especialistas e representantes de partidos ouvidos pelo g1, faz parte de um processo de maior conscientização do brasileiro em relação à raça, potencializado por regras eleitorais que dão maior importância ao registro. Eles afirmam, no entanto, que também é possível que candidatos brancos tentem se beneficiar das novas regras que fomentam a participação de pessoas negras, ao se declarar, por exemplo, como pardos, uma categoria considerada como negra pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas mal compreendida por parte da população.

A mudança de raça de alguns candidatos provocou debates na eleição deste ano, principalmente na Bahia, onde ACM Neto (União Brasil), candidato a governador se declarou como pardo. Ele enfrentou críticas de outros candidatos e de eleitores pelo registro e se defendeu afirmando que se enxerga dessa forma. Entre as mudanças eleitorais que tentam aumentar a competitividade de negros na disputa eleitoral estão a reserva de verbas do Fundo Eleitoral para candidatos negros de maneira proporcional ao número de candidatos com essa raça lançados pelo partido. Além disso, neste ano, votos em negros e mulheres terão valor dobrado na divisão do Fundo Eleitoral de 2022. A mudança de raça ocorre também de maneira inversa: 21 dos deputados federais eleitos se declararam como negros na eleição anterior, mas agora se registraram como não negros. Entre os maiores partidos se destacam PL (6 deputados) e PT (5). Mesmo com o crescimento na Câmara, os negros seguem subrepresentados. De acordo com dados de 2021 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, 56,1% dos brasileiros se declaram negros — mas são apenas 26% dos deputados.

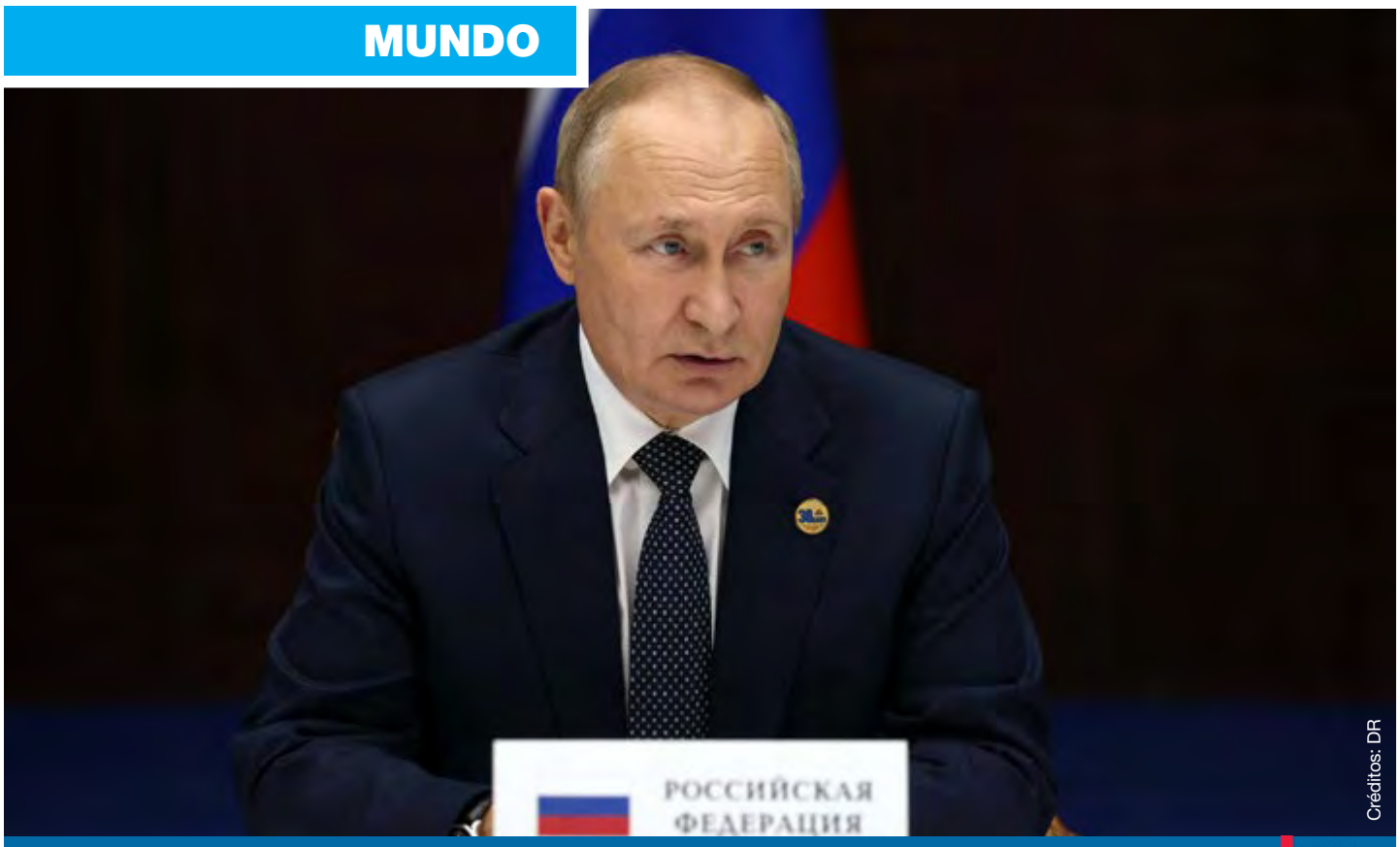
Assembleias legislativas

No âmbito estadual, também é verificado o fenômeno da troca de registro de raça. Dos 376 deputados estaduais e distritais negros eleitos, 60 se registraram com outra raça em 2018. Isso é o equivalente a 17% do total — o que significa que aproximadamente 1 a cada 6 deputados eleitos que se declararam como preto ou pardo nestas eleições tinham outra determinação racial há quatro anos.

No caminho inverso, 43 deputados eleitos antes se autodeclaravam pardo ou preto e agora se declaram não negros.

G1/MS

MUNDO



Créditos: DR

"Escudo do céu europeu" JN

14 países NATO associam-se a projeto de defesa antimíssil

Catorze países da NATO associaram-se à Alemanha para comprarem em comum materiais de defesa antiaérea e antimíssil, no âmbito de uma iniciativa designada "escudo do céu europeu", indicou a agência noticiosa AFP.

Este projeto, apresentado pelo chanceler alemão Olaf Scholz, destina-se em particular à compra de sistemas Iris-T e Patriot, respetivamente de origem alemã e norte-americana, esclareceu a ministra da Defesa alemã Christine Lambrecht.

A Alemanha lidera esta iniciativa à qual se associaram o Reino Unido, Bélgica, Bulgária, República Checa, Estónia, Letónia, Lituânia, Hungria, Países Baixos, Noruega, Eslováquia, Eslovénia e Roménia.

Todos os países são signatários da proposta de intenção transmitida à NATO durante a reunião dos ministros da Defesa da Aliança. A Finlândia, candidata à adesão, associou-se ao projeto. "Os novos meios, totalmente interoperacionais e integrados de forma transparente da defesa aérea e antimíssil da NATO, reforçarão consideravelmente a nossa capacidade em defender a Aliança contra todas as ameaças aéreas e antimísseis", assinalou em comunicado Mircea Geoana, secretário-geral adjunto da NATO.

"Este compromisso é hoje ainda mais crucial, quando assistimos aos impiedosos e cegos ataques de mísseis da Rússia na Ucrânia, que matam civis e destroem infraestruturas essenciais", sublinhou.

No entanto, diversos meios de comunicação social citados pelo site Euractiv admitiram que o "escudo do céu europeu" poderá ser equipado com o sistema de interceção de mísseis Arrow 3, de origem israelita.

A França e a Polónia não se associaram a esta iniciativa, apesar de fonte francesa citada pela agência AFP se ter referido a "uma excelente iniciativa" e admitido que a NATO "necessita de sistemas de defesa antiaérea, antimíssil e antidrones".

Paris argumentou que o seu sistema "MAMBA" de defesa terra-ar de médio alcance já se encontra plenamente integrado na cadeia de controlo do comando aéreo aliado da NATO, enquanto Varsóvia disse pretender instalar o seu próprio sistema de defesa aérea.

No final de março passado, o Governo alemão tinha já admitido adquirir um sistema israelita de defesa antimísseis, segundo revelou na ocasião a presidente do Comité de Defesa do parlamento. "Dada a ameaça e os vários sistemas de armas de que dispõe a Rússia, é claro que devemos estar interessados, é lógico", declarou então Marie-Agnes Strack-Zimmermann ao jornal "Welt".

O relator do parlamento para o orçamento de defesa, Andreas Schwarz, também considerou no final de março que "o sistema israelita Arrow 3 é uma boa solução", com um custo de cerca de dois mil milhões de euros e podendo estar operacional em 2025 a partir de três locais na Alemanha.

Após anos de subinvestimento na Defesa, a Alemanha deu um volte-face histórico no final de fevereiro, na sequência da invasão da Ucrânia pelo exército russo.

Em 27 de fevereiro, poucos dias após o início da ofensiva russa, Olaf Scholz anunciou um envelope financeiro excecional de 100 mil milhões de euros para modernizar o exército e o objetivo de ultrapassar 2% das despesas militares no Produto Interno Bruto.

JN/MS

Guerra JN

Moscovo diz que adesão ucraniana à NATO levará à terceira guerra mundial

A Rússia advertiu que uma eventual entrada da Ucrânia na NATO será um passo suicida que levará a uma terceira guerra mundial, de que as autoridades de Kiev e a Aliança Atlântica estão conscientes.

"Kiev está bem ciente de que tal passo significaria uma escalada garantida para uma terceira guerra mundial", disse o secretário adjunto do Conselho de Segurança da Federação Russa, Alexander Venediktov, em entrevista à agência oficial TASS.

"Toda a natureza suicida desta etapa [adesão da Ucrânia] é compreendida pelos próprios membros da NATO", acrescentou.

Horas depois de a Rússia ter declarado a anexação de Donetsk, Lugansk, Kherson e Zaporíjia, em 30 de setembro, o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou um pedido de adesão acelerada à NATO.

A eventual adesão da Ucrânia, como de qualquer outro país, tem de ser aprovada por cada um dos 30 membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO, na sigla em inglês).

Venediktov disse que o pedido de Kiev "foi imediatamente apoiado pelos europeus de Leste, incluindo os Balcãs", mas as "potências mais sérias" reagiram sem entusiasmo. O dirigente russo descreveu a candidatura da Ucrânia como uma "ação de propaganda" dos dirigentes ucranianos para "chamar novamente a atenção para si próprios". Para Venediktov, apesar de os dirigentes ucranianos "estarem fora da realidade", não se surpreenderia que houvesse quem esperasse uma entrada da Ucrânia na NATO.

Creditos: DR

"Em qualquer caso, a posição da Rússia permanece inalterada: a adesão da Ucrânia à NATO ou a outras alianças formadas sob os auspícios dos Estados Unidos é inaceitável para nós", afirmou.

Antes de ordenar a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro deste ano, o Presidente russo, Vladimir Putin, exigiu à NATO que garantisse, em forma de tratado, que a Ucrânia nunca seria membro da organização, o que foi rejeitado pelos aliados ocidentais.

Venediktov acusou ainda o Ocidente de ser "uma parte direta" na guerra da Ucrânia, apesar das declarações em contrário. "A admissão da Ucrânia na NATO dará automaticamente uma nova qualidade a esta participação [dos aliados na guerra], o quinto artigo entrará em vigor", disse, referindo-se à cláusula do tratado da aliança sobre a defesa coletiva em caso de agressão a um dos Estados-membros.

Os aliados da Ucrânia têm fornecido equipamento militar às forças armadas ucranianas, que lhes permitiu lançar uma contraofensiva e reconquistar território que tinham perdido para as forças russas, incluindo nas regiões anexadas.

A guerra na Ucrânia mergulhou a Europa naquela que é considerada a mais grave crise de segurança desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Desconhece-se o número de baixas civis e militares, mas diversas fontes, incluindo a ONU, têm admitido que será consideravelmente elevado.

Presidido por Vladimir Putin, o Conselho de Segurança da Federação Russa é um órgão de coordenação da política de segurança nacional e integra as principais figuras do Estado.

JN/MS

Letónia JN

Denúncias de tortura, abandono e expulsões na fronteira da Letónia

A organização de defesa dos direitos humanos Amnistia Internacional denunciou a existência de pessoas espancadas, submetidas a choques elétricos e abandonadas, sem telemóvel, em florestas geladas pela guarda fronteiriça da Letónia, país onde tentavam entrar.

Créditos: DR

Num relatório intitulado "Letónia: Regressar a casa ou nunca mais sair da floresta", divulgado esta quinta-feira (13), a Amnistia Internacional acusa as autoridades letãs de violarem os direitos de refugiados e migrantes que tentam entrar no país a partir da fronteira da Bielorrússia e sublinha ter recebido informação sobre o possível desaparecimento de pelo menos 30 pessoas.

Com base numa investigação relativa a 2021, que se focou sobretudo nas dificuldades enfrentadas no inverno por migrantes e refugiados que tentaram entrar na Letónia, a organização alerta para a aproximação de um novo inverno e exorta a União Europeia (UE) a exigir à Letónia que ponha fim ao estado de emergência e restaure o direito de asilo em todo o país.

Como lembra a Amnistia Internacional, a Letónia introduziu, em 10 de agosto do ano passado, o estado de emergência no país, depois de um aumento substancial do número de pessoas incentivadas pela Bielorrússia a ir para a fronteira.

Contrariando o que defende o direito internacional e da UE, as regras de emergência suspenderam o direito de solicitação de asilo e permitiram que as autoridades letãs devolvessem pessoas à Bielorrússia de forma forçada e sumária, acusa a organização internacional. As autoridades letãs prolongaram repetidamente o estado de emergência, atualmente até novembro, apesar da diminuição dos movimentos ao longo do tempo, e da própria admissão de que o número elevado de tentativas de entrada foi resultado de múltiplas travessias pelas mesmas pessoas.

"A Letónia deu a refugiados e migrantes um ultimato cruel: aceite retornar 'voluntariamente' ao seu país ou permaneça na fronteira enfrentando detenções, retornos ilegais e tortura. Em alguns casos, a detenção arbitrária na fronteira pode equivaler a um desaparecimento forçado", afirma a diretora do gabinete de Instituições Europeias da Amnistia Internacional, Eve Geddie, citada no relatório.

"As autoridades letãs deixaram homens, mulheres e crianças à sua própria sorte sob temperaturas geladas, muitas vezes presos em florestas ou mantidos em tendas. Empurraram-nos violentamente de volta para a Bielorrússia, onde não têm hipóteses de pedir proteção", referiu a responsável, sublinhando que estas ações "não têm nada a ver com proteção de fronteiras" e que se trata de "violações descaradas do direito internacional e da UE".

Em resposta às rejeições violentas feitas pela guarda fronteiriça da Letónia, as autoridades bielorrussas empurraram sistematicamente as pessoas de volta.

A Europa tem acusado a Bielorrússia de criar artificialmente uma crise migratória ao atrair migrantes - principalmente do Médio Oriente - e levá-los para a fronteira, prometendo-lhes uma entrada fácil na Polónia, na Lituânia ou na Letónia, ou seja, na UE, como retaliação pelas sanções impostas ao regime do presidente Aleksander Lukashenko. A Bielorrússia rejeita a acusação e acusa por seu turno a UE de violar os direitos humanos ao não acolher os migrantes. No relatório, a Amnistia Internacional conta a história de um iraquiano que ficou preso naquela fronteira durante cerca de três meses e que disse ter sido empurrado para trás mais de 150 vezes, às vezes oito vezes num só dia.

Muitas pessoas foram também obrigadas a passar longos períodos retidas na fronteira ou em tendas montadas pelas autoridades em áreas isoladas da floresta, com temperaturas que chegavam aos 20º negativos.

As autoridades letãs têm garantido que o uso de tendas serve apenas para "assistência humanitária", mas a Amnistia Internacional garante ter encontrado provas de que as tendas eram locais fortemente vigiados, usados "para manter arbitrariamente refugiados e migrantes e como postos avançados para retornos ilegais".

"Na fronteira e nas tendas, as autoridades confiscaram os telemóveis das pessoas para impedir qualquer comunicação com o mundo exterior", acusa a organização de defesa dos direitos humanos.

"Uma organização não-governamental letã informou que, entre agosto e novembro de 2021, foi contactada pelos familiares de mais de 30 refugiados e migrantes que se temiam desaparecidos", acrescenta.

"A Letónia, a Lituânia e a Polónia continuam a cometer graves abusos [dos direitos humanos], sob pretexto de estarem sob um 'ataque híbrido' da Bielorrússia", critica a Amnistia Internacional.

"À medida que o inverno se aproxima e os movimentos na fronteira são retomados, o estado de emergência continua a permitir que as autoridades letãs devolvam ilegalmente as pessoas à Bielorrússia. Muitos mais podem ser expostos à violência, detenção arbitrária e outros abusos", alertou Eve Geddie.

"O tratamento vergonhoso da Letónia às pessoas que chegam às suas fronteiras representa um teste vital para as instituições europeias", concluiu.

JN/MS

NISSAN

THRILLOGY

SALES EVENT

EXCITEMENT DOWN TO A SCIENCE

Finance select 2022 models from

2.99% APR

for up to 24 months O.A.C.

Offers available from October 1, 2022 to October 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

De demónio a anjo

Inês Barbosa
Opinião

António Adán teve uma tarde para esquecer no passado dia 4 de outubro, no encontro frente ao Marselha, para a Liga dos Campeões. O guarda-redes leonino, para além de só ter jogado 23 minutos já que viu vermelho direto após tocar com a mão na bola fora da área, cometeu dois erros que acabaram em golos da equipa francesa… separados por apenas três minutos. Primeiro chutou o esférico contra Alexis e no segundo golo fez um mau passe para o defesa.

Mas, como já se sabe, não há mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe: Adán passou de "demónio" a anjo nesta jornada, sendo decisivo para que os leões trouxessem os três pontos dos Açores.

Ainda que o Sporting tenha dominado a partida durante os primeiros 45 minutos, tendo inaugurado o marcador aos 29', num cabeceamento de Morita, tudo mudou na segunda parte. A equipa de Mário Silva reentrou no jogo disposta a alterar o rumo do mesmo e conseguiu efetivamente causar muitas dores de cabeça ao Sporting: dois minutos após o apito para o início da segunda parte, Tagawa serviu Bicalho para um remate que fez Adán mostrar serviço. Mais tarde, aos 69', foi a vez de Ricardinho, com um potente remate do meio da rua, obrigar o guarda-redes a ganhar asas para conseguir evitar o empate. Seguiu-se a defesa do jogo: o espanhol negou um remate de Bruno Almeida que levava selo de golo.

Os leões só conseguiram respirar de alívio já em cima dos 90', quando Nuno Santos aproveitou um mau alívio da defesa açoriana e rematou, de primeira, a contar para o 2-0. Ainda assim, a equipa de casa ainda teve tempo de reduzir a desvantagem graças a um tento do japonês Tagawa durante o período de descontos.

Foi graças ao colo da Léa-Siliki que o Estoril triunfou na deslocação a Barcelos: a equipa canarinha só conseguiu, no entanto, colocar-se em vantagem aos 90+6'. Os gilistas, que não vencem em casa desde a primeira jornada, somaram assim a segunda derrota seguida.

O Benfica chegou a ver o caso mal parado na receção ao Rio Ave, já que logo aos 6' Fábio Ronaldo atirou para o primeiro golo na Luz.

Se em tempos tal seria suficiente para abalar a estrutura da equipa encarnada, agora a realidade parece ser bem diferente: a equipa de Roger Schmidt levantou-se e partiu em busca da reviravolta. Aos 13', Enzo Fernández e João Mário tabelaram entre si até que o último deixou para Gonçalo Ramos fazer o golo do empate, com a baliza deserta.

A cambalhota no marcador resultou de um lance infeliz para o guarda-redes Jonathan: aos 19', num lance aparentemente inofensivo e controlado, o guardião brasileiro deixou escapar a bola e esta entrou na sua baliza.

Jonathan ainda se tentou redimir com um par de boas defesas em lances seguintes, mas nada conseguiu fazer para evitar o 3-1: aos 46', o "mortífero" Gonçalo Ramos atirou para o bis, sem hipóteses para Jonathan.

Na segunda metade, Petar Musa estreou-se a marcar, assistido por Ristić, e ainda antes do apito final a Luz viu mais um grande golo - desta vez dos vila-condenses! Guga disparou um míssil de fora da área e fuzilou Vlachodimos, estabelecendo o resultado final.

Também os dragões conseguiram arrecadar três pontos nesta ronda. Foi uma deslocação tranquila até ao Algarve, que valeu a 16.ª vitória consecutiva aos dragões frente ao emblema algarvio, que somou a terceira derrota nos últimos quatro jogos.

Otávio colocou os azuis e brancos na frente do marcador logo aos 22', depois de Evanilson fazer a assistência... com a barriga!

Se os algarvios ainda tinham ideias de virar o resultado, viram as suas esperanças desvanecer com a estocada final de Pepê, que estabeleceu o resultado final aos 52', assistido por Taremi, o suspeito do costume.

Aos 76' o Portimonense ainda enviou duas bolas aos ferros da baliza de Diogo Costa, a segunda com Cariello, em boa posição, a atirar à barra. Já perto do fim o guarda-redes portista teve que se aplicar para negar novamente o tento ao brasileiro.

Depois de dois empates seguidos e de se ter tornado na primeira equipa a "roubar" pontos ao líder Benfica, o Vitória SC conseguiu os três pontos na visita ao Paços de Ferreira.

O angolano Nélson da Luz abriu o ativo logo aos 9', neste encontro que ficou marcado por três expulsões: a primeira para os visitantes (André Amaro, aos 41') e as outras duas para os pacenses (Antunes, aos 90', e Nuno Lima, aos 90+4'), que continuam sem vencer e se mantêm no 17.º posto.

O Marítimo somou finalmente os primeiros pontos no campeonato. Seba Pérez abriu o ativo no Bessa com assistência de Pedro Malheiro, mas André Vidigal, já na segunda parte e aproveitando da melhor forma uma desatenção de Pérez, empatou a partida. O resultado até poderia ter sido mais favorável aos insulares, mas Joel Tagueu falhou um penálti.

O Vizela interrompeu a série vitoriosa do Casa Pia, impondo-se sobre os gansos por 1-0. Foi Raphael Guzzo quem marcou, aos 67', o único golo da partida, que permitiu ao Vizela alcançar duas vitórias seguidas pela primeira vez nesta edição da Liga.

O Braga voltou a ficar com um amargo de boca nesta jornada, ao sair derrotado da receção ao Chaves. Logo aos 2' os flavienses não perdoaram uma perda de bola dos Guerreiros do Minho no meio-campo, e Héctor Hernández assinou o único golo da partida, suficiente para dar a vitória à turma de Vítor Campelos e ditar a primeira derrota caseira dos bracarenses.

O Arouca fez a festa no fim da jornada, lançando quatro "foguetes" que rebentaram... na cara do Famalicão. Os minhotos ainda estiveram em vantagem, graças a um golo de Santi Colombatto (21'), mas aos 30' Bukia igualou o marcador. Sylla (52'), o brasileiro Antony (58') e Dabbagh foram os autores dos restantes golos que construíram a "gorda" goleada arouquense.

St. Clair & Dufferin

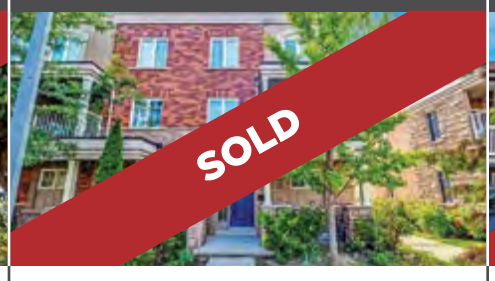
PREÇO NOVO!

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Dufferin and Bloor

Casa separada no coração da Bloordale Village! Com 3 quartos + 3 casas-de-banho é perfeita para uma família grande ou em crescimento. Piso principal amplo composto por cozinha com área para refeições e acesso direto ao quintal e ainda, uma sala de estar e uma sala de jantar separada (atualmente utilizada como um quarto). Basement acabado com tetos altos e entrada separada. Garagem para dois carros.

Keele e Finch / Universidade de York



Esta unidade de canto está em estado imaculado, tem 3 quartos + 3 casas de banho, óptima para compradores e famílias que queiram comprar a primeira casa. O quarto principal tem casa de banho e roupeiro privativos. Os soalhos foram reconstruídos, tem armários de cozinha com tampos de quartzo e electrodomésticos em aço inoxidável. Garagem dupla e encontra-se a perto da Universidade de York e Metro.

Rathburn Rd & Hurontario

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

Creditos: DR

I LIGA

Futebol de praia e Panenka no menu algarvio do dragão

Equipa de Sérgio Conceição passa, com tranquilidade, em Portimão e continua a três pontos do topo do campeonato. Otávio e Pepê marcam com muita classe.

Foi com muita competência e alguma tranquilidade que o campeão nacional garantiu a terceira vitória consecutiva no espaço de oito dias. Depois dos sucessos frente a Braga e Bayer Leverkusen, e a meio das grandes decisões no Grupo B da Champions, o F. C. Porto visitou Portimão e contou com a inspiração do regressado à titularidade Otávio e do cada vez mais influente Pepê para selar um triunfo que lhe permite manter-se a três pontos do líder Benfica, antes do clássico entre ambos, marcado para o dia 21.

Após um duelo europeu muito intenso e a três dias da visita a Leverkusen, que pode ajudar a definir o caminho rumo aos oitavos de final da Liga dos Campeões, o F. C. Porto não entrou com tudo no Algarve. Pelo contrário, foi o Portimonense a controlar os acontecimentos no primeiro quarto de hora e o cenário só começou a mudar quando uma bomba de Uribe testou a atenção de Kosuke.

Aos 22 minutos, uma grande arrancada de Rodrigo Conceição pela direita permitiu a Otávio e Evanilson assinarem um momento de autêntico futebol de praia, com dois passes de peito a prepararem o remate vitorioso do internacional português. Em vantagem, os dragões podiam ter resolvido antes do intervalo, mas Evanilson não teve pontaria e Kosuke voou para travar um belíssimo remate de Taremi após grande jogada e assistência de calcanhar de Pepê.

Mais uma assistência de Mehdi

Não ficou decidido até ao descanso, mas ficou pouco depois do início da segunda parte. Ao minuto 52, um erro de Pedrão entregou o ouro a Taremi, que preparou, na perfeição, a assistência para Pepê. O brasileiro mostrou que tem uma técnica bem acima da média e marcou um autêntico "penálti à Panenka" em movimento. Com o 16.ª derrota consecutiva perante o F. C. Porto à vista, o Portimonense reagiu, muito graças ao recém-entrado Ricardo Matos, que serviu o remate à barra de Yago que, depois, ofereceu uma bela defesa a Diogo Costa. Em cima dos 90, o árbitro ainda assinalou penálti a favor do F. C. Porto, mas o VAR indicou que a falta foi fora da área.

Mais: Rodrigo Conceição e Otávio foram duas das novidades no onze e estiveram em alta num jogo em que Pepê voltou a mostrar muita classe. Seck e Rui Gomes bem tentaram fazer subir o Portimonense.

Menos: Luquinha e Outtara não foram os desequilibradores que a equipa algarvia precisava e Yago só se viu perto do fim. Evanilson trabalhou muito no ataque portista, mas nem sempre bem.

Árbitro: Poupou o segundo amarelo a Rui Gomes ainda na primeira parte. Muitas dúvidas que a falta sobre Galeno, que o VAR transformou em livre direto, tenha sido fora da área.

JN/MS

Morita passa o pano e Adán limpa a nódoa

Médio japonês abriu o ativo, embalando os leões para uma difícil vitória na deslocação aos Açores. Foi preciso sofrer até ao fim.

O Sporting saiu com três pontos da ilha de São Miguel após uma vitória frente ao Santa Clara, por 2-1, mas a tarde podia ter sido bem mais cinzenta não fosse a brilhante exibição de Adán na segunda parte, quando os leões estavam na frente pela margem mínima. Ruben Amorim apostou no regresso de Paulinho para a frente de ataque e deixou Gonçalo Inácio no banco, lançando St. Juste no lado direito da defesa, que contou também com o regresso de Coates.

Os primeiros 45 minutos não tiveram grande história. Frente a um bloco muito baixo, os leões controlaram a bola, mas foram pouco espevitados e sentiram dificuldades em chegar à baliza. Quando deixou de lateralizar o jogo e passou a investir no espaço entre linhas, o leão desbloqueou o duelo. Paulinho desmontou a fortaleza do Santa Clara com um toque de classe, que encontrou Edwards. O inglês atirou para defesa apertada de Gabriel Baptista e, na recarga, surgiu Morita, que só teve de encostar. O nipónico, que trocou os açorianos pelo Sporting este verão, não festejou.

Até ao final da primeira parte, mais uma ou outra oportunidade, mas o jogo pareceu sempre controlado.

A segunda parte provou o contrário. O Santa Clara começou a encontrar espaço entre os blocos dos leões, que aparentaram ter alguma falta de energia, em especial a partir da hora de jogo, e se não fosse Adán a tarde podia ter sido bem complicada para o Sporting. O guardião espanhol, que teve noite para esquecer em Marselha, fez três brilhantes defesas, aos 47, 67 e 83 minutos.

Contra a corrente, Nuno Santos aproveitou uma ressaca de um canto e atirou para o 2-0, tranquilizando Ruben Amorim. Mas o jogo não ficou por aqui. Depois de já ter sofrido no tempo extra frente ao Gil Vicente, repetiu a receita nesta jornada, com Tagawa a reduzir o placard para o 2-1 final. Vitória sofrida dos leões.

Mais: Morita e Nuno Santos marcaram e foram os mais esclarecidos do Sporting. Adán salvou o jogo para o Sporting.

Menos: O Sporting mostrou algum desgaste físico e mental na segunda parte, cometendo vários erros defensivos.

Árbitro: Jogo globalmente seguro de Artur Soares Dias, que precisou do VAR para reverter um penálti que havia assinalado a favor do Sporting.

JN/MS

Creditos: DR

Águia em fato alternativo mantém desfile de vitórias

Roger Schmidt mudou quase meia equipa e arranque foi em falso, mas a reação foi rápida e feita com convicção e... um autogolo incrível de Jhonatan, que entra para um programa de apanhados.

Um Benfica em versão alternativa, com Roger Schmidt a descansar cinco titulares, construiu um triunfo confortável sobre um Rio Ave que entrou a ganhar na Luz. A águia sofreu um susto, mas a verdade é que podia ter alcançado um resultado mais expressivo, caso fosse mais assertiva. Os vila-condenses revelaram coragem, mas foram engolidos pelo caudal ofensivo dos encarnados, que, mesmo sem o entrosamento de algumas peças, jogaram de forma alegre e muito segura.

Apesar do fato alternativo, as águias mostraram confiança e aproveitaram a força das bancadas. Ficaram em desvantagem, devido a uma fuga exímia de Fábio Ronaldo, mas mantiveram a convicção e justificaram a vitória.

O argentino Enzo Fernández serviu de farol para abrir a muralha. O médio joga com simplicidade e precisão assustadora. Foi ele que assistiu João Mário, que só teve de dar o "cheque" para Gonçalo Ramos assinar.

As águias, que não tinham dado sinal de quebra psicológica, anularam o handicap inicial e criaram várias situações. Jhonatan, que tinha parado lances complexos, assinou um momento caricato que permitiu a reviravolta. Uma péssima abordagem fez com que o guarda-redes do Rio Ave acabasse por introduzir a bola na própria baliza. Um momento de infelicidade para o guardião.

O clube de Vila do Conde pareceu afetado e deixou-se ir na corrente, o que permitiu espaços ao Benfica, que voltou a marcar antes do intervalo. No descanso, Schmidt protegeu Enzo Fernández e Gonçalo Ramos.

O croata Musa picou o ponto e chegou a cheirar a goleada, mas o Rio Ave ainda atenuou os danos, por Guga, que fez o melhor golo da tarde. Antes disso, momento muito especial para Samaris. O grego foi substituído e saiu em lágrimas, ao receber a ovação dos adeptos, que não esqueceram os sete anos de ligação à Luz. Nunca será só futebol.

Mais: Gonçalo bisou, mas foi a precisão de Enzo (passes com GPS!) que fez a diferença. Guga apontou o golo mais bonito.

Menos: Jhonatan assinou um autogolo digno de um programa de apanhados. Otamendi sem "pernas" no tento inaugural.

Árbitro: Arbitragem discreta, num encontro sem grandes casos, mas que foi disputado a um ritmo significativo.

JN/MS

Creditos: DR

Chaves: fama de fazer história em casa dos grandes

Creditos: DR

Flavienses, que já haviam ganho pela primeira vez em Alvalade, repetem o feito na pedreira. Minhotos sem pontaria sofrem terceira derrota seguida

Entre duas jornadas da Liga Europa com os belgas do St. Gilloise, o Sporting de Braga teve tudo menos o direito de gerir os recursos, acabando derrotado pelo Chaves, no que constituiu a terceira derrota seguida da equipa minhota, com o pormenor de, pela primeira vez nesta época, ter ficado em branco em matéria de golos.

Indiferente à crise arsenalista, o Desportivo de Chaves impôs-se na pedreira e mostrou estar talhado para os grandes palcos. Depois de uma vitória inédita em Alvalade, venceu pela primeira vez na capital minhota, confirmando a tendência para obter melhores resultados na condição de visitante.

Passaram-se três dias, mas o início do jogo com o Chaves parecia a continuidade do filme de terror vivido nos momentos finais da partida com os belgas. Ao segundo minuto, o Braga sofreu um golo, que acabou por se revelar, logo ali, o lance capital do encontro. Héctor Hernández desviou à boca da baliza, após assistência de João Teixeira.

Com cinco alterações em relação ao jogo frente ao St. Gilloise, o Braga sentiu o golo sofrido e demorou a encontrar-se. Abass, no primeiro quarto de hora, marcou para o Chaves, mas o golo foi anulado, por fora de jogo.

Perto da meia hora e até ao intervalo, o Braga intensificou a manobra ofensiva, mas faltou eficácia ao esforço braguista. Nesse período, Victor Gómez, num cruzamento/remate, beijou o ferro.

Com a entrada de Vitinha no reatamento, o Braga aumentou a frente de ataque, mas a equipa raramente teve o discernimento necessário para tentar, pelo menos, evitar a derrota. Prova clara da desinspiração foi a perdida de Abel Ruiz (60m), isolado, a atirar ao lado.

Os últimos minutos mostraram o Chaves a gerir bem a vantagem e o Braga a carregar sem colher frutos e foi até a equipa flaviense a estar perto do 2-0, num remate de João Teixeira ao poste. Mas a vitória histórica estava garantida.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	25	9	8	1	0	23	5	18
F.C. Porto	22	9	7	1	1	22	6	16
Braga	19	9	6	1	2	24	10	14
Casa Pia	17	9	5	2	2	9	5	4
Sporting	16	9	5	1	3	18	12	6
Boavista	16	9	5	1	3	9	13	-4
Estoril	15	9	4	3	2	11	7	4
Portimonense	15	9	5	0	4	8	9	-1
Vitória SC	14	9	4	2	3	7	6	1
Chaves	12	9	3	3	3	8	9	-1
Arouca	12	9	3	3	3	11	17	-6
Vizela	11	9	3	2	4	7	9	-2
Rio Ave	9	9	2	3	4	13	17	-4
Gil Vicente	9	9	2	3	4	8	12	-4
Famalicão	7	9	2	1	6	6	12	-6
Santa Clara	5	9	1	2	6	6	11	-5
P. Ferreira	2	9	0	2	7	6	17	-11
Marítimo	1	9	0	1	8	6	25	-19

I LIGA - RESULTADOS - 9.ª JORNADA

Gil Vicente	0-1	Estoril
Santa Clara	1-2	Sporting
Benfica	4-2	Rio Ave
Portimonense	0-2	F.C. Porto
P. Ferreira	0-1	Vitória SC
Boavista	1-1	Marítimo
Casa Pia	0-1	Vizela
Braga	0-1	Chaves
Arouca	4-1	Famalicão

I LIGA - PROGRAMA - 10.ª JORNADA

Sexta-feira 21/10

F.C. Porto 15h15 Benfica - SPORT TV

Sábado 22/10

Famalicão 10h30 P. Ferreira - SPORT TV

Estoril 13h00 Braga - SPORT TV

Sporting 15h30 Casa Pia - SPORT TV

Domingo 23/10

Marítimo 10h30 Arouca - SPORT TV

Vizela 10h30 Santa Clara - SPORT TV

Chaves 13h00 Gil Vicente - SPORT TV

Vitória SC 15h30 Boavista - SPORT TV

Segunda-feira 24/10

Rio Ave 10h15 Portimonense - SPORT TV

Creditos: DR

Vizela derrota o Casa Pia pela margem mínima

O Vizela venceu no domingo (9) o Casa Pia por 1-0, em encontro da nona jornada da Liga, segundo triunfo consecutivo dos vizelenses na prova.

Em deslocação ao terreno do Casa Pia, o golo de Raphael Guzzo, aos 67 minutos, foi decisivo para a conquista dos três pontos dos comandados de Álvaro Pacheco.

Com este resultado, os vizelenses terminam a ronda no 11.º posto, com 11 pontos. O Casa Pia é quarto, com 17 pontos.

JN/MS

Vitória do Estoril em Barcelos carimbada com golo tardio de Léa-Siliki

Um golo de Léa-Siliki permitiu ao Estoril vencer, em Barcelos, o Gil Vicente (1-0), num jogo que teve 20 minutos de tempo de compensação. Os estorilistas sobem, provisoriamente, ao 5.º lugar da Liga.

O Estoril derrotou o Gil Vicente, por 1-0, no jogo de abertura da 9.ª jornada da Liga, graças a um golo de Léa-Siliki, apontado para lá do minuto 90. O médio camaronês deu a melhor sequência a um cruzamento de Tiago Gouveia, batendo Andrew com uma cabeçada certeira.

O jogo fica marcado pela lesão do árbitro auxiliar, João Bessa Silva, já perto do fim, obrigando o quarto árbitro, Bruno Vieira, a assumir o papel de árbitro auxiliar nos derradeiros minutos.

O encontro prolongou-se até ao minuto 90+20 e teve seis cartões amarelos apenas durante o tempo de compensação decretado pela equipa de arbitragem.

JN/MS

Creditos: DR

ONZE DA JORNADA

Os três grandes cumpriram o principal objetivo, vencer, ainda que alguns o tenham conseguido com maior facilidade do que os outros. Os principais destaques desta jornada vão, contudo, para a nova derrota do Braga, travados nesta ronda pelo Chaves, e para a farta goleada do Arouca ao Famalicão - longe vai a fama e o proveito desta que já foi, noutros tempos, a equipa sensação do campeonato.

GUARDA-REDES

Adán (Sporting)

Se lhe queriam cair em cima em Marselha, em S. Miguel quiseram beijar-lhe as luvas. Adán vestiu a capa de herói para segurar a vitória dos leões, negando, aos 83', um golo a Bruno Almeida, para além de outras excelentes e importantes intervenções.

DEFESAS

João Correia (Chaves)

Um jogador com "pilhas" infinitas - incrível capacidade em correr de uma ponta a outra do campo, quer seja no primeiro ou último minuto da partida, o que faz com que esteja sempre presente onde mais é necessário..

Nelson Monte (Chaves)

O defesa português, que deixou o Dnipro da Ucrânia depois da invasão russa ao país, tem sido uma autêntica muralha ao lado de Steven Vitória, afirmando-se cada vez mais na equipa flaviense e fazendo esquecer Alessandro, que rumou ao Lille.

Pedro Álvaro (Estoril)

Apesar de não ser um jogador que dá muito nas vistas, o lateral formado no Benfica tem sido uma peça importante para a defesa do Estoril esta época. Atleta com uma grande maturidade mesmo sendo ainda bastante jovem.

MÉDIOS

Raphael Guzzo (Vizela)

Apontou o golo da vitória dos vizelenses no Jamor, casa emprestada do Casa Pia, permitindo um salto na tabela classificativa para a equipa de Álvaro Pacheco

Léa Siliki (Estoril)

O médio francês começou no banco, o que lhe deu tempo para se preparar e matar o jogo, apontando, de cabeça e já em período de compensação, o golo da vitória dos canarinhos.

Sylla (Arouca)

Que golaço marcou o guineense! E só precisou de seis minutos para o fazer, já que foi lançado aos 46' na partida e marcou aos 52'! Isto é que é eficiência!

Antony (Arouca)

Se Sylla marcou um golaço, Antony não lhe quis ficar atrás. O brasileiro, uma das grandes apostas do Arouca, apontou o 3-1 num remate cruzado.

Pepê (F.C. Porto)

Pepê é um verdadeiro canivete suíço: defende, ataca... e ainda marca golos! O brasileiro dilatou a vantagem portista em Portimão e, pelo jogo que fez, não surpreende que tenha sido eleito o melhor em campo pela Liga Portugal.

AVANÇADOS

Nelson da Luz (Vitória SC)

Moreno tem apostado na titularidade de Nelson da Luz nos últimos jogos, e nesta jornada o avançado mostrou-se crucial na conquista da vitória dos vimaranenses sobre o Paços de Ferreira,

Gonçalo Ramos (Benfica)

Mais um "dia" normal na vida de Gonçalo Ramos. O craque do Benfica voltou a brindar os adeptos encarnados com o seu enorme talento: exibição de alto nível coroada com um bis.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Moreirense vence Nacional e continua coeso na liderança

O Moreirense venceu no domingo (9), sem grandes dificuldades, o Nacional, por 3-1, em partida da oitava jornada da II Liga portuguesa de futebol, e mantém-se sólido na liderança da prova.

Os madeirenses, por outro lado, estão em 15.º lugar, somando apenas seis pontos, tendo averbado a sexta derrota na prova, na qual apenas somam dois triunfos, ambos fora da Madeira.

A formação da casa entrou melhor e logo aos 10 minutos inaugurou o marcador por intermédio de Kodisang. O avançado recebeu a bola de Franco, à entrada da grande área, e rematou para o 1-0.

Mas, na resposta, cinco minutos depois, o Nacional repôs a igualdade através da marcação de uma grande penalidade. Soriano Mané derrubou em falta Rúben Macedo e o árbitro não hesitou em assinalar o castigo máximo para o Nacional, que Danilovic não desperdiçou e converteu em golo.

Ainda assim, e bastante melhor no jogo, a equipa comandada por Paulo Alves não tardou em recuperar e colocar-se novamente na frente do marcador. Aos 28 minutos, Kodisang entrou pela defesa do Nacional e atirou forte para uma defesa incompleta de Daniel Guimarães. Gonçalo Franco chegou para a recarga e fez o segundo golo dos da casa.

A pressão manteve-se e ainda antes do intervalo o marcador voltaria a mexer com um golo de Walterson aos 39 minutos.

No segundo tempo, manteve-se a supremacia da equipa de Moreira de Cónegos, que se apresentou sempre bastante ofensiva e muito coesa na defesa.

Ainda assim, aos 76 minutos, depois de uma mão na bola de Franco no interior da grande área, o Nacional voltou a beneficiar de uma grande penalidade. No entanto, Danilovic atirou por cima.

Nos minutos finais, os insulares ainda ficaram reduzidos a 10 elementos, depois da expulsão de Gustavo Silva, que viu o segundo amarelo, o que complicou ainda mais a tarefa da formação de Filipe Cândido.

O Moreirense controlou da melhor forma o encontro até ao final e não deixou fugir os três pontos numa partida que dominou desde o primeiro minuto.

JN/MS

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	22	8	7	1	0	21	6	15
Farense	18	8	5	3	0	16	9	7
Vilafranquense	15	8	5	0	3	11	8	3
Tondela	14	8	3	5	0	13	7	6
Porto B	14	8	4	2	2	9	5	4
Feirense	13	8	3	4	1	11	6	5
Penafiel	13	8	3	4	1	11	8	3
E. Amadora	11	8	2	5	1	10	9	1
Benfica B	10	8	2	4	2	13	10	3
Leixões	10	8	2	4	2	8	6	2
Ac. Viseu	9	8	2	3	3	13	14	-1
Mafra	8	8	2	2	4	7	10	-3
Torreense	7	8	2	1	5	4	13	-9
Trofense	7	8	2	1	5	6	16	-10
Oliveirense	6	8	1	3	4	11	16	-5
Nacional	6	8	2	0	6	6	14	-8
B-SAD	5	8	1	2	5	16	20	-4
Sp. Covilhã	5	8	1	2	5	7	16	-9

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 8.ª JORNADA

B-SAD	2-3	Farense
Leixões	0-0	Porto B
Oliveirense	2-2	Benfica B
Vilafranquense	0-1	Penafiel
Torreense	1-0	E. Amadora
Sp. Covilhã	2-3	Ac. Viseu
Moreirense	3-1	Nacional
Mafra	1-1	Tondela
Trofense	0-3	Feirense

LIGA 2 - PROGRAMA - 9.ª JORNADA

Sábado 15/10

E. Amadora 13h00 Sp. Covilhã - SPORT TV

Terça-feira 18/10

Benfica B 13h00 Mafra - SPORT TV

Torreense 13h15 B-SAD - SPORT TV

Feirense 15h30 Moreirense - SPORT TV

Quarta-feira 19/10

Porto B 10h30 Penafiel - PORTO CANAL

Ac. Viseu 10h30 Leixões - STREAMING

Nacional 13h15 Vilafranquense - SPORT TV

Tondela 15h30 Oliveirense - SPORT TV

Quarta-feira 10/10

Farense 15h15 Trofense - SPORT TV

Reviravolta mantém Farense na vice-liderança da Liga 2

O Farense venceu no reduto da BSAD, por 3-2, num jogo em que esteve a perder por dois golos, mas operou a reviravolta.

As emoções na partida iniciaram cedo e a dobrar, com tremenda eficácia por parte da BSAD: aos sete minutos, uma fantástica execução de Kikas abriu o marcador, com um pontapé acrobático após uma reposição lateral e de um passe de cabeça de Tembeng.

Ainda o Farense se estava a refazer do tento sofrido e já estava a sofrer outro, aos 10 minutos, através de uma jogada veloz e letal dos azuis, culminada com um cabeceamento de Edgar Pacheco, sozinho ao segundo poste, em resposta a um cruzamento de Henrique.

Com uma vantagem confortável construída desde cedo, a BSAD baixou um pouco as linhas e permitiu que o Farense assumisse as despesas do jogo, com os algarvios a ficarem perto do golo aos 21 minutos, mas Gonçalo Tabuaço foi enorme a impedir um golo fácil a Rui Costa.

Danny Henriques empurrou Robson dentro de área e o árbitro apontou para a marca dos 11 metros, na qual Rui Costa, agora sim, bateu Gonçalo Tabuaço, aos 30 minutos de jogo, e podia ter chegado à igualdade aos 40, num disparo desviado em Tembeng.

Edgar Pacheco, de primeira, atirou à trave na jogada inaugural do segundo tempo, na única ocasião de perigo da BSAD na etapa complementar, uma vez que o Farense foi a equipa dominadora e com o treinador Vasco Faísca a fazer boas alterações na equipa.

Entrados 10 minutos antes no jogo, Miguel Bandarra e Cristian Ponde protagonizaram o golo do empate, com o primeiro a cruzar em direção ao segundo, que bateu Gonçalo Tabuaço, conduzindo o Farense a 20 minutos finais de alto ritmo à procura do triunfo.

A reviravolta acabaria por chegar aos 83 minutos, por intermédio do experiente Marco Matias, a finalizar um ataque rápido iniciado por Harramiz e com passe de Jhon Velásquez, os dois saídos do banco, que permitiu continuar pelos lugares de subida na classificação.

JN/MS

Alguns dizem que sou a "mãe" da literatura infantil portuguesa; alguns dizem que o meu manifesto Às Mulheres Portuguesas incitou ao primeiro movimento feminista em Portugal; já me mencionaram como "supermulher" (sinto-me lisonjeada). Se me perguntarem quem é a Ana de Castro Osório, eu diria que é alguém que passa muito tempo a pensar, a escrever e a ser útil para a sociedade.

E o que mais é útil para a sociedade? CamoesRadio.com. Podes ouvir programas provocadores como o Roundtable, Por Tudo e Por Nada e Biografia Brasileira em todo o lado – em casa, numa caminhada, até no carro – 24h por dia.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Eis o dragão europeu com brilho na baliza e veneno no ataque

Foi uma noite perfeita para o F. C. Porto em Leverkusen. Depois de saber que Atlético de Madrid e Brugge tinham empatado na capital espanhola, a equipa de Sérgio Conceição não desperdiçou a oportunidade de se isolar no segundo lugar do Grupo B da Champions e o objetivo de passar aos oitavos de final ficou mais perto.

O resultado não deixa dúvidas, mas é um facto que tudo correu bem aos dragões, sobretudo na primeira parte. Sempre muito concentrados, os portistas fizeram por merecer a felicidade, com uma exibição coletiva sólida e muito brilho individual de vários jogadores.

O início foi de sonho para os azuis e brancos. Aos seis minutos, Diogo Costa fez um passe longo sensacional para Galeno, que controlou a bola com nível superlativo e finalizou à craque. Depois, foi hora de defender e de sofrer, perante um Bayer que chegou a ser avassalador até ao intervalo, mas simplesmente não foi capaz de bater o guarda-redes do F. C. Porto. Numa primeira parte muito difícil para os campeões portugueses, Diogo repetiu o feito da semana passada e voltou a parar um penálti (desta vez não foi Patrik Schick a bater…), defendendo de forma brilhante o remate de Demirbay.

A equipa da casa não acusou o golpe anímico, procurou o empate como se não houvesse amanhã e não deixou os portistas sair como queriam da pressão, mas a estrelinha pintou-se de novo de azul e branco. A 10 minutos do descanso, os alemães ainda festejaram o 1-1, mas o VAR descortinou um toque com o braço de Schick antes de a bola entrar na baliza.

Conceição já tinha sido feliz com a aposta inicial em Galeno e acertou outra vez com a substituição efetuada ao intervalo (Pepê recuou no terreno para o lugar de João Mário). O técnico portista puxou Otávio para zonas mais interiores e o F. C. Porto conseguiu controlar melhor o meio-campo, embora o Bayer tenha voltado a estar muito perto do empate logo a abrir, negado por um corte incrível de Fábio Cardoso.

Depois, o veneno de Galeno acabou com a partida. O atacante brasileiro sofreu dois penáltis em poucos minutos e Taremi encarregou-se de os transformar, com a calma que os adversários não tinham mostrado da marca dos 11 metros, tanto no jogo da semana passada como no desta quarta-feira (12). A vitória estava no bolso e os dragões seguraram bem a vantagem na reta final do jogo, perante um Bayer que continuou a atacar com vontade e a ver Diogo Costa defender tudo o que lhe apareceu pela frente.

Mais: Diogo Costa esteve a um nível altíssimo, mas não foi o único. Galeno abriu o marcador e sofreu dois penáltis. Fábio Cardoso limpou tudo. Eustaquio voltou a mostrar valor.

Menos: Uribe cometeu um erro que podia ter custado caro aos portistas, no lance do penálti para o Bayer. João Mário teve dificuldades a defender e saiu já com amarelo.

Árbitro: O VAR esteve atento e corrigiu os erros do árbitro, nos primeiros penáltis e no golo que o Bayer ainda festejou.

JN/MS

Leões aos papéis em pesadelo sem fim

Sporting volta a cair aos pés do Marselha e acaba com nove. Ricardo Esgaio faz penálti e é expulso antes dos 20 minutos.

O pesadelo que começou na passada semana em Marselha arrastou-se para Alvalade. Depois de ter sido goleado no sul de França, por 4-1, num jogo em que jogou mais de uma hora com 10 jogadores, o Sporting voltou a perder frente ao emblema gaulês, desta feita no próprio reduto, por 2-0, resultado que podia ter sido bem mais expressivo.

Na antevisão ao encontro, Ruben Amorim referiu que era importante a equipa estar concentrada, para não cometer os mesmos erros da jornada passada, mas a lição não chegou aos jogadores, que tornaram o encontro uma reedição quase a papel químico da primeira partida, em Marselha.

Ricardo Esgaio foi a principal surpresa no onze. Com Pedro Porro recuperado, era de esperar que o espanhol fosse o titular no lado direito da defesa, mas a condição física ainda não era a ideal e Amorim deixou o ala no banco. E a segunda parte desta tragédia europeia começou precisamente em Esgaio, que, já amarelado, cometeu grande penalidade, viu segunda cartolina amarela e foi para os balneários aos 20 minutos. Guendouzi converteu e o Sporting repetia a experiência: ficar em desvantagem e com 10 em campo.

Pouco depois, a defesa leonina é apanhada em contrapé e Alexis Sánchez duplica a vantagem francesa, num lance em que só teve de encostar. Os erros continuavam a somar-se e Amorim decidiu começar a rodar a equipa.

O Marselha, confortável no jogo, baixou o ritmo e o encontro equilibrou-se, naquele que foi o melhor período do Sporting. Se a tarefa já era praticamente impossível, com o passar dos minutos complicou-se ainda mais, até porque Pedro Gonçalves foi expulso, ao que tudo indica por palavras, deixando o conjunto verde e branco reduzido a nove unidades.

Até ao apito final, o Marselha manteve o controlo do encontro, carimbando uma vitória justa e fácil. O Sporting, depois de dois triunfos nos dois primeiros jogos com Frankfurt e Tottenham, complica as contas da qualificação, mas continua a depender apenas de si para seguir em frente.

Mais: Um dos poucos positivos a tirar do jogo é Franco Israel. Em estreia a titular, o guarda-redes não teve hipótese em nenhum dos golos e mostrou-se seguro.

Menos: Esgaio comete (mais) um erro infantil e deixa o Sporting duplamente em maus lençóis. Pedro Gonçalves é expulso quando o jogo já estava resolvido.

Árbitro: Jogo difícil de arbitrar. Muitas faltas, quis deixar jogar, mas foi incapaz de manter um critérios nos amarelos.

JN/MS

Creditos: DR

Águia cheia de luz volta a colocar PSG em sentido

Mbappé marcou de penálti na primeira parte e João Mário respondeu com o empate na segunda. Benfica imune às estrelas adversárias.

Poucos arriscariam que o Benfica se manteria invicto após os duelos frente ao Paris Saint-Germain, na Champions, mas a verdade é que voltou, no Parque dos Príncipes, a assinar uma exibição de muita qualidade e em que repetiu o resultado de há uma semana, na Luz, com um empate a um golo.

Ao contrário de há uma semana, PSG e Benfica não proporcionaram um espetáculo de encher o olho, as equipas estiveram menos acutilantes no ataque, mas os encarnados cumpriram na perfeição o objetivo, apesar de terem jogado com um meio-campo diferente, em que estiveram presentes três elementos com características mais defensivas, Aursnes, Enzo Fernández e Florentino face à ausência do lesionado David Neres. Mas nem isso roubou a identidade da equipa de Roger Schmdit, que olha sempre os adversários olhos nos olhos.

No primeiro período, o PSG foi mais equipa, Mbappé foi quase sempre o polo de desequilíbrio, aproveitando uma má noite de Bah, mas até ao lance do penálti não assustou verdadeiramente a equipa portuguesa, até aí muito tímida no ataque, mas eficaz no pressing à saída da bola do adversário. António Silva errou na abordagem a um lance de Bernat e Mbappé concretizou de penálti.

Após o intervalo, os encarnados perderam o respeito pelo adversário e conseguiram contrariar o domínio do PSG mercê de um ataque mais incisivo, com destaque para as iniciativas de Rafa e João Mário. Furaram linhas, bem coadjuvados atrás por Florentino e Enzo Fernández, face a um PSG que sentiu em demasia a ausência de Lionel Messi. Ainda assim, Mbappé falhou, por poucos centímetros, o 2-0 nos primeiros minutos do segundo tempo. O Benfica respondeu com um cabeceamento ao lado de Gonçalo Ramos e, pouco depois, surgiu o segundo penálti do jogo. Verrati fez falta sobre Rafa e João Mário não tremeu na hora de bater a grande penalidade.

Com muita vontade mas pouco acerto, o PSG tentou remar contra a muralha lusa, que beneficiou com as entradas de Diogo Gonçalves, Rodrigo Pinho e de Draxler. O alemão, emprestado pelo clube francês, teve uma boa oportunidade mas demorou demasiado a rematar. A partida arrastou-se até ao fim sem lances de perigo iminente, sendo que o empate foi inteiramente justo. O Benfica voltou a ser grande na Europa.

Mais: Florentino foi um pêndulo no meio campo, Otamendi e Grimaldo estiveram a um elevado nível. No PSG, Kylian Mbappé foi de longe o melhor.

Menos: Noite irreconhecível de Bah. Nada eficiente na marcação a Mbappé, foi bem substituído. António Silva esteve bem mas cometeu um erro grosseiro no penálti.

Árbitro: O jogo foi algo quezilento e com faltas feias mas o árbitro teve nota muito positiva. VAR decisivo nos penáltis.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA EUROPA

Hat-trick de Vitinha só vale empate ao Braga na Bélgica

Os braguistas desperdiçaram uma vantagem de dois golos frente ao Union St. Gilloise, mas seguem em boa posição para garantir a presença na próxima fase da Liga Europa.

O Braga voltou a não ter argumentos para derrotar o Union St. Gilloise, esta quinta-feira (13), na quarta jornada do Grupo D da Liga Europa.
Depois da derrota em casa, a equipa de Artur Jorge, que vinha numa série de três derrotas seguidas, ainda esteve duas vezes na frente do marcador (0-1 e 1-3), mas desaproveitou ambas as vantagens. Os três golos dos braguistas tiveram a assinatura de Vitinha, que assinou o chamado hat-trick perfeito: golos de pé direito, pé esquerdo e de cabeça.

O Braga foi para o intervalo a ganhar por 1-3, só que não foi capaz de suster a reação da equipa belga. Vanzeir fez o 2-3 e Boniface empatou aos 62 minutos.

Com este resultado, o Union segue na liderança do grupo, enquanto o Braga manterá o segundo lugar, independentemente do resultado no jogo Malmo-Union Berlin.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

INGLATERRA

Golo de Ronaldo decisivo no regresso às vitórias do Manchester United

'Red devils' venceram por 2-1 no terreno do Everton em encontro da 10.ª jornada da Liga inglesa. Ronaldo marcou o segundo golo, Bruno Fernandes e Diogo Dalot foram titulares.

Cristiano Ronaldo foi decisivo no domingo (9), apontando o golo da vitória do Manchester United por 2-1 diante do Everton. O internacional português começou no banco, mas entrou para o lugar de Martial, lesionado, aos 29 minutos, quando o marcador estava 1-1, com golos de Iwobi para o emblema de Liverpool e de Antony para os de Manchester.

CR7, que partilhou campo com os titulares Bruno Fernandes e Diogo Dalot, fez a cambalhota no marcador aos 44 minutos, a passe de Casemiro, e chegou aos 700 golos em clubes na carreira. Primeiro tento do português nesta temporada da Liga inglesa.

Os 'red devils' regressam assim aos triunfos depois de na jornada passada perderem 6-3 frente ao Manchester City. Ocupam agora o quinto posto, com 15 pontos. O Everton é 12.º, com 10 pontos.

JN/MS

EURO2024

Conheça o grupo de Portugal para a qualificação do Euro2024

Portugal ficou, no domingo (9), a conhecer os adversários para a qualificação do Campeonato da Europa, que acontece em menos de dois anos, na Alemanha, em 10 cidades e em 10 estádios.

A seleção nacional evitou adversários como França ou Inglaterra mas terá de fazer viagens longas.

A sorte parece ter sorrido a Portugal. A equipa de Fernando Santos, que apesar de estar no pote 1 podia apanhar equipas como França ou Inglaterra, evitou os crónicos adversários mais difíceis, mas não escapou a viagens longas, já que vai defrontar seleções como Bósnia e Islândia. Eslováquia também vai medir forças com a equipa das quinas, assim como Luxemburgo e Liechtenstein, que nunca chegaram a uma fase final de um Europeu.

Os dois primeiros classificados dos 10 grupos apuram-se diretamente para a fase final do Euro2024, juntando-se à anfitriã Alemanha, sendo que as restantes três vagas serão decididas através de um play-off, a ser disputado em março de 2024.

A fase de qualificação europeia para o próximo Campeonato da Europa vai decorrer entre março e novembro de 2023, e o play-off está agendado para março de 2024. O Euro2024 vai realizar-se entre 14 de junho e 14 de julho de 2024.

Grupo J

- Portugal
- Bósnia
- Islândia
- Luxemburgo
- Eslováquia
- Liechtenstein

Confira os outros grupos de qualificação:

Grupo A

- Espanha
- Escócia
- Noruega
- Geórgia
- Chipre

Grupo B

- Países Baixos
- França
- República da Irlanda
- Grécia
- Gibraltar

Grupo C

- Itália
- Inglaterra
- Ucrânia
- Macedónia do Norte
- Malta

Grupo D

- Croácia
- País de Gales
- Arménia
- Turquia
- Letónia

Grupo E

- Polónia
- República Checa
- Albânia
- Ilhas Faroé
- Moldávia

Grupo F

- Bélgica
- Áustria
- Suécia
- Azerbaijão
- Estónia

Grupo G

- Hungria
- Sérvia
- Montenegro
- Bulgária
- Lituânia

Grupo H

- Dinamarca
- Finlândia
- Eslovénia
- Cazaquistão
- Irlanda do Norte
- San Marino

Grupo I

- Suíça
- Israel
- Roménia
- Kosovo
- Bielorrússia
- Andorra

JN/MS

FUTEBOL FEMININO

Senhoras, só mais um passo rumo à elite mundial

Quinas garantem playoff intercontinental com vitória histórica sobre a Islândia e mantêm vivo o sonho da estreia num Campeonato do Mundo.

Portugal ainda não está no Mundial de 2023, mas, pelo que se viu em Paços de Ferreira, tem tudo para conseguir esse feito, que será o maior da história do futebol feminino português. Podia ter sido na segunda-feira (10), com uma vitória impressionante sobre a Islândia, mas a República da Irlanda foi feliz na Escócia e obrigará a equipa das quinas a disputar o playoff intercontinental, e decisivo, agendado para fevereiro do próximo ano, na Nova Zelândia. Um mas? Nem por sombras. Nada que belisque mais um sinal inequívoco do crescimento da seleção portuguesa, evidente no resultado e também na enchente, no ambiente e na festa que lhe dedicaram na Capital do Móvel.

A Islândia está mais acima no "ranking", tinha ganho os últimos seis duelos com Portugal, e nunca por números meigos, só que, desta vez, não teve argumentos para contrariar as quinas e a evolução que o futebol feminino português evidencia quase de jogo para jogo. Curiosamente, o único período do confronto de segunda-feira (10) em que as nórdicas dividiram o jogo e até se superiorizarem, foi depois de se verem em desvantagem, no marcador e no número de jogadoras em campo, à passagem dos 54 minutos. Pelo contrário, Portugal parece que se assustou com tanta sorte junta - penálti (convertido por Carole Costa) e expulsão instantes depois de o VAR anular o 0-1 à Islândia - e com a iminência da felicidade. Sofreu o empate (num livre lateral finalizado por Viggósdóttir) e não foi por muito que deitou tudo a perder. Despertar não se pedia, exigia-se: a oportunidade era demasiado boa para desaproveitar. E, finalmente, a superioridade numérica fez-se sentir no prolongamento. O golo de Diana Silva, logo nos primeiros segundos, também ajudou e deu início a 30 minutos imparáveis da equipa de Francisco Neto, perante um adversário que sentiu o golpe, mais um, e, desta vez, não teve capacidade de resposta. Quis, mas já não conseguia e o que sobrou foram espaços para a seleção portuguesa aproveitar. Tatiana Pinto fez o terceiro, antes de Kika Nazareth sentar duas adversárias e consumar um resultado histórico.

JN/MS

Creditos: DR

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Creditos: DR

Creditos: DR

(GRANDE) OBRA DO DESTINO

Como em tantas outras histórias de amor, também este surgiu "por acaso". Marta Costa iniciou-se no futsal jogando na frente, mas quis o destino que a equipa ficasse sem guarda-redes e que ela assumisse essa posição… para nunca mais a abandonar. E ainda bem! A jovem atleta, que fez a sua formação no Liberdade AC, Casa Pia e Benfica, com apenas 21 anos já conta com grandes conquistas no seu currículo: depois de, ao serviço da seleção nacional, ter conquistado a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, que aconteceram em Buenos Aires, Argentina, em 2018, Marta Costa foi decisiva numa das mais recentes conquistas do Benfica, saltando do banco para defender as grandes penalidades, travando com êxito dois remates do Nun'Alvares, o último dos quais a valer a vitória da Supertaça. A atleta aceitou conversar com o nosso jornal para nos contar mais sobre o seu percurso, partilhar memórias e ainda para nos confidenciar até onde sonha chegar.

Milénio Stadium: Gostava de começar por te perguntar o que te levou a querer ser jogadora de futsal e, mais concretamente, guarda-redes…

Marta Costa: Precisava de ter alguma atividade física em criança, e como já tinha a paixão pela bola por jogar com os meus irmãos na rua, surgiu a oportunidade de ir para o clube que tínhamos onde morávamos. Inicialmente comecei por jogar à frente, houve um dia que ficamos sem guarda-redes e fui eu para a baliza, sem nenhuma explicação, e gostei e acabei por ficar nesta posição.

MS: Consegues dar-nos alguns exemplos das melhores memórias que guardas dos teus primeiros passos na modalidade?

MC: Difícil descrever certos momentos por palavras, mas dois dos melhores momentos foram mesmo quando ganhei a taça de melhor guarda-redes do torneio do Bebé (guarda-redes de futsal da seleção nacional) e quando recebi a chamada para ir jogar para o Sport Lisboa e Benfica

MS: Fizeste a tua estreia tanto pela pela equipa B como pela principal do Benfica ainda com idade de atleta júnior. Como é que foi essa experiência? Sentiste uma maior pressão por esse facto?

MC: Jogar num clube com um nome tão grande como o Benfica é jogar sempre com pressão. Mas tenho colegas e treinadores que têm feito um excelente trabalho de inclusão das camadas jovens para as seniores, e que nos conseguem preparar bem para qualquer tipo de jogo.

MS: O Benfica foi uma das equipas que fez parte da tua formação, mas depois de sete anos "de águia ao peito", saíste por empréstimo para representar os Leões de Porto Salvo. Podemos saber o que te fez tomar essa decisão?

MC: Não foi uma decisão tomada sozinha, naquele ano achamos que devia sair e "ganhar" mais minutos de jogo e experiência.

MS: Fizeste a tua estreia pela seleção nacional em 2017 e contas já com 21 internacionalizações, quatro delas já enquanto sénior. Acredito que a oportunidade de representar o nosso país seja também um grande motivo de orgulho… É também esse um dos teus grandes objetivos?

MC: É sempre um orgulho e uma alegria enorme quando conseguimos representar o nosso país seja naquilo que for! Sim, acho que qualquer atleta tem como objetivo chegar à seleção nacional, é o único momento em podes estar e trabalhar com os melhores.

Creditos: DR

MS: Em 2018 fizeste parte da seleção que conquistou o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude e, entre outras distinções, formaste, em conjunto com a Jéssica Martins, a melhor defesa do torneio com apenas cinco golos sofridos. O que significaram para ti estas conquistas?

MC: Os Jogos Olímpicos foram a maior conquista até hoje, foi a primeira vez que trabalhamos tanto tempo para um objetivo tão grande como um ouro olímpico, foram dias que tenho a certeza que quem esteve lá nunca vai esquecer! Foi bom também para nos motivar a querer mais da modalidade e mais enquanto atletas.

MS: Mais recentemente, e voltando à competição nacional, o Benfica ganhou a Supertaça e essa conquista ficou a dever-se a ti, em grande parte. Afinal, defendeste duas grandes penalidades. Como é que isso te fez sentir?

MC: É sempre uma sensação de concretização e honra quando conseguimos ajudar a ganhar qualquer jogo ou título, sendo mais especial quando representamos um clube como o Benfica.

Creditos: DR

Creditos: DR

MS: No jogo da conquista da Supertaça não alinhaste no tempo regulamentar nem no prolongamento, no entanto quando foste chamada a defender os penáltis tiveste o sangue frio necessário para fazer a equipa triunfar. É algo que faz parte das tuas características enquanto atleta?

MC: Sim, podemos dizer que sim, devido a ter uma estrutura mais alta consigo "ocupar" mais a baliza.

Tenho a sorte de ter um treinador que consegue potenciar e aproveitar essa característica que tenho.

MS: O desporto feminino tem vindo a ganhar cada vez mais notoriedade, sendo cada vez maior tanto o número de interessadas na prática de modalidades como o futebol e futsal, por exemplo, como também dos adeptos nas bancadas. Como é que vês esta realidade? É um bom "boost" e sinal de que as coisas estão a tomar um rumo diferente (e melhor) do que anteriormente?

MC: Sim, cada vez mais nota-se uma diferença nas bancadas no desporto feminino em geral. O futsal feminino não tem passado despercebido o que é ótimo para nós, cada vez mais temos mais público a ver-nos pelas televisões e redes sociais e, ainda melhor, cada vez mais público a dirigir-se aos pavilhões. O espetáculo até pode ser bom, mas sem público perde a graça !

MS: Existe algum/a atleta, nacional ou internacional, com o/a qual te identifiques ou te inspires?

MC: Óbvio que a Ana Catarina é uma inspiração para qualquer guarda-redes do futsal feminino, e tenho a sorte de poder trabalhar e aprender com ela durante estes anos. Assim como a Inês Fernandes, são atletas que se admira por fora, mas que quando trabalhas com elas ainda ficas a admirá-las mais!

MS: Todo o percurso e conquistas de que aqui falámos aconteceram em apenas 14 anos de prática da modalidade. Tens apenas 21 anos e, por isso, um longo caminho recheado de sonhos pela frente. Podemos saber alguns deles? Até onde queres chegar?

MC: Muitos sonhos e objetivos por cumprir ainda, mas não vou mentir que quero chegar ao mais alto nível desta modalidade e ser a melhor guarda-redes de futsal do mundo !

Inês Barbosa/MS

FÓRMULA 1

Drama e reviravolta ao fechar do pano: Verstappen sagra-se bicampeão no Japão

Creditos: DR

Max Verstappen, da Red Bull, vence o campeonato mundial de Fórmula 1 depois de Leclerc ter sido penalizado e de ter havido confusão nas contas do campeonato.

Charles Leclerc, da Ferrari, tinha terminado o Grande Prémio do Japão em segundo lugar, mas a FIA aplicou-lhe numa sanção de cinco segundos por ter seguido a direito numa chicane, pelo que cedeu a posição no pódio a Pérez e deu a Verstappen o campeonato do Mundo.

Para acrescentar drama ao caso, numa corrida recheada de peripécias, houve dificuldades em fazer as contas aos pontos, já que a prova só foi corrida em 75% e muitos fãs e jornalistas consideraram que teria de haver um corte na pontuação, mas tal não foi o entendimento da FIA.

"As regras relativas à atribuição de pontos reduzidos (artigo 6.5) só se aplicam em caso de suspensão da prova que não possa ser retomada. Por isso, são atribuídos pontos completos e Max Verstappen é Campeão do Mundo", explicou a FIA.

Max Verstappen estava já a dar uma entrevista pós-corrida ao ex-piloto Johnny Herbert quando foi informado que afinal não teria de esperar por uma nova prova para celebrar o bicampeonato do mundo.

Chuva interrompeu prova

Numa prova reduzida a menos de uma hora, devido à chuva que se abateu sobre Suzuka, Verstappen conseguiu efetuar 28 das 53 voltas antes de esgotado o tempo limite para a conclusão da corrida (três horas).

O neerlandês terminou o GP do Japão com 26,763 segundos de vantagem para Leclerc e 27,066 para o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), que acabou promovido a segundo por troca com o monegasco depois de o piloto da Ferrari ser penalizado em cinco segundos por cortar caminho na penúltima curva da corrida, quando se defendia de Pérez.

Com esta 12.ª vitória da temporada em 18 corridas, Verstappen chega aos 366 pontos, mais 114 do que Pérez, quando há 112 em disputa nas quatro provas ainda por realizar.

Incidente com grua

O piloto francês Pierre Gasly reagiu furiosamente após passar por um trator na pista no Grande Prémio do Japão, no mesmo circuito de Suzuka onde Jules Bianchi sofreu um acidente fatal.

Gasly disse que poderia ter morrido após ter encontrado o veículo, que foi destacado para recuperar o carro de Carlos Sainz, depois de o espanhol ter batido debaixo de chuva intensa numa primeira volta caótica.

Bianchi sofreu um acidente fatal em Suzuka, em outubro de 2014, quando colidiu com uma grua que estava a recuperar um carro.

JN/MS

TAÇA DE PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 15 de outubro
Caldas SC - SL Benfica
15h45m
Domingo, 16 de outubro
Varzim - Sporting CP
14h00m
Anadia - FC Porto
15h45m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

NBA

Champagnie among Raptors bubble players with one game left to make impression

An untimely hamstring injury will keep Montreal native Chris Boucher out of the Toronto Raptors' lineup when they play Boston in Boucher's hometown on Friday (14).

"Just wanted to make that clear since we're going back to Montreal that he will not be playing in that game," coach Nick Nurse made a point of mentioning on Wednesday (12).

But Friday's (14) game isn't just a final chance to develop chemistry before the real NBA season tips off next week. It's also about players on the bubble, such as Justin Champagnie, who hope to shine one last time before the team announces its final roster on Saturday (15).

"I think each guy takes their own shape on it depending on their personality," Nurse said.

The Raptors must slash their roster to 15 players, plus two players on two-way deals between the Raptors and their G League affiliate Raptors 905.

Toronto native Dalano Banton seems a lock for a spot as one of the pre-season standouts. He had 11 points, five rebounds and two assists in 17 high-energy minutes in Sunday's (9) 115-98 loss to Chicago.

That leaves Champagnie, Josh Jackson and DJ Wilson fighting it out for the other.

Champagnie made his pre-season debut against the Bulls — lingering hip pain kept him out of the team's three previous games. He had a point and a rebound in just eight minutes against the Bulls.

"I sensed some urgency from Justin," Nurse said. "I think some other guys just kind of let their game each day do what it does. It's hard to get all excited one game and be not so excited the next because they play good and then not so good. Then they come back in practice and light it up again and get you thinking again.

"(Making cuts) is always a tricky thing. We'll see how it all shakes out. I think there are still a lot of questions to be answered."

Champagnie, who appeared in 36 games for Toronto as a rookie last season, estimates he's 90 to 95 per cent recovered.

"Still feel a little bit of pain but it's nothing crazy," he said.

He chalked up Sunday's (9) performance to being rusty and out of rhythm.

The 21-year-old, whose twin brother Julian is on a two-way contract with the Philadelphia 76ers, has had a rocky off-season, breaking his left thumb during Summer League.

"It's tough. Especially with the situation I'm in, it's tough," Champagnie said. "You go through injuries and know you have to come back and fight for that last spot ... Just have to keep my mind focused on what I can do to be better ... control what I can control."

Raptors veterans Fred VanVleet and Pascal Siakam, who like Champagnie were unheralded when they entered the league, have been a steady source of positive encouragement.

"(VanVleet) told me to keep just going, keep fighting, keep doing the treatment that's going to make you feel better when you get on the court," Champagnie said.

Créditos: DR

"Just be a dog when you get out there ... just be a dog and it will work out."

Siakam told the sophomore to keep his mind on what he can control — his work ethic.

"Come in, show your work and at the end of the day that's really all you can do. Just show your work, be dedicated to it and they're going to make whatever decision," Siakam said after Wednesday's (12) practice at OVO Athletic Centre. "You can't control that but you can control what you can control. Do what you do and work hard."

Veteran Otto Porter Jr., who's coming off an NBA title with Golden State, won't play on Friday (14) either. He's also sidelined with a hamstring injury. Nurse isn't certain whether either Boucher or Porter will be healthy enough to play Wednesday (19), when Toronto tips off the regular season against the visiting Cleveland Cavaliers. But that's the goal.

Meanwhile, Nurse is juggling potentially giving the starters an extended run in Friday's (14) pre-season finale and trying to nail down the final roster spots, and so he's not sure how he'll divvy up playing time.

"That's a tough part. I think we haven't decided on that yet. You guys know a year ago we played the starters a lot more, and in (last year's final pre-season) game they didn't play at all," Nurse said.

"That won't be the case this Friday. I think they're more ramping up so could make the (final roster) decision a little harder if I don't get a chance to play those guys."

TSN/MS

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Adam Care
Opinion

NFC East is Still on Fire!

Last week I praised the play of most of the NFC East. After four games, the Eagles were undefeated, and the Cowboys and Giants were one-loss teams. Fast forward to this week, The Eagles are still undefeated, and the Cowboys and Giants are still one-loss teams. It's incredible; this division keeps giving. It will be interesting to see what happens when Dak Prescott returns from injury. Will he elevate Dallas to greatness, or will he throw a wrench in the newfound team chemistry, a run-heavy offense, and a defense that plays smashmouth football? Time will tell!

Roughing The Passer???

Late in the Falcons-Buccaneers game, Atlanta appeared to stop Brady on a late 4th quarter drive; they would now get the ball back and get a chance to win the game. The referee didn't like how Brady was thrown to the ground and penalized Atlanta with a roughing the passer call. I agree it shouldn't have been a penalty, but I will also state that Atlanta was not winning that game even if they got the ball back. There seems to be some uproar from fans, players, coaches, and the media on the call. Of course, another bad roughing the passer call occurred during the Monday night game between the Raiders and the Chiefs; this time, the Raiders were able to keep the drive alive and score points instead of the drive stalling. People aren't happy with such questionable calls. It has prompted the league to possibly change the rules on roughing the passer. Now, the question is, were the refs instructed to penalize more because of the quarterback injuries we have seen recently? It is a quarterback-driven league, so I would not be surprised.

Star Wide Receiver Assaults Camera Man

Davante Adams, the star wide receiver for the Raiders, apparently had a bit of a meltdown at the end of the game on Monday (10) night. The Chiefs were able to come from behind and narrowly steal a win from the Raiders. In doing so, the Chiefs took control of the division and, at the same time, basically eliminated the Raiders from playoff contention. As Adams walked to the locker room, a man who looked like he belonged on the field passed in front of him. In the blink of an eye, Adams pushed the man to the ground and kept walking. It turns out he was a freelance camera operator for ESPN. It was completely unnecessary, although I can see why Adams acted that way, as the man came from nowhere and could have caught the star wide receiver off guard. We have seen more fans storming the fields of play in all sports lately. The problem is that the man belonged, and Adams, who came on TV at the end of the game, apologized and said he instantly felt terrible, yet if you keep watching, he didn't try to help the man up. The NFL and the police are investigating the incident. There will likely be a stiff fine, a suspension, and a lawsuit. This can't go unpunished. Be better, Davante, be better! Try leaving it all on the field instead of saving it for end-game antics!

The Coaching Hot Seat

After just five weeks, the first NFL coach has been fired. It should not come as any surprise to anyone who reads this piece weekly; as I mentioned last week, Matt Rhule, Head coach of the Carolina Panthers, was on the hot seat. The Panthers, who I said were in tough against the 49ers, got beatdown. That, as they say, is that. The Panthers are one of the few NFL teams that are entirely lost this season. I don't necessarily blame Rhule, as Baker Mayfield, the embattled quarterback who came over from Cleveland, hasn't done well. Perhaps the GM should be axed as well!

I would say up next is Head coach Ron Rivera of the Washington Commanders. The Commanders have lost four of their five games so far this season. Rivera was asked in an interview why the Commanders aren't playing as well as the rest of the NFC East. His response in not so many words was that the Commanders lacked adequate play at the quarterback position. Yes, this man went on television and threw his primary quarterback under the bus. You don't do that! For that reason, and the fact the Commanders can't seem to be able to win a game, Ron Rivera is on my coaching hot seat. By the way, Ron, The Eagles, Cowboys, and Giants haven't had the most outstanding quarterback play this season either, and yet they found a way to win games by playing like a team!

Game(s) of the Week

There are two must-watch games this weekend. From the NFC East, the undefeated Philadelphia Eagles are playing host to the Dallas Cowboys. If the Cowboys, who are underdogs, win, they will move into first place in the division. If the Eagles win, they will virtually take control and have a two-game lead over the Cowboys—a big Game on Sunday (15) night. One of Sunday's (15) late afternoon games is the Buffalo Bills again battling it out with the Kansas City Chiefs. If you remember, it was last year's game when these two teams went toe to toe in an AFC playoff game, where the Chiefs, who were virtually eliminated, found a way to pull off a miracle and win the game in overtime. This is a big, big game as well!

Weekly Picks

Week 5 ATS: (7-6-1) / Season Total ATS: (31-27-1)

Picking 9 road teams is a recipe for disaster! (That's exactly what I am doing this week)

Sunday (16th)

Baltimore Ravens (-5.5) @ New York Giants: Ravens -5.5

Cincinnati Bengals (-1.5) @ New Orleans Saints: Bengals -1.5

Jacksonville Jaguars (+2.0) @ Indianapolis Colts: Jaguars +2.0

Minnesota Vikings (-3.5) @ Miami Dolphins: Vikings -3.5

New England Patriots (+2.5) @ Cleveland Browns: Patriots +2.5

New York Jets (+7.5) @ Green Bay Packers: Packers -7.5

San Francisco 49ers (-5.5) @ Atlanta Falcons: Falcons +5.5

Tampa Bay Buccaneers (-8.0) @ Pittsburgh Steelers: Buccaneers -8.0

Arizona Cardinals (-3.0) @ Seattle Seahawks: Cardinals -3.0

Carolina Panthers (+10.0) @ Los Angeles Rams: Rams -10.0

Buffalo Bills (-2.5) @ Kansas City Chiefs: Bills -2.5

Dallas Cowboys (+6.0) @ Philadelphia Eagles: Cowboys +6.0

Monday (17th)

Denver Broncos (+5.0) @ Los Angeles Chargers: Chargers -5.0

NHL REPORT

I will be attempting to cover the Toronto Maple Leafs and the Hot Topics around the NHL this season on a weekly basis starting from Thursday each week and ending on the following Wednesday night.

NHL Season Commences in Prague

The 2022-23 NHL season opened last week in Prague, of all places. The Nashville Predators took on the San Jose Sharks in the capital city of the Czech Republic in what is known as the Global Series. The Predators won both games by a goal. This is the ninth year the NHL has conducted games at some point in the season in Europe. The idea here is to connect with fans from other countries and promote the NHL.

Same Old Leafs?

The Leafs are one of the heavy favorites to reach and win the Stanley Cup this season. Although it certainly didn't appear that way on Wednesday (12) night, when the Montreal Canadians embarrassed the Leafs right out of the Bell Centre in Montreal. As they have done so often in the past, the Leafs gave up the winning goal in the final minute of play. Austin Matthews, who is now trying to defend his MVP award from last season, opened with no points and had a total ice time of 19 minutes and 54 seconds. Not the best start! Last night, the Leafs were back in action for their home opener against the Washington Capitals. I can only speculate they would play better in that game at the time of writing this article.

I have my doubts that this team is a legitimate contender this season. What I expected from the Leafs on Wednesday (12) night, I was treated to from the Edmonton Oilers. The Oilers, who have many ex-Leaf players, including newly signed goaltender Jack Campbell, were trailing by two goals to their rival, the Vancouver Canucks. In the end, however, the Oilers won 5 to 3, led by the actual league MVP from last year, Connor McDavid, who scored a hat trick and added an assist for good measure in his opening game of the season. Jack Campbell was the game's third star. Yes, Leaf fans, I am knocking on the fact we let Campbell go!

Politics Shouldn't Mix with Sports

During the preseason, PQ leader Paul St-Pierre Plamondon stated that the new Captain of the Montreal Canadians should learn French to connect with fans. Nick Suzuki is, of course, from London, Ontario, and probably knows a little French. The need to learn French was again reiterated by Incumbent Quebec Premier François Legault who stated that Suzuki would have to learn French. So, let's stop right there, this is the NHL, and the NHL has no rules for a player to learn another language. See, it's a game where the universal language of the sport is to score goals and win games. I get it; it would be a nice gesture from Suzuki to learn French. But at the end of the day, he shouldn't feel pressured to. He will have enough on his plate trying to rebuild a bottom-feeding team from last year. This stubborn mentality could prevent the Canadians from signing key free agents, and it probably has before. I would like to see these politicians act that way to a player such as Connor McDavid if he was their Captain! It would be funny to see them try to tell the best player in the world what to do. Good luck, Nick Suzuki; you're going to need it!

The Quest for 895

Wayne Gretzky scored 894 goals in the regular season throughout his career. He hasn't played in over twenty years and his record is still untouched. It will remain untouched this year as well. That said, Alexander Ovechkin, who is 37, currently sits at 780. Ovechkin scored 50 goals last season. If he stays healthy and an entire season is played by the NHL this year, he should get at least 30 to 40 more, which would make for an exciting finish to his career over the next few years. I hope he scores number 895 against the Montreal Canadians when the time comes. Ovechkin didn't score during Wednesday (12) night's loss to the Bruins, but he was right back at it last night (13) against a team he has tortured his entire NHL career, the Toronto Maple Leafs! It is my prediction, win or lose, that he scored against the Leafs last night (13)!

MLS

Toronto FC's disappointing MLS season ends against Union with a fifth straight loss

Toronto FC's season is over but the work continues in revamping a roster that has already gone through an almost complete overhaul in the wake of a dismal 2021 campaign.

A 4-0 loss Sunday (9) to the Philadelphia Union was just the latest smack in the face for an undermanned Toronto side, marking a fifth straight defeat for a rebuilding team whose season finished with a whimper with just one win in its last nine outings (1-6-2).

Missing four starters including Italian stars Lorenzo Insigne and Domenico Criscito, Toronto (9-18-7) suffered its third straight shutout and ended the season mired in a 293-minute scoring drought.

Toronto was eliminated from post-season contention Sept. 17 in a 4-0 loss to Orlando City SC and consigned to a 13th-place finish in the Eastern Conference no matter Sunday's (9) outcome.

That's the same position as 2021 in a 6-18-10 campaign that cost coach Chris Armas and his successor Javier Perez their jobs.

"From start to finish, this was a very very challenging year," said Bob Bradley, who took over as head coach and sporting director after last season.

"Challenging when we arrived looking at existing situations. Challenging to figure out ways to improve the roster. Challenging with ... guys coming in mid-season. Challenging with different injuries just when you maybe thought you had a little chance to get a bit more consistency. We were never able to do that."

"In all ways just a huge challenge," he added. "Probably in that regard I would say that it's one of the most challenging years that I've ever had as coach — to keep guys going, to try to keep a focus on things that we needed to think about every day. It's a test for everybody."

Not everyone passed.

Toronto, which saw some 20 members of its first team leave after last season, will no doubt open the exit door again.

Help is needed in goal, defence and at striker. The midfield needs depth.

TFC conceded four goals in four of its last five games to match last season's franchise-worst total of 66 goals against. Its last win was a 2-0 decision at Charlotte on Aug. 27.

TFC has gone 15-36-17 since Greg Vanney stepped down as coach in December 2020.

Philadelphia (19-5-10) showed Sunday (9) it is already set and primed to do some playoff damage.

Daniel Gazdag scored a hat trick and Mikael Uhre added a single for the Union, which secured first place in the Eastern Conference with the win.

With his first-half goal and assist, Gazdag becomes only the sixth player in league history with at least 20 goals and 10 assists in a single season.

Union goalkeeper Andrew Blake posted his league-leading 15th clean sheet of the season as Philadelphia outshot Toronto 18-6 (9-1 in shots on target).

Toronto had a horrendous start Sunday (9), giving up a goal to Gazdag in the fourth minute. The Hungarian international was left unmarked in the Toronto penalty box, volleying the ball home after TFC failed to clear it.

Gazdag found Uhre behind the Toronto defence in the 42nd minute and the Danish forward waited for chasing defender Lukas McNaughton to go past him before curling the ball into the goal for his 13th of the season.

Toronto had a chance to get a goal back in first-half stoppage time but a lunging Mark-Anthony Kaye, off a Jesus Jimenez feed, had his shot blocked by defender Olivier Mbaizo. It was TFC's lone shot on target in the half.

Kaye appealed unsuccessfully for a penalty in the 55th minute as he tangled with defender Matt Real.

Creditos: DR

Referee Lukasz Szpala did point to the penalty spot in the 58th minute for handball on Toronto's Shane O'Neill on a Philadelphia corner. The defender didn't know much about it with the ball coming off Uhre.

Gazdag made no mistake with the spot kick in the 60th minute. He scored again three minutes later, slicing through the Toronto defence and beating goalkeeper Quentin Westberg for his 22nd of the campaign.

Philadelphia could have scored more had it not been for Westberg as the TFC defence all but crumpled in the dying minutes.

Westberg called the season "a proper humility check."

Hugo Mbongue, an 18-year-old homegrown forward, made his first-team debut for Toronto off the bench in the 68th minute.

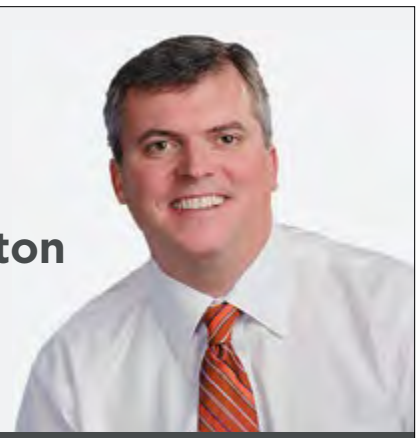
In addition to the injured Insigne and Criscito, Toronto midfielder Jonathan Osorio remains sidelined with what he has called a "neurological dysfunction." Fullback Richie Laryea was suspended.

With both Criscito and Laryea out, coach Bradley switched to a back three.

On the plus side, Italian winger Federico Bernardeschi, who had been listed as questionable with a lower-body injury, made the starting 11.

TFC was outscored 17-5 in losing five straight. That stretch followed a 4-1-3 run that coincided with the arrival of Insigne and Bernardeschi.

TSN/MS


Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Labour shortage expected to impact housing construction

A new report from CMHC looks at the skilled labour shortage and how it may impact Canada's 2030 housing objectives. Using the housing supply targets outlined in ESG 2030, the report examines the skilled labour capacity in Ontario, Quebec, BC, and Alberta, and assesses each one's ability to deliver on their level of housing need.

Creditos: DR

In the best-case scenario, CMHC projects that housing starts will fall well below the 2030 affordable supply targets in three of the four provinces. While Alberta is expected to be successful, Ontario, Quebec, and BC will all need to double their best-case labour capacity in order to adequately reach their targets.

"To solve the issue of housing affordability in Canada, an 'all-hands-on-deck' approach will be needed," the report contends. "This will include building on innovative ideas and initiatives being utilized in the current housing industry and through the federal government's National Housing Strategy."

Proposed solutions include shifting the focus towards converting existing commercial structures into residential units; increasing the construction of multi-unit housing vs. single-detached homes; creating more incentives to develop a new generation of skilled construction workers; and developing more targeted immigration programs to encourage skilled, temporary and/or permanent foreign workers to bridge the labour shortage, particularly in Ontario and BC.

Report Key Findings:

At this current pace, there is insufficient labour capacity to address the significant housing supply gaps, mainly in Ontario and British Columbia.

Under a best-case scenario, labour capacity exists only to increase housing starts activity across all four major provinces between 2022-2030 by an annual average of 30% to 50% above CMHC's baseline housing starts forecasts:

- Ontario by 36%
- Quebec by 29%
- British Columbia by 41%, and
- Alberta by 54%
- Labour capacity issues are most critical in Ontario, which has the largest population and the highest price pressures.
- While the pandemic has shown that the workplace can pivot and manage greater construction volumes with fewer workers, this may still cause construction backlogs, which will create delays and postpone supplying new units to markets in need of more supply.

Reminetwork/MS

Ontario funds BOLT's Job Shadowing program

Creditos: DR

BOLT, Ontario's construction youth opportunities organization, recently announced it has received $350,000 from the second round of the provincial government's Skills Development Fund to expand its Job Shadowing program.

BOLT hosted Ontario Minister of Labour, Immigration, Training and Skills Development Monte McNaughton at an Options for Homes residential construction site in Toronto where the announcement was made.

BOLT – Building Opportunities for Life Today – was established as a registered charity in 2013 with a mandate to help under-resourced youth in low-income communities in the GTA access education, training and employment opportunities in the construction industry. The Job Shadowing program allows participants to observe and learn from up to 10 different skilled trades and managers.

"BOLT's Job Shadowing program is eye-opening for youth participants as they get to discover the many different careers available in the construction industry, some they may not have known existed," said Raly Chakarova, executive director of the BOLT Foundation, in a statement. "Much of hiring in the skilled trades is still informal so a big benefit of the program is connecting job-ready youth directly to employers, most of which are facing growing labour shortages. That helps to reduce employer's administrative burden and time spent on recruitment, while diversifying their labour force and promoting inclusive hiring."

The program is open to youth 17 to 29 years old in the GTA who are facing barriers to training and employment. The participants receive industry-required safety training, PPE, a stipend, travel subsidy and financial support for any follow-up employability training.

DCN/MS

Creditos: DR

$3.7M investment will help Merit Ontario expand online job bankpact in 2023, economist tells MCAC

A $3.7 million investment from the Government of Ontario will help up to 2,500 workers start or advance in careers in the construction industry.

The announcement was made recently by Minister of Labour, Immigration, Training and Skills Development Monte McNaughton in an effort to combat the labour shortage.

The investment will help Merit Ontario, an organization that supports contractors who employ both unionized and non-unionized workers, to expand its online job bank. The job bank matches thousands of people with construction jobs at more than 300 small, medium and large employers in their communities and helps jobseekers assess their skills, access additional training and prepare for interviews.

The funding will also support Merit's online training centre which is helping up to 2,500 construction workers train for the next step in their careers and earn more take-home pay, the release states.

The funding will come from the Skills Development Fund, a $560 million initiative.

"The Government of Ontario's continued investment in Construction Ontario helps small and medium-sized construction employers and their employees access high-quality, engaging and accessible training to help them improve their productivity and enhance health and safety in the workplace," said Mike Gallardo, president and CEO of Merit Ontario, in a statement.

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva

Meio Ambiente Saudável Considerado Direito Humano

Creditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma resolução em 28 de julho do corrente ano reconhecendo o direito a um ambiente sustentável e saudável como um direito humano.

A resolução, aprovada com 161 votos a favor e oito abstenções, acabou por reconhecer o direito a um ambiente saudável, direito este reclamado há muito por diversas ONG ambientais e muitas outras instituições de cariz humanitário. Desta forma, aumenta-se a pressão sobre os governos mundiais, organizações e empresas, para a sustentabilidade ambiental, proteção da natureza, defesa da biodiversidade e combate às alterações climáticas.

O processo teve início com uma primeira resolução votada em Genebra no Conselho dos Direitos Humanos da ONU em outubro de 2021, apresentada por Costa Rica, Maldivas, Marrocos, Eslovénia e Suíça e passou com 43 votos a favor e 4 abstenções, da Rússia, Índia, China e Japão.

Pena é que esta resolução não seja vinculativa, no entanto os redatores e apoiantes da resolução afirmam que "irá promover um efeito mobilizador, encorajando os países a implementarem internamente leis, ou assinarem tratados internacionais, para a defesa deste direito".

No primeiro momento, em outubro de 2021, a alta-comissária para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, exortou os países a tomarem medidas ambiciosas para que o direito a um meio ambiente saudável tenha efeito imediato e real.

Finalmente começa a assumir-se que a degradação do ambiente e as alterações climáticas são uma das grandes causas de crise dos direitos humanos. A alta-comissária descreveu a tripla ameaça global da mudança climática, poluição e perda de biodiversidade como sendo o maior desafio de direitos humanos da nossa era.

Faltará, contudo, ainda um longo caminho para que este direito seja inscrito na carta da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro 1948.

A alta-comissária da ONU para os direitos humanos, aquando da aprovação da resolução na Assembleia Geral declarou: "Esta decisão reflete o fato de que todos os direitos estão ligados à saúde do nosso meio ambiente. Todas as pessoas, em todos os lugares, têm o direito de comer, respirar e beber sem envenenar seus corpos ao fazê-lo, e poder viver harmoniosamente com o mundo natural. (...) A resolução da Assembleia Geral é muito clara: os Estados devem implementar seus compromissos internacionais e ampliar seus esforços para realizá-los. Todos nós sofreremos efeitos muito piores das crises ambientais se não trabalharmos juntos para evitá-las coletivamente agora. Para sobreviver e prosperar, devemos investir na proteção ambiental e social centrada nos direitos humanos; responsabilizar devidamente os governos e empresas pelos danos ambientais; capacitar todas as pessoas para atuarem como agentes de mudança para um ambiente saudável; e reconhecer e defender os direitos dos mais afetados pela degradação ambiental."

Que os governos, empresas e sociedade civil percebam que este é mesmo um direito fundamental. Sem um planeta são não haverá com certeza condições para uma vida humana digna. Que se respeitem este e todos os direitos humanos, assim como toda a vida nesta nossa mãe Terra.

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Porquê a mim?

Crédito: DR

Se há coisas que pedimos a todos os santinhos que nos calhem ou aconteçam a nós - assim, de repente, estou a lembrar-me da lotaria, por exemplo - há outras que só queremos que fiquem bem longe de nós. E a que vos vou falar hoje é com certeza uma delas!

Ainda que o verão, altura em que eles aparecem com toda a "força", já tenha terminado, estes nossos queridos amigos - e estou a ser bastante irónica - teimam em não nos deixar em paz. Estou a referir-me às melgas e mosquitos, é claro! Vejam lá se concordam comigo: estar deitado na cama, descansado, preparado para dormir e de repente começar a ouvir "zzzzzzz" bem juntinho ao nosso ouvido está entre as coisas mais irritantes de sempre, verdade? Mas com certeza já vos aconteceu também estarem, por exemplo, na esplanada de um bar e estarem a ser "devorados" por estes insetos e a pessoa ao vosso lado não ter nem uma picada? Pois se acham que isso acontece por mero acaso desenganem-se: há uma razão científica para tal! Segundo algumas pesquisas, as melgas e os mosquitos traçam o seu "plano de ataque" tendo em conta diferentes variáveis que vão desde o tipo de sangue, odor corporal e até, imaginem só, o álcool que a pessoa ingeriu.

MALDITA GENÉTICA

Sim, parece que a genética é de facto a principal razão para nos tornarmos em alvos mais apetecíveis para melgas e mosquitos.

O nosso odor corporal é uma das características que pode funcionar como um íman destes animais. Além disso, o tipo de sangue de cada pessoa tem também bastante influência: más notícias para quem tem o tipo sanguíneo O, já que ao que parece têm maior probabilidade de serem escolhidos para serem picados por melgas e mosquitos do que pessoas com outros tipos de sangue.

GRÁVIDAS E ATLETAS

Pensavam que a genética e o odor corporal eram as únicas razões para estes pequenos monstrinhos escolherem os seus alvos? Nada disso! Mulheres grávidas e atletas também são um dos principais escolhidos para serem brindados com uma bela picada.

Tal explica-se pelo facto de as grávidas emitirem mais dióxido de carbono do que os demais, e estes predadores são capazes de o detetar. Os atletas, por sua vez, possuem mais ácido úrico e láctico na pele e, por isso, tornam-se num delicioso alvo.

O ÁLCOOL

Pois é... aqui pode estar a explicação para a questão da esplanada de que falávamos há pouco! O problema pode mesmo estar na bebida! É que as melgas conseguem sentir o aumento da temperatura corporal provocado pelo álcool e, por isso, marcam logo as suas próximas vítimas!

E FINALMENTE... A COR DA ROUPA!

Pois se eles já não fossem chatos o suficiente eis que até se querem intrometer na roupa que vestimos... Ao que parece, o vermelho e os tons escuros, tais como o azul e o preto, são mais atraentes para as melgas e os mosquitos. E ainda dizem que "com preto não me comprometo"...

Inês Barbosa/MS

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouça em **camoesradio.com**
ou faça **download** da aplicação

com Madalena Balça

pistachio crusted salmon

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

SERÁ?

Credito: DR

Depois de ter ganho a batalha judicial contra a sua ex-mulher, Amber Heard, foram raras as ocasiões em que Johnny Depp foi visto em público. Ora, no passado dia 6 de outubro o ator participou num espetáculo do guitarrista Jeff Beck e surpreendeu todos aqueles que se encontravam na entrada do local. Sem barba e com o rosto bastante diferente do habitual, Johnny Depp deixou a internet - graças às imagens captadas e partilhadas - em alvoroço e a interrogar-se se aquela pessoa seria realmente o ator. Já alguns fãs, por outro lado, foram rápidos a explicar que a diferença reside apenas no facto do ator estar sem barba e bigode. E vocês, o que acham?

MÚSICA MAESTRO!

Credito: DR

"Amigas e amigos, hoje recuo até ao final dos anos setenta nesta foto com a minha queridíssima Simone no decorrer da gravação daquele que nessa altura foi o meu primeiro programa de televisão como apresentador", escreveu António Sala na legenda de uma imagem antiga, onde recorda o programa 'Música Maestro', da RTP 2. Esta não é a primeira vez que o locutor partilha memórias que deixam os seus seguidores enternecidos. "Belos tempos", acrescentou ainda na publicação. "É bom recordar" e "Lembro com saudade", foram algumas das reações à partilha.

LIBERTADO

Credito: DR

Segundo avançou o site de entretenimento F5, José Dumont foi libertado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O ator brasileiro. que é acusado de violação e posse de pornografia infantil, foi preso no dia 15 de setembro, no Rio de Janeiro, saindo agora com pulseira eletrónica. José Dumont, que conta com mais de 40 anos de carreira, fazia parte do elenco da nova novela da Globoplay, 'Todas as Flores', mas acabou por ser afastado da produção.

HELENA "DE TROIA"

Inês Patrocínio deu à luz, na madrugada desta segunda-feira, dia 10 de outubro, o seu terceiro filho. A fundadora da marca Grow Maternity, casada com Pedro Rocha e Melo há já vários anos, deu a grande novidade nas redes sociais: "Às 03h00 e meia da manhã da madrugada do dia 10.10, acordei com contrações muito fortes. Foi o tempo de acordar o Pedro, vestir um fato de treino e pedir à minha sogra para ir lá para casa ficar com os nossos filhos que estavam a dormir", escreveu. De seguida desvendou o sexo e nome da bebé: "Às 07h02 da manhã, nascia a nossa filha Helena de parto normal com 3.688 kg".

Nas primeiras imagens partilhadas pela irmã de Carolina Patrocínio é possível ver os primeiros momentos logo após o parto da bebé e ainda o primeiro encontro da menina com os irmãos mais velhos, Alice e Pedro.

"Helena de Troia n11 na família. God bless", escreveu nos comentários da publicação a irmã de Inês, Carolina Patrocínio. Outras celebridades também aproveitaram para felicitar a mais recente mamã: "Parabéns e todas as felicidades do mundo. Bem-vinda, Helena! ", escreveu a atriz Catarina Gouveia. Carolina Jardim, a filha mais nova de Cinha Jardim desejou "PARABÉNS INY!!! " e Gonçalo Mello, stylist de celebridades deixou um simples mas sentido comentário: "Helena ".

Credito: DR

BISSEXUAL

Credito: DR

No domingo, dia 9 de outubro, Madonna já havia publicado um vídeo no TikTok onde assumia ser gay: na sua casa de banho, levou a cabo um desafio da plataforma, onde tem de tentar acertar com umas cuecas cor de rosa num balde do lixo. Na legenda da imagem pode ler-se "Se falhar sou gay" e vê-se que a cantora falha propositadamente, confirmando depois dizendo "Falhei, sou gay". Ora se esta não foi uma notícia que chocou particularmente os internautas - visto que a rainha da pop é conhecida por sexualizar os seus conteúdos e sempre mostrou uma grande abertura para a bissexualidade, chegando a afirmar numa entrevista em 1991 que "toda a gente tem uma natureza bissexual. Essa é a minha teoria. Posso estar enganada" - durante esta segunda-feira foi a vez de uma outra celebridade recorrer à mesma rede social para, ao que parece, assumir a sua orientação sexual.

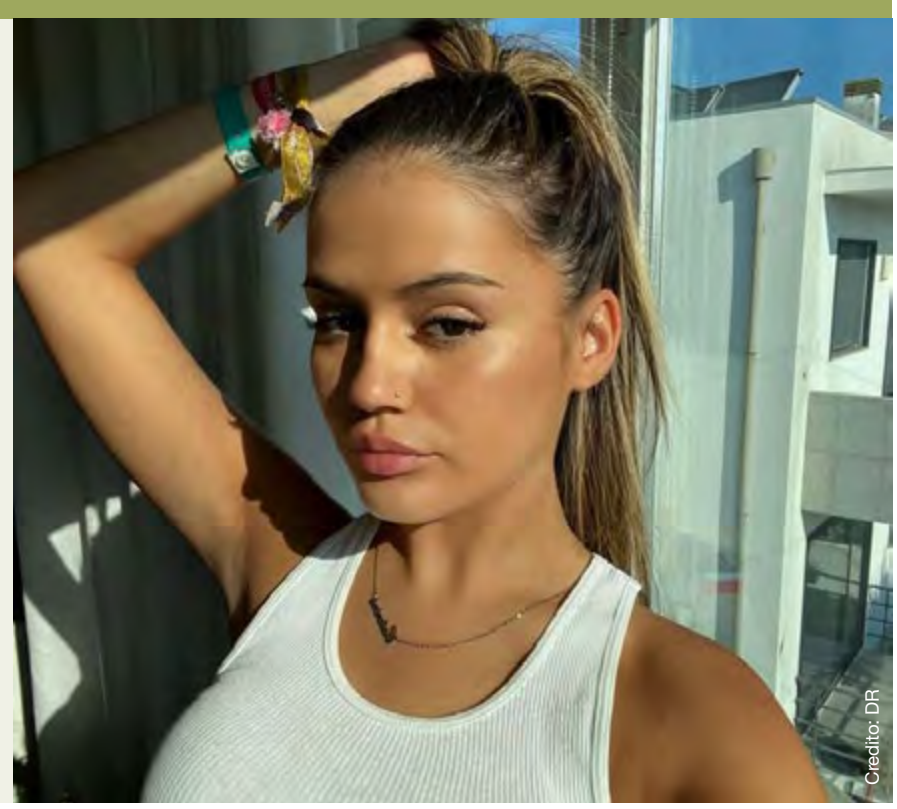
No vídeo partilhado por Emily Ratajkowski podemos ver uma resposta a um outro vídeo partilhado por uma internauta que refere que aqueles que "se identificam como bissexuais" têm em casa "um sofá de veludo verde". A modelo de 31 anos mostra então o sofá de veludo verde que tem em casa, dando a entender que também ela é bissexual. De recordar que Emily se separou de Sebastian Bear-McClard, pai do pequeno Sylvester Apollo Bear, de um ano, em julho deste ano.

CATARINA ROCHA

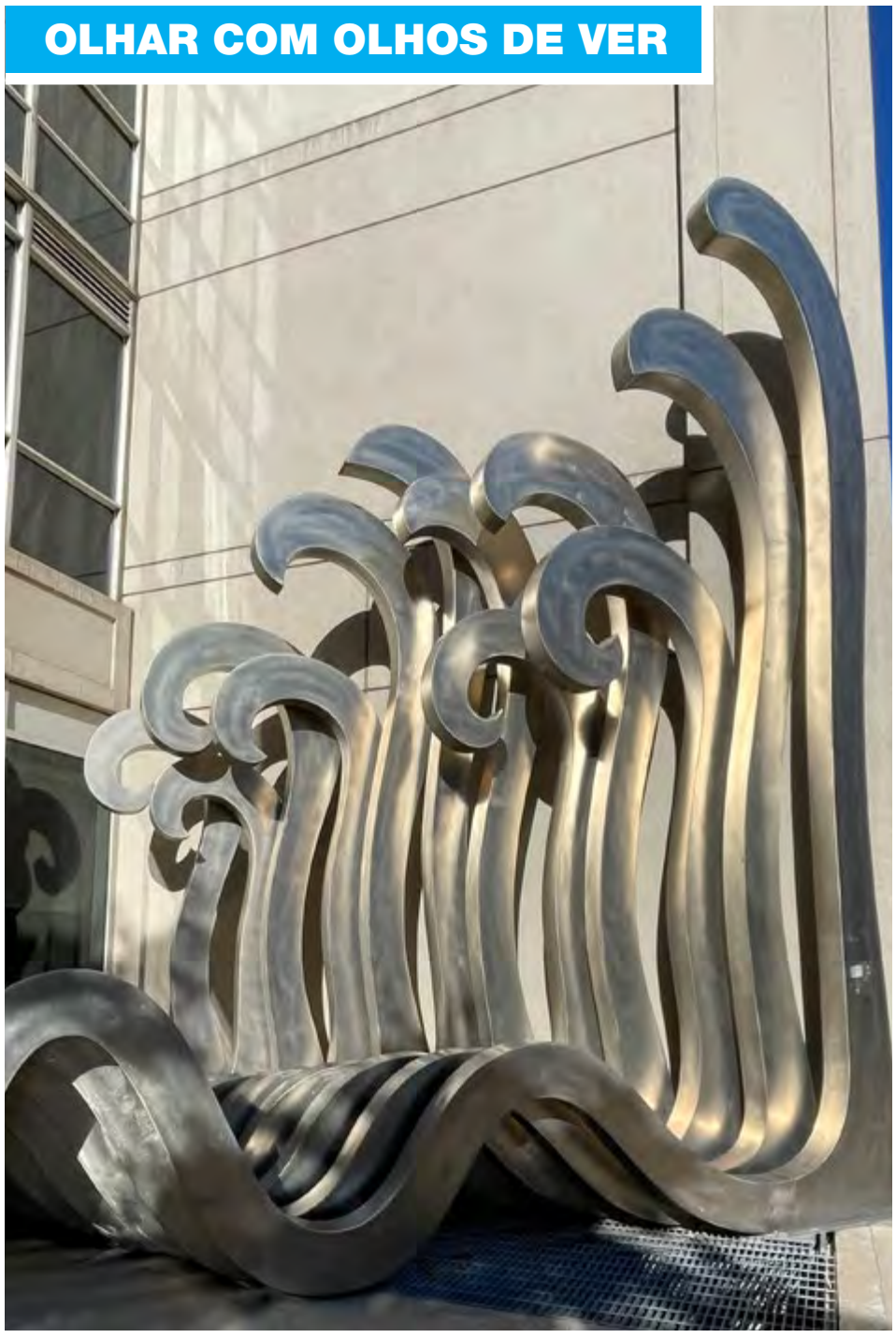
É oficial: Fernando Rocha é um pai babado! O humorista celebrou os 18 anos da sua filha Catarina esta terça-feira, dia 11 de outubro, e fez questão de destacar a data e o orgulho que tem pela filha.

Na publicação nas suas redes sociais, Fernando Rocha partilhou uma série de fotografias de Catarina desde a sua infância até ao presente, escrevendo na legenda: "Que bom, se eu morresse agora, morria com o coração cheio e de sorriso na cara. Só não digo: "MISSÃO CUMPRIDA" porque há muito mais que eu posso fazer por vocês. Parabéns minha "peixeirinha". Desde pequenina que tens a minha personalidade e isso para mim é um orgulho, para os outros uma dor de cabeça, mas os outros que se amanhem". "Amo-te até rebentar isto tudo", rematou.

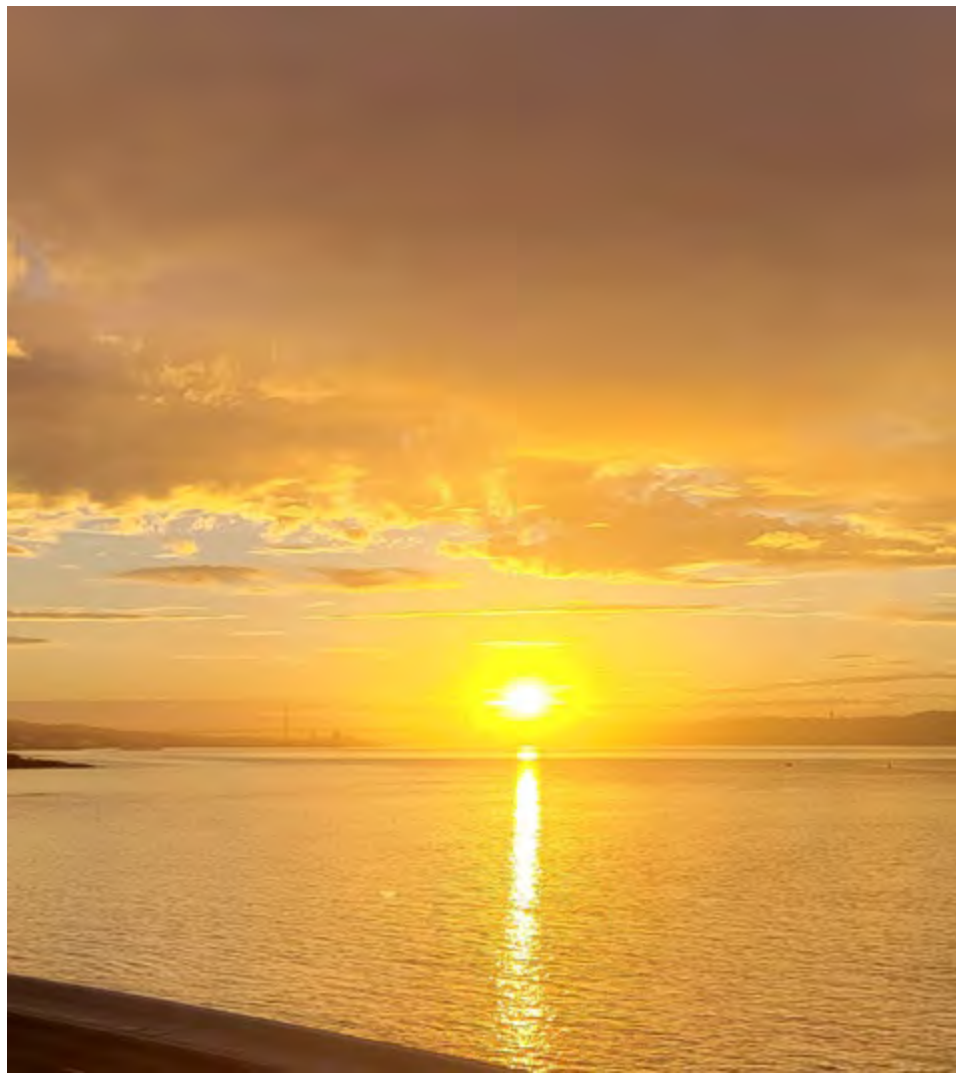
Na caixa de comentários, muitos foram os amigos e fãs de Fernando Rocha que deixaram diversas mensagens de parabéns e não deixaram de realçar a beleza da jovem. Pedro Lucas, diretor da Men's Health e Women's Health Portugal, atirou: "Parabéns Catarina! Parabéns papá Rocha e mamã Sónia. Vocês são uma família incrível. E a Catarina é linda de morrer. Felizmente sai à Sónia. Abraçosss".


Credito: DR

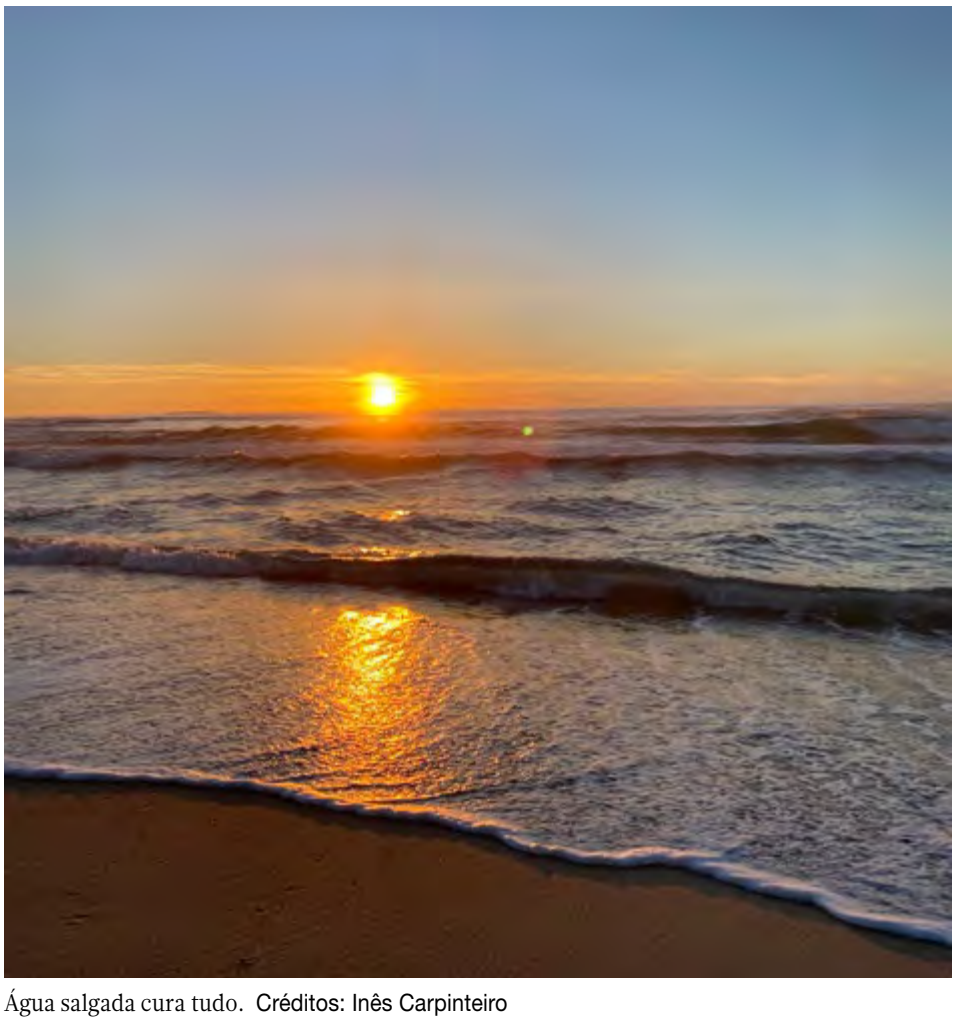
OLHAR COM OLHOS DE VER



Ondas de Toronto. Créditos: @Fanow



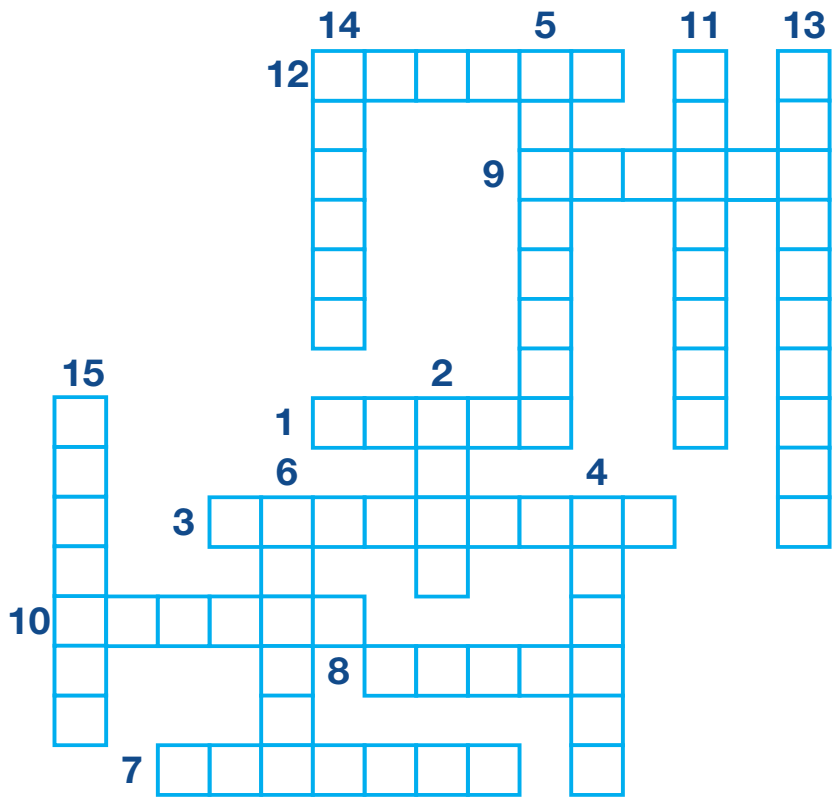
Mundo amarelo. Créditos: Manuel DaCosta



Água salgada cura tudo. Créditos: Inês Carpinteiro

Bronte Harbour . Créditos: Stella Jurgen

Palavras cruzadas



1. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
2. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
3. Fazer perder a casca ou qualquer outro revestimento que envolva algum objeto
4. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
5. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
6. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
7. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
8. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
9. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
10. Descansar em estado de sono
11. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
12. Precipitar-se a chuva sobre a terra
13. Ter parte em; partilhar
14. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
15. Adquirir habilidade e/ou conhecimento

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

P	J	K	P	N	O	G	H	T	X	F	I	J	V	H
E	M	P	R	E	S	A	R	I	A	L	C	G	L	E
U	E	F	J	W	K	E	R	H	U	H	O	S	X	D
J	D	O	A	T	E	R	E	I	P	F	D	R	X	A
I	A	S	Ç	P	W	H	C	W	E	A	U	E	K	D
G	D	S	N	U	N	Z	E	T	E	T	T	D	C	I
O	L	E	A	F	S	S	H	Z	Q	O	S	O	Q	N
H	A	C	R	A	E	P	N	S	U	S	E	P	P	R
L	U	U	E	M	R	S	O	C	I	E	D	A	D	E
A	G	S	D	Í	E	O	C	F	L	V	X	R	S	T
B	I	H	I	L	H	D	E	R	Í	T	B	U	P	A
A	B	R	L	I	L	S	R	M	B	M	S	T	G	M
R	H	C	C	A	U	P	P	E	R	S	G	S	J	U
T	Y	E	H	W	M	E	S	N	I	X	Z	O	N	E
I	T	M	J	E	L	Y	B	G	O	H	T	P	R	I

MULHERES
SOCIEDADE
LIDERANÇA
TRABALHO
IGUALDADE
SUCESSO
MATERNIDADE
PODER
EMPRESARIAL
FAMÍLIA
EQUILÍBRIO
RECONHECER
FATOS
ESTUDO
POSTURA

Caça palavras

		8	6	7	9	2		
	3						1	
6				1				5
8				9				3
9	7			3	4	1		6
2								7
4								1
	9			8			5	
		2	3	4	1	9		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Sopa de Legumes com massa e hortelã

Crédito: DR

Ingredientes

- **1 lata de feijão vermelho**
- **1/2 couve lombarda**
- **2 cenouras**
- **2 nabos**
- **1 tomate**
- **1 cebola**
- **3 dentes de alho**
- **50 g de massinha para sopa**
- **100 ml de azeite**
- **1 ramo de hortelã**
- **Sal e pimenta q.b.**

Modo de preparação:

Descascar a cebola e os dentes de alho e picar finamente. Pelar o tomate, retirar as sementes e cortar aos cubos.

Levar um tacho ao lume com o azeite e deixar aquecer. Juntar a cebola e os alhos picados e deixar refogar, mexer até que a cebola fique douradinha. Adicionar os cubos de tomate e 2 litros de água e deixar ferver. Descascar e lavar as cenouras e os nabos, cortar aos cubos e adicionar ao tacho. Arranjar a couve lombarda, cortar em pedacos pequenos e adicionar também ao tacho.

Colocar o ramo de hortelã e deixar ferver durante meia hora. Adicionar a massa e deixar cozinhar mais um pouco, mexendo de vez em quando, até ficar cozida. Juntar o feijão e retificar os temperos, se precisar poderá adicionar água, deixar ferver e servir.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Esta é uma época muito positiva em termos afetivos. Esta é a fase do amor e da comunhão de sentimentos. Se tiver alguém de quem goste, aproveite para lhe expressar a sua estima. Irá certamente sentir um maior desejo de intimidade, de expressar e de receber amor, o que lhe trará grande satisfação.

TOURO 21/04 A 20/05

Durante este trânsito é o seu mundo do trabalho que lhe vai requerer maior atenção. Poderá tornar-se mais perfecionista, mais metódico/a e ter maior necessidade de aprender novos métodos para rentabilizar o seu trabalho. É ainda uma boa altura para cuidar da sua saúde e regularizar alguns desequilíbrios.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Com Marte a transitar na sua Casa I sentirá uma grande força interior. Será um período muito positivo na sua vida e fisicamente a sua energia será excecional. Aproveite-a para dar solução a problemas pendentes e meta-se a fazer novos projetos em que se sinta realizado/a e liberto/a seguindo as suas ideias com firmeza e independência.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Ao longo desta fase a sua imaginação e sensibilidade estarão mais acentuadas. Assumirá atitudes desinteressadas e idealistas envolvendo-se e apoiando obras de caridade e sociais. Preste atenção aos seus relacionamentos para que as pessoas não abusem da sua boa vontade e espírito de sacrifício. Cuide da sua saúde física.

LEÃO 22/07 A 22/08

Quando Vénus passa pela Casa III, que é a Casa da comunicação, vai-lhe criar momentos de maior harmonia, de tranquilidade, mas fazendo com que se sinta mais à vontade no contacto com os outros. O seu poder de sedução vai passar precisamente pelo dom da palavra, conseguindo assim um ambiente leve e descontraído à sua volta.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta altura, devido à facilidade que tem de comunicar aos outros as suas ideias, verá favorecida a concretização de um negócio ou de um projeto para melhorar a sua situação financeira. Este é um período em que serão importantes para si tanto os valores de ordem material como espiritual.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Esta é uma fase em que não convém desafiar a lei. Tenha cuidado se tem algum processo a decorrer com a justiça. Tendência para conflitos com a lei podendo mesmo acabar em tribunal. A nível intelectual está num período muito criativo. Vai querer mostrar a todos as suas ideias.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Nesta semana poderá sentir-se bem a ajudar os outros, mas faça-o com um verdadeiro espírito de entrega e devoção, não se arme em mártir nem imponha a sua presença pois não obterá compreensão por parte de quem está a ajudar. A verdadeira recompensa é espiritual e a satisfação advirá do facto de ter cumprido o seu dever.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Há um aumento da sua criatividade e uma maior abertura. Nestes dias poderá ter uma boa ideia que mude a sua vida para melhor. Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados. Use as novas tecnologias, tais como a internet ou o telemóvel para se manter em contacto com os seus amigos e familiares.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Procure dar ao seu corpo a atenção que ele merece. Que tal um regime alimentar mais adequado à sua idade e ao seu estilo de vida? Se trabalha, está agora a atravessar uma boa fase nessa área. A sua eficiência e capacidade de trabalho estão em alta, quer trabalhe para outrem com fins lucrativos quer esteja apenas a ajudar alguém.

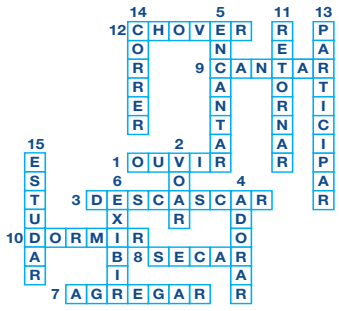
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

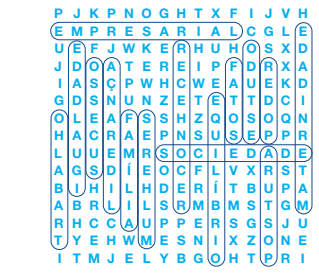
Terá nesta altura a possibilidade de se relacionar com pessoas interessantes e que vão trazer novas perspetivas para a sua vida. Poderá aumentar os seus conhecimentos e abrir horizontes através da leitura, viagens ou atividades intelectuais. Sente mais vontade de saborear os prazeres da vida do que trabalhar.

PEIXES 20/02 A 20/03

É possível que neste período surja algum conflito com um elemento feminino do seu círculo de relações. Terá tendência para se fechar mais em si, mantendo secretos os sentimentos e emoções. Aproveite o atual trânsito de Marte pela sua Casa IV para refletir, ler e recarregar as baterias.

Soluções





1	5	8	6	7	9	2	3	4
7	3	4	5	2	8	6	1	9
6	2	9	4	1	3	7	8	5
8	1	6	2	9	7	5	4	3
9	7	5	8	3	4	1	2	6
2	4	3	1	6	5	8	9	7
4	8	7	9	5	2	3	6	1
3	9	1	7	8	6	4	5	2
5	6	2	3	4	1	9	7	8

Agenda comunitária

Casa do Alentejo
XXXVII Semana Cultural Alentejana

1130 Dupont Street, Toronto - Oct 21 a 29

A Casa do Alentejo Community Centre realiza mais uma edição da sua semana cultural, de 21 a 29 de outubro, evento que integra várias atividades e espetáculos destinados à promoção da cultura alentejana na GTA. **Para informação do programa e reservas deve deve contactar: 416-537-7766 ou 416-525-4534**

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Fadoalado

53 Queen Street North Mississauga, Nov 19 at 6 pm.

Fadoalado winners of Portugal Got Talent at the Portuguese Cultural Centre of Mississauga. Contact us for information and reservations. Limited capacity. **For more informations 905-286-1311**

Casa das Beiras de Toronto
Festa da Matança do Porco e aniversário do Rancho Académico de Viseu

1621 Dupont Street, Toronto - Nov 5, 7pm

Jantar variedades de carnes de porco, enchidos à moda das Beiras entre outras iguarias e baile a cargo do conjunto Santa Fé. **Para reservas e informações favor contactar: 416-604-1125 e 416-824-5675**

Associação Migrante de Barcelos
Grandioso Campeonato de Sueca

2079 Dufferin St., Toronto, Oct 14, às 8 pm

Para reservas e informações favor contactar: 647-949-1390

Associação Migrante de Barcelos
Jantar de Gala 24º Aniversário

1263 Wilson Av., Toronto, Oct 22, às 6 pm

Comemoração dos 24 anos da Associação. Sorteio de uma viagem a Portugal. **Para reservas e informações favor contactar: 647-949-1390 / 416-831-8251**

First Portuguese
Camp

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion).

For more information please contact Aurianne 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.**De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

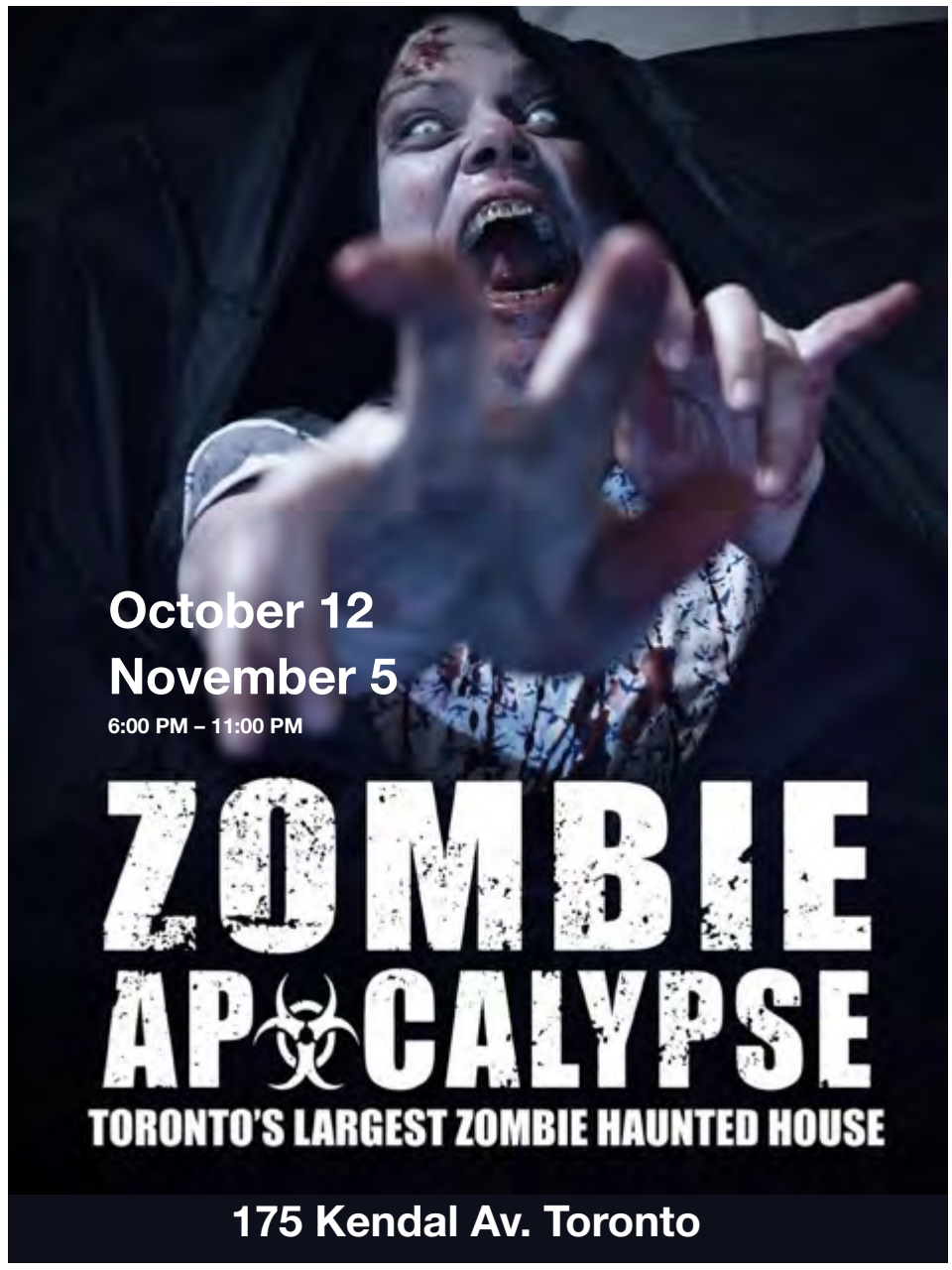
Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors. **Contact 416-697-3913.**



A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

3.9%
LEASE RATES
FOR 24 MONTHS
ON MOST
2023 MODELS**
+ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE
COSTCO WHOLESALE®
$750 BONUS
ON SELECT SUVS*
CADILLAC XT6

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

**Offer available to eligible retail customers in Canada. Limited time offers that may not be combined with other offers and may not be redeemed for cash. Dealers are free to set individual prices. Dealer order or trade may be required. General Motors of Canada Company (or RBC Royal Bank/TD Auto Financing Services/Scotiabank®, where applicable) may modify, extend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without notice. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included, where applicable. Offer conditions and limitations apply. Void where prohibited. See your GM dealer for complete details.
*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since August 31st, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2023 model year: Cadillac: CT4, CT5, XT4, XT5, XT6; delivered from September 1st, 2022 to November 30th, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Just Listed
7 Juniper Isle Rd, Kawartha Lakes

Breathtaking panoramic views of lake Erie, four season 2+1 bedroom home with sun fuelled natural light through-out, has charm. Currently being used as 2+1 with option to add a third bedroom in the sun room. Private lake front ownership of 74 feet in depth. Home features gas line to save on heating costs, boat launch 1 minute away and is 10 minutes to Dunnville city centre. Private yard to entertain and plenty of parking. Floor plans and survey available upon request.

Kawartha Lakes

156 Acres with farmable land, a small river at rear with pond, wooded lot with breathtaking scenery! Charming 2 bed 2 bath with open concept living space, oversized windows for surreal views, solid structure, reinforced foundation, drilled well, water softener, new septic system with bed, paved asphalt driveway with plenty parking. Additional living at work station, workshop oversized barn, 2 car garage, chicken house.

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

Jane & Major Mackenzie

Vende-se casa despegada de dois andares com garagem. 3 quartos de cama e 3 casas de banho. Embasamento acabado com entrado separado, cozinha, casa de banho, quarto de cama e máquinas de lavar. Localizado na Maple perto de tudo, incluído Canada's Wonderland e o novo Hospital da Vaughan. Liga hoje para ver pessoalmente!

Dufferin & Davenport

Apartamento espaçoso disponível para alugar em boa localização. Um quarto, escritório e máquinas de lavar. Aluga-se por $2200/ mês + hydro. Estacionamento de um carro por mais $100/ mês.

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de--banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

College & Dovercourt

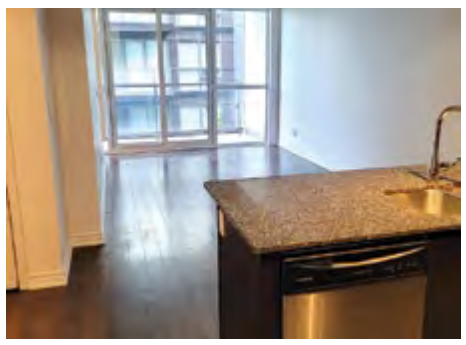
Lote 31.76 x 130 pés

Excelente área e rua. Três andares, 4 divisões em cada andar. Garagem para 3 carros e mais 1 estacionamento na frente. Entrada separada para a cave.

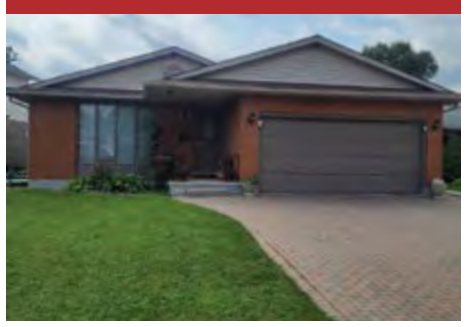
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Condo

Condo com 1+1 quartos, 2 casas de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.



Niagara Falls



Three level back-split with 5 bedrooms and 3 bathrooms on a 120 X 119 lot.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · Chubb · Hagerty